



Relatório Final da 1ª Conferência Livre de Cultura no Sistema Socioeducativo

SÉRIE FAZENDO JUSTIÇA | COLEÇÃO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

MINISTÉRIO DA
CULTURA



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA





SÉRIE FAZENDO JUSTIÇA
COLEÇÃO SOCIOEDUCATIVO

Relatório Final
da 1ª Conferência
Livre de Cultura
no Sistema
Socioeducativo

BRASÍLIA, 2024

CNJ (Conselho Nacional de Justiça)

Presidente: Ministro Luís Roberto Barroso

Corregedor Nacional de Justiça: Ministro Luis Felipe Salomão

Conselheiros

Ministro Guilherme Augusto Caputo Bastos

Jane Granzoto Torres da Silva

Giovanni Olsson

Pablo Coutinho Barreto

João Paulo Santos Schoucair

Marcos Vinícius Jardim Rodrigues

Marcello Terto e Silva

Luiz Fernando Bandeira de Mello

José Edinaldo Rocha Rotondano

Renata Gil de Alcantara Videira

Daniela Pereira Madeira

Mônica Autran Machado Nobre

Daiane Nogueira de Lira

Secretária-Geral: Adriana Alves dos Santos Cruz

Secretário de Estratégia e Projetos: Gabriel da Silveira Matos

Diretor-Geral: Johanness Eck

Supervisor DMF/CNJ: Conselheiro José Edivaldo Rocha Rotondano

Juiz Auxiliar da Presidência e Coordenador DMF/CNJ: Luís Geraldo Sant'Ana Lanfredi

Juiz Auxiliar da Presidência - DMF/CNJ: Edinaldo César Santos Junior

Juiz Auxiliar da Presidência - DMF/CNJ: João Felipe Menezes Lopes

Juiz Auxiliar da Presidência - DMF/CNJ: Jônatas dos Santos Andrade

Diretora Executiva DMF/CNJ: Renata Chiarinelli Laurino

Diretora Técnica DMF/CNJ: Carolina Castelo Branco Cooper

PNUD BRASIL (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento)

Representante-Residente: Claudio Providas

Representante-Residente Adjunto: Carlos Arboleda

Representante-Residente Assistente e Coordenadora da Área Programática: Maristela Baioni

Coordenadora da Unidade de Paz e Governança: Moema Freire

Coordenadora-Geral (equipe técnica): Valdirene Daufemback

Coordenador-Adjunto (equipe técnica): Talles Andrade de Souza

Coordenadora Eixo 2 (equipe técnica): Fernanda Machado Givisiez

Coordenadora-Adjunta Eixo 2 (equipe técnica): Adrianna Figueiredo Soares da Silva

Coordenadora-Adjunta Eixo 2 (equipe técnica): Nadja Furtado Bortolotti



Esta obra é licenciada sob uma licença *Creative Commons* – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B823d

Relatório final da 1ª conferência livre de cultura no sistema socioeducativo. [recurso eletrônico]/ Conselho Nacional de Justiça ... [et al.]; coordenação de Luís Geraldo Sant'Ana Lanfredi ... [et al.]. Brasília: Conselho Nacional de Justiça, 2024.

Inclui bibliografia

142 p.: fots., tabs. (Série Fazendo Justiça. Coleção Sistema Socioeducativo).

Versão PDF.

Disponível, também, em formato impresso.

ISBN NÃO POSSUI AINDA

ISBN 978-65-88014-09-7 (Coleção)

1. Sistema socioeducativo. 2. Cultura. 3. Justiça juvenil. I. Conselho Nacional de Justiça. II. Lanfredi, Luís Geraldo Sant'Ana (Coord.). III. Série.

CDU 343

CDD 345

Bibliotecária: Tuany Maria Ribeiro Cirino | CRB1 0698

Coordenação Série Fazendo Justiça: Luis Geraldo Sant'Ana Lanfredi; Renata Chiarinelli Laurino; Carolina Castelo Branco Cooper; Valdirene Daufemback; Talles Andrade de Souza; Débora Neto Zampier

Elaboração: Adrianna Figueiredo Soares da Silva, Sara de Souza Campos, Bárbara Amelize Costa

Apoio Técnico: Iasmim Baima Reis

Supervisão Técnica: Fernanda Machado Givisiez e Adrianna Figueiredo

Apoio Institucional: Ministério da Cultura (MinC); Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC);

Diagramação: Estúdio Pictograma

Revisão: Tikinet Edição

Apoio: Comunicação Fazendo Justiça

Fotos: Adobe Stock, CNJ, Pedro Malavolta

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. INTRODUÇÃO	8
2. POR QUE DEBATER A CULTURA NO SOCIOEDUCATIVO?	11
2.1 Como o direito à cultura pode se efetivar no dia a dia do socioeducativo?	13
3. INFORMAÇÕES GERAIS DA 1ª CONFERÊNCIA LIVRE DE CULTURA NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO	16
3.1 Objetivo geral	16
3.2 Objetivos específicos	16
3.3 Público-alvo	17
3.4 Realização	17
3.5 Modalidade do evento	17
4. PROGRAMAÇÃO DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023: 1ª CONFERÊNCIA LIVRE DE CULTURA NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO	19
5. METODOLOGIA PARA ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DA 1ª CONFERÊNCIA LIVRE DE CULTURA DO SOCIOEDUCATIVO	21
5.1 Etapa I: Consulta Prévia	21
5.2 Etapa II: I Conferência Livre de Cultura no Sistema Socioeducativo	23
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
ANEXOS	26
ANEXO I – PROPOSTAS PRIORITÁRIAS DA 1ª CONFERÊNCIA LIVRE DE CULTURA NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO	27
ANEXO II – PROPOSTAS DA ETAPA PRÉVIA À 1ª CONFERÊNCIA LIVRE DE CULTURA NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO	30

APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal de 1988 adotou os princípios da prioridade absoluta, bem como a doutrina da proteção integral, que reconhecem crianças e adolescentes como sujeitos de direitos em condição peculiar de desenvolvimento, mercedores de proteção prioritária. Também definiu como inimputáveis os menores de 18 anos, resultando na aplicação de medidas socioeducativas diante do cometimento da prática de um ato infracional. No Brasil, estima-se que há mais de 12 mil adolescentes e jovens cumprindo medida socioeducativa em meio fechado e mais de 117 mil em meio aberto.

A esses adolescentes e jovens deve ser ofertado um processo de responsabilização que lhes garanta oportunidades de reposicionamento e de reconstrução de trajetórias de vida. Para tanto, o processo socioeducativo deve ser pautado por práticas pedagógicas com a promoção do acesso a direitos sociais, da cidadania e da convivência familiar e comunitária. No entanto, esse não é o cenário observado no País. Em realidade, a dinâmica socioeducativa tem sido marcada, de maneira geral, por uma série de deficiências e graves violações.

Em 2020, a 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, que o Brasil não pode mais conviver com a superlotação em unidades socioeducativas para adolescentes e jovens. Na mesma ocasião, apontou as permanentes violações de direitos que operam nos locais de privação e restrição de liberdade, situação em desacordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990, e com a Lei do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), de 2012. É inadmissível continuar verificando ausências e irregularidades do Estado que colocam meninos e meninas, que deveriam ser protegidos e apoiados, em situação de negação de direitos fundamentais, tortura e maus tratos e estigmatização social.

Mudar esse cenário exige uma conformação de esforços entre os Poderes da República, cabendo ao Poder Judiciário, ator essencial do Sistema de Garantia de Direitos, zelar pela observância e proteção dos direitos fundamentais dessa parcela da população. De modo a respaldar a atuação deste Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na tarefa de planejar e implementar políticas judiciárias no campo da privação de liberdade, o Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas conduz o programa Fazendo Justiça. Em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e dezenas de apoiadores, o programa atua em todo o ciclo socioeducativo a partir de um olhar sistêmico e fundado na dignidade da pessoa humana e no princípio constitucional da prioridade absoluta.

Diante desse desafio e ciente da importância de proporcionar ferramentas voltadas ao fortalecimento e à qualificação do atendimento socioeducativo, apresenta-se esta sistematização das propostas da comunidade socioeducativa ocorrida durante a I Conferência Livre de Cultura no Sistema Socioeducativo, evento virtual organizado pelo CNJ em dezembro de 2023.

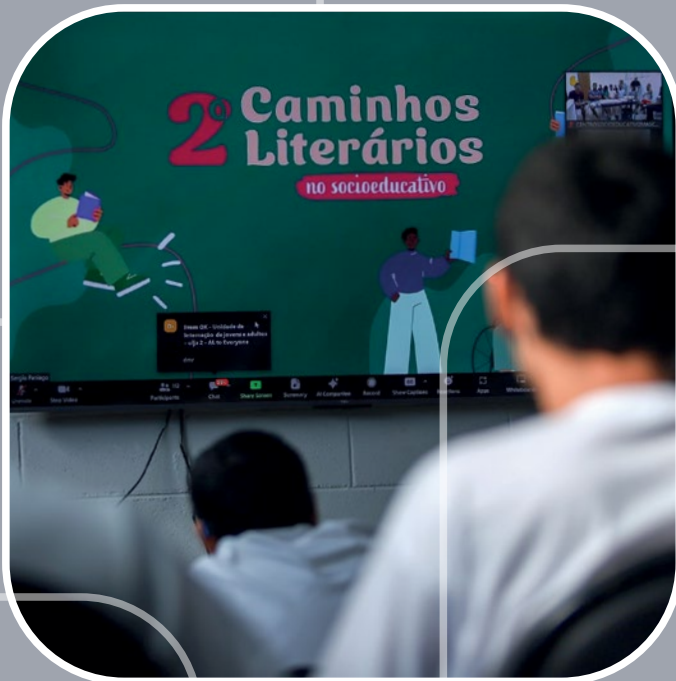
Esta ação inédita, que contou com o apoio do Ministério da Cultura, do Ministério de Direitos Humanos e Cidadania e dos órgãos gestores estaduais do sistema socioeducativo, visou oportunizar

à comunidade socioeducativa a participação direta na promoção do acesso ao direito à cultura e aos bens culturais. Permitiu, ainda, a ampliação dos espaços de participação social e protagonismo de adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa.

Nesse sentido, o principal intuito desta publicação é ofertar subsídios, dados e informações que fomentem a valorização do direito à cultura de adolescentes e jovens do sistema socioeducativo em todo o país, reconhecendo-a como um direito fundamental do público em privação e restrição de liberdade. O acesso à política de cultura pode ofertar a esses adolescentes e jovens a ampliação de seu arsenal cultural, o acesso a bens e serviços de cultura, bem como a práticas culturais e artísticas de aprendizagem que possibilitem estratégias mais atrativas e criativas de qualificação educacional e de acesso ao mundo do trabalho.

Luís Roberto Barroso

Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça



INTRODUÇÃO

1 INTRODUÇÃO

O sistema prisional e o sistema socioeducativo do Brasil sempre foram marcados por problemas estruturais graves, reforçados por responsabilidades difusas e pela ausência de iniciativas articuladas nacionalmente, fundadas em evidências e boas práticas. Foi essa premissa que levou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a liderar, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o programa Fazendo Justiça, visando à construção de alternativas possíveis à cultura do encarceramento por meio de entregas que geram transformações no campo da privação de liberdade. Assim, desde o seu lançamento, o programa Fazendo Justiça destaca-se pelo trabalho consistente e colaborativo com diversos atores do campo público, privado e da sociedade civil, de modo a incidir em vários momentos do ciclo penal e do ciclo socioeducativo, com atenção às características de cada unidade da federação.

No campo socioeducativo, as estratégias configuram um portfólio de ações para todo o ciclo, desde a porta de entrada, com objetivo de racionalizar a aplicação das medidas socioeducativas e qualificar o atendimento inicial; passando por ações e estratégias para melhoria do atendimento socioeducativo por meio da atuação de magistrados e magistradas; e, finalmente, ações voltadas para aprimorar a porta de saída do sistema socioeducativo.

Tais iniciativas traduzem, portanto, uma agenda de prioridades do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas (DMF/CNJ), que tem fomentado junto aos diversos Tribunais de Justiça o desenvolvimento e a qualificação de políticas judiciais para responder aos citados desafios históricos, no sentido de buscar soluções já há muito previstas no ECA e nas demais referências normativas que regulamentam o Sinase.

No escopo de atuação voltado para a qualificação do atendimento socioeducativo, destaca-se aqui a **ação de fomento à leitura**, com vistas à promoção e garantia de direitos de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

Orientada pelo direito humano à cultura, ao livro e à leitura, essa ação foi estruturada a partir de três grandes propostas: 1) realização de diagnóstico situacional nacional do acesso à leitura no sistema socioeducativo; 2) fomento e valorização de iniciativas que desenvolvem e incentivam a leitura e outras manifestações culturais com adolescentes em atendimento socioeducativo; e 3) apoio e indução de uma agenda política para efetivação do direito à leitura no sistema socioeducativo, fornecendo subsídios e articulando atores institucionais visando induzir à construção de um Plano Nacional de Leitura no Socioeducativo.

Nesse sentido, em novembro e dezembro de 2023 foi realizada a segunda edição do evento **Caminhos Literários no Socioeducativo: pelo direito à leitura**, com foco no aprofundamento da importância do acesso à leitura e à cultura por adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, como possibilidade de garantir a participação juvenil em espaços de debate, além de lançar luz sobre como as diferentes manifestações artísticas – romance, poesia, hip-hop, música, cinema, quadrinhos, *slam* etc. – podem amplificar as vozes desses(as) adolescentes. Além disso, por

se tratar de uma pauta associada a diversos direitos fundamentais, como direito à cultura, ao lazer, à educação e aos meios de comunicação social, o acesso à leitura e à cultura devem ser planejados e fomentados enquanto política pública intersetorial, e por isso é imprescindível o engajamento dos diversos órgãos do Estado em seu debate.



Destaca-se, ainda, nessa edição do evento o lançamento do relatório final do **Censo Nacional de Leitura**, que realizou coleta de informações correlacionadas às práticas de leitura no ano de 2022 em todas as unidades socioeducativas de internação e semiliberdade do país, e o lançamento do respectivo **Painel Bi** com os dados e resultados mais relevantes encontrados na pesquisa.

O **Censo Nacional de Leitura** pode ser acessado através do link: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2023/11/censo-leitura-socio-digital.pdf>

O **Painel Bi** pode ser acessado através do link <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaWwixNWQ0MDEtYmU4Zi00Njc4LWFODUtYj-FkOWQ5Mjk1MzM1IiwidCI6ImFkOTE5MGU2LWMM0NWQtNDYwM-C1iYzVjLWVjYTU1NGNjZjQ5NyIsImMiOjJ9>

O **factsheet** pode ser acessado através do link: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2023/12/ficha-leitura-socio.pdf>

O Segundo Caminhos Literários, foi também marcado pela realização inédita da **1ª Conferência Livre de Cultura no Sistema Socioeducativo**, que contou com o apoio do MinC, do MDHC e dos órgãos gestores estaduais do sistema socioeducativo.

Com **acesso exclusivo** às unidades socioeducativas participantes, dadas as restrições legais relacionadas à preservação da imagem desses(as) adolescentes e jovens, a conferência encerrou, no dia 13 de dezembro de 2023, a programação do II Caminhos Literários no Socioeducativo: pelo direito à leitura, propiciando espaço de participação social e protagonismo aos(as) adolescentes em atendimento socioeducativo, no que se refere às suas contribuições e prioridades para garantir-lhes o acesso às políticas de cultura de forma aproximada às suas demandas e desejos.

A Conferência Livre, que foi realizada na modalidade virtual, contou com falas iniciais do MinC, do MDHC e do CNJ seguidas da distribuição de 53 unidades socioeducativas em oito grupos divididos por Eixos Temáticos e Regiões em salas virtuais, nas quais os(as) adolescentes representantes de cada unidade socioeducativa participante apresentaram as propostas consideradas prioritárias entre aquelas discutidas na etapa prévia ao evento.



**POR QUE DEBATER
A CULTURA NO
SOCIOEDUCATIVO?**

POR QUE DEBATER A CULTURA NO SOCIOEDUCATIVO?



O direito à cultura e a sua valorização são fundamentais para o desenvolvimento integral das pessoas e para a construção de sociedades mais justas e inclusivas. A arte e a cultura possibilitam a expressão das subjetividades, dos sentimentos e das sensações humanas, além de desempenhar um papel crucial na formação da identidade individual e coletiva. Ela conecta as pessoas às suas raízes, tradições, línguas e valores e, por isso, deve ser vista como aspecto essencial para se preservar e fortalecer a diversidade cultural, garantindo que diferentes grupos étnicos e comunidades se sintam representados e respeitados. Ressalta-se que o direito à cultura está ligado a outros direitos fundamentais, como à educação e à comunicação e liberdade de expressão, permitindo que as pessoas expressem suas ideias, crenças e experiências por meio de diversas formas artísticas, linguísticas e criativas.

Trata-se, pois, de um direito constitucional previsto no art. 215 da Constituição Federal, que afirma que:



O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

No que se referem aos adolescentes, o Capítulo IV do ECA reitera os direitos à *Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer*, conforme art. 58:

No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso a fontes de cultura.

Contudo, ainda que esteja preconizado em diferentes normativas, percebe-se que o acesso à cultura não está garantido a grande parcela da população, estando ainda mais restrito a populações em situação de vulnerabilidades sociais acrescidas. É o caso das pessoas em situação de restrição ou

privação de liberdade, em que alguns marcadores sociais da diferença se tornam proeminentes para a caracterização da seletividade praticada pelas instituições do Estado hoje no Brasil. Nesse sentido, muitos(as) dos(as) adolescentes em atendimento socioeducativo, antes mesmo de seu encontro com o Sistema de Justiça, apresentam uma trajetória de vulnerabilidades resultantes de processos sociais marcados por racismo, etarismo, relações de gênero, estigmatização e exclusão, que acabam ensejando uma série de violações e negações de direitos, como a falta de acesso a direitos fundamentais, como aqueles relacionados à educação, à saúde e à cultura.

Diante desse quadro, que demonstra a desigualdade social como forte elemento propulsor da vulnerabilidade social que caracteriza de forma frequente a trajetória desses(as) jovens, destaca-se que o direito à cultura está previsto como um dos eixos norteadores da metodologia de atendimento socioeducativo pautada pelos paradigmas da proteção integral, da prioridade absoluta e da perspectiva pedagógica da socioeducação (*eixo: cultura, esporte e lazer*), conforme garantido pelo art. 8º da Lei n. 12.594, de 18 de janeiro de 2012, conhecida como Lei do Sinase, que indica

Os Planos de Atendimento Socioeducativo deverão, obrigatoriamente, prever ações articuladas nas áreas de educação, saúde, assistência social, cultura, capacitação para o trabalho e esporte, para os adolescentes atendidos, em conformidade com os princípios elencados.

Ressalta-se, ainda, o art. 124 do ECA, que prevê o direito de adolescentes privados(as) de liberdade, entre outros, a realizar atividades culturais, esportivas e de lazer.

Dessa forma, ressalta-se que o acesso à cultura deve ser trabalhado na socioeducação de maneira ampliada, sendo construído desde o planejamento de ações coletivas, mas também pensado à luz da realidade social e da subjetividade de cada adolescente, como uma atividade a ser planejada e trabalhada no **Plano Individual de Atendimento (PIA)**. Isso significa que a elaboração do PIA envolve buscar compreender junto aos(às) adolescentes suas vivências anteriores ao cumprimento da medida, suas habilidades, interesses e desejos e as possíveis descobertas de cada um(a) durante o cumprimento da medida.

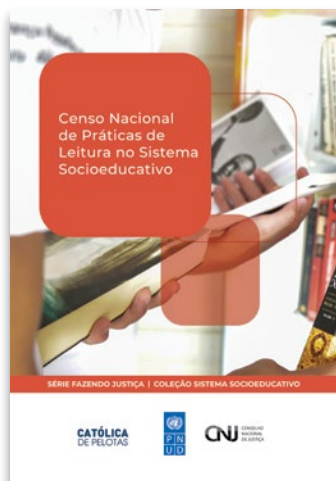
Ademais, quando pensamos no trabalho socioeducativo, a cultura apresenta-se como uma potente ferramenta, uma vez que permite, para além da ampliação do arsenal cultural destes(as) adolescentes e do acesso ao conhecimento, a discussão de aspectos das adolescências e juventudes, de problemas sociais e de reflexões sobre desigualdades. Contribui, ainda, com a promoção de discussão relacionadas a estigmas, estereótipos e preconceitos nas mais diversas áreas, cooperando para a compreensão das diversidades de opiniões e matrizes culturais que compõem e caracterizam a identidade nacional, o que propicia o arvorecer do exercício da tolerância e do respeito, suscitando novas percepções do mundo e das relações sociais, potencializando, portanto, um reposicionamento dos sujeitos diante de suas próprias histórias de vida.

2.1. Como o direito à cultura pode se efetivar no dia a dia do socioeducativo?



Muitas são as possibilidades de se efetivar o direito à cultura no dia a dia do atendimento socioeducativo. Durante a programação do II Caminhos Literários no Socioeducativo foi possível conhecer diversas iniciativas desenvolvidas nas unidades socioeducativas de todo o País. Algumas unidades, por exemplo, desenvolvem atividades que promovem a interação dos(as) adolescentes com diferentes artistas e obras, como oficinas, workshops, rodas de conversas e eventos temáticos. Foi mencionada a organização de sessões comentadas de cinema; ações em parceria com a escola; realização de feiras literárias; aulas e apresentações musicais; celebrações e festividades folclóricas, entre outras. Além disso, ressalta-se a possibilidade de serem realizados eventos abertos para as famílias e a comunidade, como a visita a museus, centros culturais, cinemas, bibliotecas e outros equipamentos do território.

Contudo, ainda que tenham sido apresentadas práticas artísticas e culturais desenvolvidas nas unidades socioeducativas, o que se observa é que muitas dessas ações são carentes de atuação de profissionais especializados ou ficam a cargo de iniciativas individuais isoladas, que, sim, são importantes, mas não são perenes, ficando à deriva entre tantas demandas institucionais, oscilando conforme a disponibilidade de profissionais, recursos, tempo, estratégias de governo, entre outras dimensões que sugerem enfaticamente a necessidade de consolidação do acesso à cultura no sistema socioeducativo. Isto é, não há um planejamento consistente, uma política pública desenhada de forma a considerar as especificidades desse contexto, o que evidencia as fragilidades e lacunas decorrentes de práticas intermitentes, de característica descontinuada e que não se apoiam na sólida promoção de uma Política de Estado, desenvolvida por profissionais da cultura e com financiamento que garanta sua continuidade. A precariedade de estruturas, de profissionais especializados e de materiais das unidades, muitas vezes, impossibilita a realização de práticas culturais, sejam elas individuais, sejam coletivas.



O acesso à leitura, por exemplo, conforme apontado pelo Censo Nacional de Práticas de Leitura no Sistema Socioeducativo, é um grande ponto de fragilidade: **40% das unidades socioeducativas respondentes** afirmaram não ter espaços de leitura e/ou bibliotecas. Das que responderam positivamente, há que se ressaltar que, apesar de muitos dos serviços indicarem a existência de biblioteca ou espaço de leitura, o que se observa muitas vezes é, na verdade, um pequeno conjunto de livros, revistas e materiais didáticos obtidos graças a doações de profissionais das próprias unidades. Assim, a despeito de estarmos falando de uma política que se estrutura sob o pilar da educação e da garantia de direitos, o que se vê são ações personalizadas para tentar viabilizar direitos fundamentais, como o acesso ao livro, à leitura, à vida cultural e à cultura, de um modo geral.

Ele pode ser acessado através do QR Code ou pelo link: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2023/11/censo-leitura-socio-digital.pdf>

Além desse ponto, por si só, revelar uma grave dimensão do cenário de fragilidades de acesso à cultura no contexto da socioeducação, soma-se a este um complicador de que, quando as iniciativas estão pulverizadas em ações isoladas, sem previsão orçamentária, sem diretrizes políticas que as norteiem ou um planejamento de Estado mais amplo, também não é possível garantir a acessibilidade e a diversidade de conteúdos, o que se apresenta na contramão da universalização e democratização do acesso à cultura.

Há que se considerar ainda que definir estratégias e diretrizes para implementação de políticas que garantam o acesso à cultura no contexto socioeducativo envolve não apenas a garantia de recursos materiais e espaço físico adequados, mas também a contratação de profissionais qualificados e especializados na área, somada à oferta de capacitações e formações continuadas desses profissionais. O Censo Nacional de Leitura no Socioeducativo encontrou situações em que, mesmo havendo bibliotecas ou algum acervo minimamente organizado em algumas unidades, havia uma restrição para o(a) adolescente acessá-los, ou uma dificuldade de o(a) adolescente permanecer com o livro emprestado, ou circulando em demais espaços da unidade, como nos alojamentos. Isso significa que ainda há uma ausência de compreensão da cultura como um direito a ser garantido e que, portanto, precisa ser pensado e planejado enquanto política pública.

Finalmente, destaca-se nesse processo de fomento a políticas de cultura voltadas para o socioeducativo, a importância da garantia de espaços para o exercício do protagonismo juvenil por meio da realização de debates e estratégias de escuta que consideram as opiniões, desejos, demandas e aspirações de adolescentes no desenvolvimento das ações dirigidas a eles(as). Isso significa que é necessário garantir a participação juvenil nos processos decisórios de políticas que afetam suas vidas, reconhecendo e legitimando o papel ativo e significativo que desempenham na sociedade.

É nesse contexto que se insere a realização da **I Conferência Livre de Cultura do Socioeducativo**, uma ação inédita promovida pelo CNJ, por meio do suporte técnico do programa Fazendo Justiça (PNUD/CNJ), com vistas a promover a escuta e participação social de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas sobre o que esperam, desejam e propõem para a qualificação do acesso à política de cultura durante seu atendimento.



**INFORMAÇÕES
GERAIS DA
1ª CONFERÊNCIA
LIVRE DE CULTURA
NO SISTEMA
SOCIOEDUCATIVO**

3 INFORMAÇÕES GERAIS DA 1ª CONFERÊNCIA LIVRE DE CULTURA NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

3.1. OBJETIVO GERAL



Oportunizar à comunidade socioeducativa a participação direta na promoção do acesso ao direito à cultura e ampliar os espaços de participação social e protagonismo de adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS



- Influenciar os debates da Conferência Nacional de Cultura por meio da proposição de prioridades para a construção de políticas públicas de cultura voltadas para adolescentes e jovens atendidos(as) pelo sistema socioeducativo;
- Indicar proposições, ações e demandas que se voltem ao fortalecimento e qualificação da política cultural no sistema socioeducativo;
- Destacar e qualificar o debate em torno da corresponsabilidade da Política Pública de Cultura no sistema socioeducativo;
- Ampliar e qualificar a temática da socioeducação em planos nacional, estaduais e municipais de cultura;
- Garantir ferramentas de indução para a ampliação dos mecanismos de financiamento da Política Pública de Cultura no âmbito do sistema socioeducativo;
- Qualificar a transversalidade e interseccionalidades entre a Política de Cultura e a Política Socioeducativa.

3.3. PÚBLICO-ALVO



Adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e profissionais das unidades socioeducativas de privação e restrição de liberdade.

3.4. REALIZAÇÃO



Etapa preliminar (Consulta Prévia): entre 21 e 27 de novembro de 2023



Conferência Livre de Cultura: 13 de dezembro de 2023

3.5. MODALIDADE DO EVENTO



Etapa preliminar: presencialmente nas unidades socioeducativas, conduzida por profissional definido pela gestão socioeducativa estadual.



1ª Conferência Livre: online, por meio da plataforma virtual Zoom em sala de acesso restrito, mediada pela equipe do programa Fazendo Justiça.



**PROGRAMAÇÃO
DO DIA 13 DE
DEZEMBRO DE 2023:
1ª CONFERÊNCIA
LIVRE DE CULTURA
NO SISTEMA
SOCIOEDUCATIVO**

4 PROGRAMAÇÃO DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023: 1ª CONFERÊNCIA LIVRE DE CULTURA NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Horário	Tema	Expositor / Participante
14:30 às 15:00	Conferência Livre de Cultura no Sistema Socioeducativo: Democracia, Juventudes e Direito à Cultura	Sra. Roberta Cristina Martins – Secretária Nacional dos Comitês de Cultura (MinC) Sr. Lindivaldo Oliveira Leite Junior – Diretor do Sistema Nacional de Cultura (MinC)
15:00 às 15:15	O Papel da Cultura no Sistema Socioeducativo	Sra. Mayara Silva de Souza – Coordenação Nacional do Sinase (MDHC)
15:15 às 15:30	Garantia do Acesso a Cultura no Sistema Socioeducativo: O que Pode a Cultura?	Dr. Edinaldo César Santos Jr. – Juiz Auxiliar da Presidência do CNJ
15:30 às 17:00	Escuta e Promoção de Participação Social: Demandas e Prioridades dos(as) Adolescentes para a Política Pública de Cultura	MinC, MDHC, CNJ/PNUD, profissionais das unidades socioeducativas e adolescentes

VOCÊ SABIA QUE A MINISTRA DA CULTURA DO ESTADO BRASILEIRO, MARGARETH MENEZES, PARTICIPOU DA PRIMEIRA CONFERÊNCIA LIVRE DE CULTURA NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO?

Acesse o vídeo em: https://youtu.be/OJyNqEmCQTI?si=pr3oYLeqay_t3jYC





**METODOLOGIA
PARA ORGANIZAÇÃO
E REALIZAÇÃO DA
1ª CONFERÊNCIA
LIVRE DE CULTURA
DO SOCIOEDUCATIVO**

5 METODOLOGIA PARA ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DA 1ª CONFERÊNCIA LIVRE DE CULTURA DO SOCIOEDUCATIVO

5.1. Etapa I: Consulta Prévia

Para viabilizar a realização da 1ª Conferência Livre de Cultura do Sistema Socioeducativo, foi realizada uma etapa preliminar de consultas prévias aos(às) adolescentes. Assim, seguindo um material orientador produzido pelo programa Fazendo Justiça (CNJ/PNUD), entre os dias 21 e 27 de novembro de 2023 as unidades socioeducativas participantes do II Caminhos Literários do Socioeducativo organizaram-se presencialmente em seus estados, conduzindo rodas de conversa com os(as) adolescentes para que pudessem debater cada um dos eixos de trabalho definidos pelo MinC para a IV Conferência Nacional de Cultura.



Para saber mais sobre a 4ª Conferência Nacional de Cultura acesse o Documento Base da 4ª CNC em: https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/noticias/4CNCDo-cBasev12_2023091414.pdf

Assim, nessa **etapa preliminar** se pretendeu:

- i) Promover **espaços de debates e escuta direta** das demandas relacionadas ao acesso à política de cultura de adolescentes previamente ao dia da Conferência;
- ii) **Eleger um adolescente porta-voz** para apresentar as propostas prioritárias na Conferência Livre do dia 13 de dezembro;
- iii) **Sistematizar em um documento simples as propostas** da comunidade socioeducativa da unidade para apresentação no dia 13 de dezembro de 2023, cujo conteúdo foi organizado em um único documento que correspondesse a todas as propostas recebidas pela totalidade de unidades socioeducativas participantes.

Após a realização da consulta prévia, as propostas construídas por cada unidade foram encaminhadas pelos profissionais das unidades para a equipe do programa Fazendo Justiça (CNJ/PNUD), eixo socioeducativo. **Foram recebidas 937 propostas encaminhadas por 55 unidades socioeducativas de 23 estados do País referentes aos seis eixos temáticos**, conforme Quadro 1. Ressalta-se que apenas os estados da Bahia, do Rio de Janeiro, do Mato Grosso e do Amazonas não encaminharam propostas para essa etapa de consulta prévia. Apesar disso, o Mato Grosso esteve presente na etapa da conferência debatendo as propostas das demais unidades.

Conforme Quadro 1, destaca-se que os Eixos 3 (Identidade, Patrimônio e Memória) e 4 (Diversidade Cultural e Transversalidade de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural) foram aqueles com maior quantidade de propostas apresentadas, ambos com um total de 165 propostas, seguidos do Eixo 2 (Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social), com um total de 158 propostas apresentadas; Eixo 1 (Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura) e Eixo 6 (Direito às Artes e Linguagens Digitais), com 151 propostas cada; e por fim o Eixo 5 (Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade), com 147 propostas.

Quadro 1: Distribuição e quantitativo de propostas da etapa prévia

Eixos temáticos	Nº de propostas encaminhadas
Eixo 1: institucionalização, marcos legais e sistema nacional de cultura	151
Eixo 2: democratização do acesso à cultura e participação social	158
Eixo 3: identidade, patrimônio e memória	165
Eixo 4: diversidade cultural e transversalidade de gênero, raça e acessibilidade na política cultural	165
Eixo 5: economia criativa, trabalho, renda e sustentabilidade	147
Eixo 6: direito às artes e linguagens digitais	151
Total de propostas recebidas	937
Total de unidades que enviaram propostas	55
Total de estados participantes	23

No Anexo II deste documento, é possível acessar a planilha que sistematizou todas as 937 propostas recebidas, por região, estado e unidade socioeducativa, oriundas dessa etapa prévia à Conferência. Isto, pois, dado o ineditismo da ação e as lacunas de debates sobre acesso à cultura com foco no sistema socioeducativo, se considerou de extrema relevância apresentar este robusto corpo de propostas como forma não só de respaldar o trabalho realizado pelas unidades socioeducativas nessa etapa prévia, como também apresentar a robustez e a característica do cenário dessa demanda reprimida.

Assim, por mais que o consolidado de propostas prioritárias sirva à localização daquilo que foi considerado pela comunidade socioeducativa como mais relevante e urgente para a qualificação do acesso à cultura no sistema socioeducativo, este conjunto de propostas mais amplo comunica não só para a política de cultura, como também para a Política Nacional e Estadual de Atendimento Socioeducativo, as demandas relacionadas à pauta, podendo ser uma ferramenta importante a ser utilizada pelas gestões estaduais como uma referência para a construção de estratégias territoriais de acesso à cultura no sistema socioeducativo.

5.2. Etapa II: 1ª Conferência Livre de Cultura no Sistema Socioeducativo

No dia da 1ª Conferência Livre de Cultura, participaram virtualmente **53 unidades socioeducativas de 23 estados do País**. Não participaram desta etapa de realização da Conferência os estados do Amazonas, da Bahia, da Paraíba e do Rio de Janeiro. Apesar de ter encaminhado propostas na etapa prévia, o estado da Paraíba não participou da Conferência.

Quadro 2: Quantitativo de participantes na 1ª Conferência Livre de Cultura no Sistema Socioeducativo

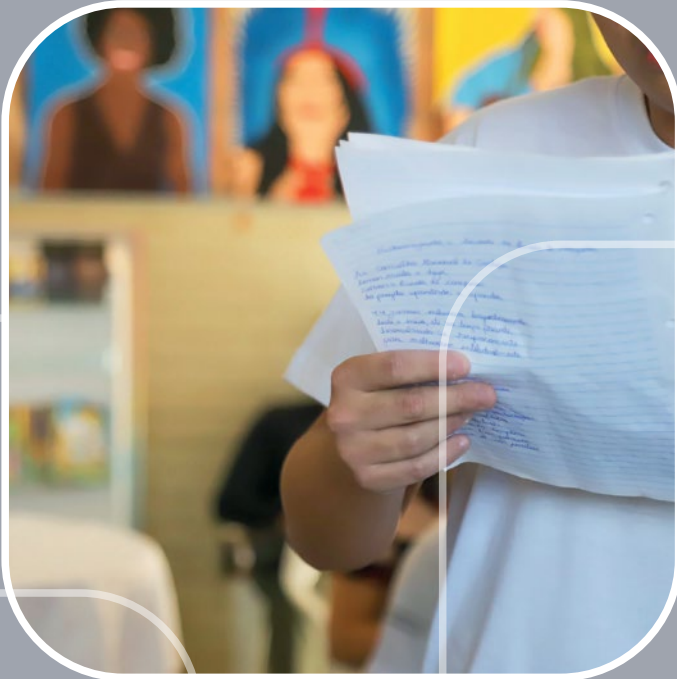
Total de Unidades Socioeducativas participantes	53
Total de estados participantes	23

Para viabilizar os debates, a sala virtual da conferência foi subdividida em oito pequenas salas virtuais simultâneas, seguindo um critério de regionalização e garantindo-se que cada região do País tivesse a oportunidade de discutir todos os seis eixos da conferência. Em cada uma das salas havia um mediador e dois relatores responsáveis por colher as principais informações debatidas e as prioridades apresentadas pelo(a) adolescente porta-voz eleito(a) por cada unidade na etapa de consulta prévia.

Todas as propostas prioritárias eleitas durante a Conferência Livre foram organizadas no Anexo I deste documento por eixo e região. Dessa forma, destaca-se que algumas propostas se repetem devido à ausência de uma etapa nacional que as consolidasse, no entanto se optou por manter como foi realizado o debate, buscando reproduzir da forma mais fiel possível o trabalho executado no desenvolvimento de cada grupo. No Quadro 3, pode-se acessar a distribuição do quantitativo de propostas prioritárias por eixo e região.

Quadro 3: Quantitativo de propostas prioritárias por eixo da 1ª Conferência Livre de Cultura do Socioeducativo

Propostas Prioritárias Região	Eixo						Total Geral
	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5	Eixo 6	
Centro-Oeste	6	9	7	7	8	9	46
Nordeste	7	7	7	9	8	6	44
Norte	6	6	6	7	8	4	37
Sudeste	4	3	4	5	5	4	25
Sul	10	10	10	10	8	8	56
Total Geral	33	35	34	38	37	31	208



CONSIDERAÇÕES FINAIS

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da **1ª Conferência Livre de Cultura no Sistema Socioeducativo** representa um passo significativo diante da possibilidade de sensibilizar e influenciar o desenvolvimento de políticas públicas de cultura vocacionadas ao contexto da socioeducação. Este documento tem como intuito, ainda, servir de bússola para influenciar os debates da **IV Conferência Nacional de Cultura**, que ocorrerá em 2024, visto que indica a proposição de prioridades para a construção de políticas públicas de cultura voltadas para adolescentes e jovens atendidos(as) pelo sistema socioeducativo que poderá ser apresentada pelos(as) delegados(as) dessa conferência por meio do acesso a este documento.

Neste sentido, é de extrema importância que todas as instituições, órgãos, conselhos, comitês e sociedade civil organizada que compõem a comunidade socioeducativa, sejam executivas, gestoras e/ou de garantia de direitos de crianças e adolescentes, mobilizem-se em torno da divulgação deste conteúdo para garantir que as vozes dos(as) adolescentes e suas demandas em torno do direito à cultura sejam ouvidas e amplificadas em forma de estratégias de execução.

Destaca-se ainda que esta ação possui uma via de mão dupla para garantir direitos a adolescentes e jovens que estão no sistema socioeducativo, pois se propõe a pautar a temática da socioeducação nas instâncias de participação, gestão e execução da Política Pública de Cultura, enquanto apresenta para essas mesmas instâncias da Política Socioeducativa as possibilidades e potências relacionadas ao fortalecimento do direito cultural como ferramenta de transformação social e redução das desigualdades que frequentemente caracterizam o público da socioeducação no contexto brasileiro.

Conclusivamente, infere-se que ao indicar proposições, ações e demandas que se voltem ao fortalecimento e qualificação da Política Cultural no Sistema Socioeducativo, busca-se destacar e aprimorar o debate em torno da corresponsabilidade da Política Pública de Cultura no atendimento socioeducativo de forma a ampliar e potencializar as possibilidades das ações e estratégias que compõem o desenvolvimento da socioeducação no Brasil.



ANEXOS

ANEXO I – PROPOSTAS PRIORITÁRIAS DA 1ª CONFERÊNCIA LIVRE DE CULTURA NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Norte: 37 propostas

Eixo 1	6
Eixo 2	6
Eixo 3	6
Eixo 4	7
Eixo 5	8
Eixo 6	4

Nordeste: 44 propostas

Eixo 1	7
Eixo 2	7
Eixo 3	7
Eixo 4	9
Eixo 5	8
Eixo 6	6

Sudeste: 25 propostas

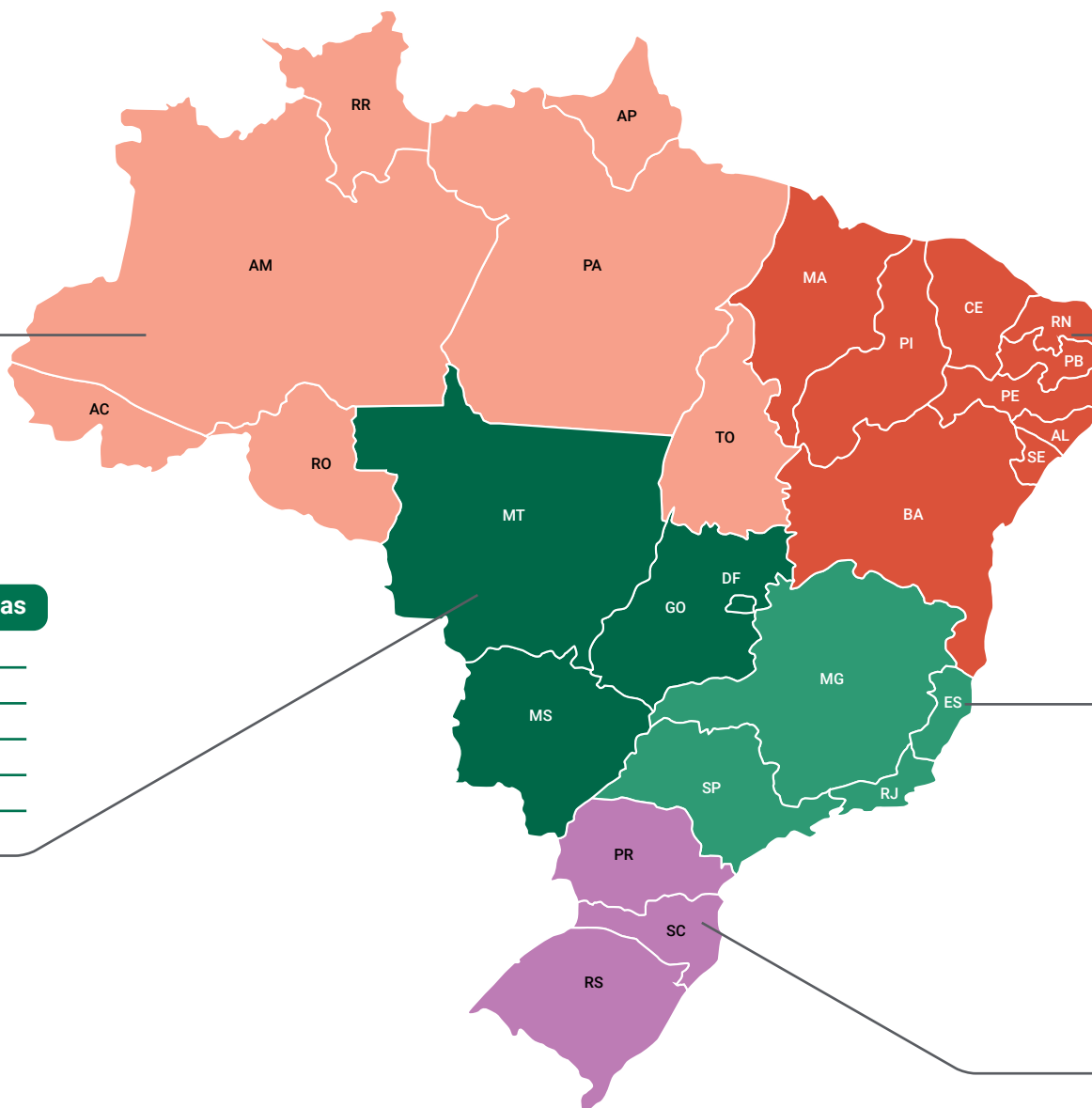
Eixo 1	4
Eixo 2	3
Eixo 3	4
Eixo 4	5
Eixo 5	5
Eixo 6	4

Centro-Oeste: 46 propostas

Eixo 1	6
Eixo 2	9
Eixo 3	7
Eixo 4	7
Eixo 5	8
Eixo 6	9

Sul: 56 propostas




Eixo 1	10
Eixo 2	10
Eixo 3	10
Eixo 4	10
Eixo 5	8
Eixo 6	8






CONHEÇA OS EIXOS:

EIXO 1 	Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura
EIXO 2 	Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social
EIXO 3 	Identidade, Patrimônio e Memória
EIXO 4 	Diversidade Cultural e Transversalidade de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural
EIXO 5 	Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade
EIXO 6 	Direito às Artes e Linguagens Digitais




REGIÃO NORTE

EIXO	PROPOSTAS PRIORITÁRIAS
	Criação de Plano Nacional de Práticas de Leitura no Sistema Socioeducativo.
	Designação de recursos financeiros/verbas específicas para promoção e ampliação do acesso a cultura no Sistema Socioeducativo
	Promoção do acesso a vida cultural da cidade por meio de ações, programas e projetos de saídas periódicas para participação das e dos adolescentes do socioeducativo nas programações culturais da cidade: museus, feiras de livros, igrejas, galerias
	Inclusão de políticas culturais para o sistema socioeducativo no Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo Nacional, estaduais e municipais
	Designação de recursos públicos para fomentar a cultura nas Unidades Socioeducativas.
	Criação de leis municipais que garantam descontos para aquisição de livros para adolescentes, servidores(ativos) e gestores do sistema socioeducativo
	Criação de políticas de participação da vida cultural para adolescentes do Socioeducativo com foco no acesso a equipamentos e serviços culturais do estado e municípios (cinema, teatro, museu, centros culturais, pontos de cultura, ateliês, exposições, feiras, eventos literários espaços de aprendizagem, etc.).
	Revitalização e criação de espaços para desenvolver atividades culturais com foco na comunidade socioeducativa
	Elaboração de políticas públicas voltadas a inclusão e a participação de adolescentes do sistema socioeducativo nos eventos culturais e acesso aos espaços de promoção da cultura da localidade
	Promover dentro das unidades socioeducativas, atividades que incluam expressões culturais próprias da nossa região, tais como: capoeira, samba
	Criação e/ou fomento de espaços de participação sociocultural para adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas
	Efetivação de parcerias institucionais e de promoção à cultura para propor acesso seguro ao adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas de internação à participação em eventos ou atividades culturais externas ofertadas por instituições voltadas para o acesso à cultura.
	Criação de mecanismos de consultas aos adolescentes sobre quais livros seriam de interesse para aquisição de acervo.
	Implantação/ampliação de bibliotecas e demais espaços voltados a práticas de leitura nas unidades socioeducativas
	Construir políticas que garantam a frequência de disponibilização de oficinas culturais diversas no socioeducativo (dança, música, luta, informática, fotografia, entre outras) atentas aos interesses e escolhas dos socioeducandos
	Promoção de oficina de leituras que referencie a história e a identidade do povo brasileiro (como o livro o Quarto de Despejo)
	Desenvolver políticas públicas de acesso à cultura específicas para a socioeducação, bem como ampliar a possibilidade de participação da comunidade socioeducativas nas políticas já existentes.
	Ampliação de espaços físicos nas instituições voltadas à realização de Mostra de Artes produzidas pelos adolescentes e os servidores da unidade de internação do sistema socioeducativo com acesso ao público externo




REGIÃO NORTE

EIXO	PROPOSTAS PRIORITÁRIAS
	Garantir ações que possibilitem o acesso ao conhecimento sobre as comunidades Indígenas e quilombolas de cada região e sua contribuição para a formação da identidade cultural nacional
	Desenvolver programas, projetos e oficinas de dança nos estilos escolhidos pelos/as adolescentes e jovens do sistema socioeducativo
	Criar editais que garantam a realização de ações culturais nas unidades socioeducativas.
	Promover saraus, excursões e visitas a outros espaços locais e regionais no sentido de conhecer e contemplar a diversidade cultural do estado
	Ampliar políticas sociais com foco na socioeducação disponibilizando vagas em editais para este público, com o foco nos temas da diversidade cultural.
	Fomento a ações de formação nos temas a diversidade sociocultural no sistema socioeducativo (oficinas, cursos, bonecas negras, marabaixo)
	Realização de curso de curta duração, em parceria com instituições governamentais e sociedade civil, que promovam ampla reflexão sobre a pluralidade cultural, com atividades de vivência com as populações tradicionais, ribeirinhas e quilombolas.
	Fortalecer linhas de fomento para parceria com o Sistema S com vistas à oferta de cursos de aprendizagem relacionados a economia criativa e associativismo para adolescentes e suas famílias
	Garantir a oferta de cursos profissionalizantes nas áreas artísticas e culturais
	Criação de projetos etnobotânicos focalizados nos biomas presentes em cada região valorizando os conhecimentos das comunidades tradicionais e os saberes populares
	Realização de oficinas artísticas: hip hop, desenho, culinária, artesanato, com foco na geração de renda.
	Oferta de oficinas/cursos nas diversas linguagens culturais (música, dança, teatro, dentre outras)
	Fomentar, a partir das experiências das oficinas de arte educação e outras áreas, o empreendedorismo social ampliando as possibilidades de aprendizagem dos socioeducandos
	Ofertar cursos profissionalizantes e de curta duração atinente aos temas culturais, em essencial, envolvendo teatro, capoeira, grafite, curso de culinária e outros.
Proporcionar atividades de formação artística (teatro, artes plásticas, dança, música e outras formas de expressão cultural) para os adolescentes do Sistema Socioeducativo.	
	Efetivar parcerias com setores governamentais e da sociedade civil organizada para a garantia de recursos financeiros e recurso material para a manutenção permanente dos equipamentos das unidades socioeducativas com vistas a proporcionar o acesso à cultura digital
	Criação de políticas e programas de inclusão digital para adolescentes do sistema socioeducativo.
	Criar e efetivar espaços de acessos a tecnologias digitais nas unidades socioeducativas com recursos suficientes para que possam ser realizadas atividades culturais, pesquisas e estudos na garantia do direito às artes e linguagens digitais, com acesso a computadores e demais equipamentos de multimídia (projetores, xerox, mesa de som, câmeras, microfones, caixas de som e etc) em todas unidades socioeducativas.
	Promover a oferta de cursos relacionados à cultura digital, como design, elaboração de sites, edição de vídeos, games.


REGIÃO NORDESTE

EIXO	PROPOSTAS PRIORITÁRIAS
	Oferecer capacitação cultural para os profissionais que trabalham no sistema socioeducativo, incluindo educadores, psicólogos e assistentes sociais, para que possam integrar práticas culturalmente sensíveis em suas abordagens
	Proposição de lei garantidora de acesso às atividades culturais locais e regionais de acordo com o interesse da população do Sistema Socioeducativo.
	Elaboração de legislação voltada a incentivar artistas e aprendizes locais que estão no sistema socioeducativo para produção de suas atividades como música, artes plásticas, desenho, artes marciais.
	Disponibilização de cursos de moda que fomentem as expressões culturais e identidades coletivas (fomentando riquezas estéticas e históricas e valorizando processos de criação para além das grandes indústrias)
	Cursos profissionalizantes com atenção ao desenvolvimento de metodologias de aprendizagem atrativas e lúdicas adequadas a faixa etária do sistema socioeducativo
	Garantir um fundo de financiamento, exclusivamente voltado para o eixo de Políticas Culturais no sistema socioeducativo.
	Criação de uma legislação específica para desenvolvimento de ações e práticas culturais para socioeducação
	Promoção da ampliação da participação cultural de adolescentes do sistema socioeducativo em eventos culturais (competições esportivas, teatrais, exposições...) de forma gratuita e acompanhada, como forma de socialização e formação cultural.
	Designação por parte das secretarias municipais e estaduais, um percentual de ingressos durante todo o ano para shows, festivais, exposições e etc., destinados aos adolescentes/jovens do sistema socioeducativo para evitar mecanismos de segregação, exclusão e estigma, como por exemplo a designação de dias específicos para acesso deste público nos referidos espaços e/ou atividades.
	Promoção de ação que garanta reserva de ingressos para serem destinados as unidades socioeducativas para assistirem peças, shows e terem acesso ao cinema.
	Oferta de oficinas formativas na área da escrita bem como disponibilização de meios de divulgação dos livros e de seus escritores socioeducandos
	Disponibilizar cursos profissionalizantes focalizados na área cultural para socioeducandos
	Construir, atualizar constantemente e/ou ampliar a estrutura das bibliotecas, bem como o seu acervo nos Centros Socioeducativos via parceria público privado.
	Garantia de inclusão dos/as adolescentes como público e fazedores nos eventos culturais promovido pelo município e estado
	Fomento a centros culturais em escolas e unidades que ofertem oficinas de teatro, dança, música, pintura, dentre outros
	Destinação de recursos financeiros aos centros socioeducativos para a aquisição de ingressos, transportes e lanches para a efetiva participação de adolescentes/jovens em eventos culturais.
	Promoção de estratégias de formação, divulgação e informação com foco no desenvolvimento de uma cultura pautada na igualdade de gênero
	Disponibilização e/ou atualização de Livros, Filmes, documentários sobre o patrimônio cultural do Estado nas Unidades Socioeducativas.
	Criação de espaços físicos e disponibilização de equipamentos de acesso à cultura digital nas unidades socioeducativas
	Garantir uma agenda de visitação as casas de cultura e espaços de memória.
	Garantia dos adolescentes do sistema socioeducativo de acesso ao patrimônio cultural local e regional


REGIÃO NORDESTE

EIXO	PROPOSTAS PRIORITÁRIAS
	Criação e ampliação de projetos e/ou programas de característica continuada que retratem a diversidade de gênero, étnica, religiosa e cultural no sistema socioeducativo
	Promoção de ferramentas e ações que promovam acesso ao conhecimento sobre as comunidades tradicionais
	Realização de mostras culturais, leituras coletivas, palestrantes convidados que possam promover o conhecimento sobre a diversidade sexual e de gênero.
	Ações de intercâmbio cultural entre pontos de cultura e sistema socioeducativo
	Fomento a ações de formação relacionadas à diversidade cultural e regional para adolescentes do socioeducativo.
	Promoção de palestras e outras estratégias formativas que promovam a interlocução entre cultura e sobre saúde mental com os profissionais de saúde dentro da unidade socioeducativa
	Promoção de Editais com foco na realização de oficinas de música, audiovisual e cursos de grafiteagem.
	Promoção de debates e palestras sobre a comunidade LGBTQIAPN+, sobre discriminação e racismo, intolerância religiosa e acessibilidade.
	Criação de editais: (i) de fomento a realização de ações culturais de cunho formativo para o público da socioeducação; (ii) de música e audiovisual com foco na valorização da cultura negra ; (iii) cursos de grafiteagem; (iv) cursos de audiovisual, fotografia e comunicação que sejam mais próximos do perfil do socioeducando.
 	Criação de projetos de característica continuada, destinados ao fomento da economia criativa, visando a sustentabilidade ambiental e social dentro das comunidades com a garantia de participação dos/as socioeducandos/as em ações de aprendizagem no campo da sustentabilidade; exposição em feiras e cursos de formação nessas áreas; ampliação nas articulações para exposição dos produtos confeccionados nos Centros Socioeducativos pelos/as socioeducandos/as.
	Criação de parcerias com órgãos executores de políticas culturais para a realização de atividades que estimulem e orientem a aprendizagem e a entrada qualificada no mercado de trabalho.
	Criação de convênios, projetos de extensão universitária e outras parcerias relacionadas a ofertas de oficinas, cursos e práticas do universo da cultura para adolescentes do sistema socioeducativo, com foco na inclusão dos/as adolescentes em vivências nesses espaços.
	Aproveitar o espaço da unidade socioeducativa para atividades botânicas focalizadas na cultura popular local e no conhecimento tradicional
	Fomento a ações de economia criativa que estimulem a comercialização das produções artesanais e artísticas elaboradas pelos/as adolescentes, como artesanato, moda, literatura, música.
	Cursos de comunicação para aprimorar a atuação como comunicadores na web, principalmente nas redes sociais.
	Promoção de oficinas artísticas com profissionais locais dentro e fora das unidades socioeducativa e de feiras e exposições culturais, leitura dramatizada e cursos profissionalizantes na área cultural/artística.
Promoção de editais para comercialização das práticas e produtos culturais realizadas pelos/as adolescentes e editais com foco na aprendizagem no campo da agroecologia	

REGIÃO NORDESTE

EIXO	PROPOSTAS PRIORITÁRIAS
	Criação de programas de inclusão digital que envolvam investimentos em estruturas físicas, lógicas e educacionais/formativas para acesso às linguagens e culturas digitais.
	Incentivar a cultura digital por meio de laboratórios de informática com computadores e tablets e promoção de ações que incentivem parcerias para os adolescentes no campo da formação artística.
	Realização de ações voltadas à cultura digital (fomento de parcerias com institutos digitais e de tecnologia para o sistema socioeducativo).
	Promoção de cursos profissionalizantes de artes visuais e tecnologia para adolescentes do sistema socioeducativo.
	Promoção de cursos de produção musical para desenvolvimento de “beats” e composição e de instrumentos musicais, visto que na unidade existem vários instrumentos que não estão sendo utilizados porque não existe recurso para pagar um profissional. Curso profissionalizante de TI, programação, engenharia de software focalizando desenho técnico e industrial
	Aquisição de computadores para o eixo profissionalizante com disponibilização de curso profissionalizantes focalizado em produções culturais audiovisuais.

REGIÃO CENTRO-OESTE

EIXO	PROPOSTAS PRIORITÁRIAS
	Criação do Plano Estadual de práticas de leitura no socioeducativo, para que todos os/as adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa tenham o direito de ler livros de autores renomados e premiados
	Implantação de linha de financiamento voltada exclusivamente ao público socioeducativo com relação ao fomento à cultura, seja para a dança, para a música, para arte manual e outros.
	Garantir, a partir do estabelecimento de marco legal específico, a implantação, a execução, a continuidade e o fomento de políticas que integrem as unidades de internação socioeducativas aos contextos digitais, com vistas, preponderantemente, à integração; à oferta de informações, bens e serviços culturais; à oferta de ações formativas e à constante atualização das pessoas em situação de internação aos meios e aos produtos digitais, a fim de facilitar a (re)integração, pessoal, educacional e profissional, de todos/as os/as internos/as.
	Promoção de fundos e linhas de incentivo de financiamento voltadas ao acesso a cultura no socioeducativo
	Garantir a participação de adolescentes que cumprem ou egressos de medida socioeducativa no conselhos municipais/ distrital de políticas culturais
	Plano Nacional de práticas de leituras no socioeducativo institucionalizado

REGIÃO CENTRO-OESTE

EIXO

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS

2



Garantia de percentual de gratuidade ao público do socioeducativo nos eventos culturais da cidade

Realização de eventos culturais como apresentação musical, teatro e dança dentro da Unidade Socioeducativa através de parcerias entre governos federal, estadual e municipal

Idealização de pontos de cultura dentro de cada Unidade Socioeducativa

Garantir que os bens e produtos culturais cheguem às unidades socioeducativas, de modo amplo e eficaz, com a instalação e atualização de bibliotecas, salas de oficinas artísticoculturais, mostras, exposições, apresentações artísticas e oficinas formativas, possibilitando a fruição, a criação e o desenvolvimento de atividades pelas pessoas em situação de internação, levando em consideração a opinião dos/as internos/as para a oferta das atividades e a composição das programações.

Criar espaço para promover a cultura no e para o socioeducativo trazendo os equipamentos para dentro do socioeducativo.

Garantir que as manifestações culturais e acesso à cultura sejam contempladas em sua diversidade, considerando as manifestações da periferia

Ampliação dos tipos de atividades culturais ofertadas no sistema socioeducativo, como: dança e artesanato

Inclusão da participação dos jovens em medida socioeducativa em eventos durante todo o ano

Participação com maior frequência em conferências relacionadas a temas diversos

3



Criação de espaço socioeducativo com equipamentos profissionais habilitados a desenvolverem atividades voltadas para aos ofícios relacionados as práticas artísticas e culturais.

Estimular a utilização de acervo diverso, e atualização do acervo de livros e dos espaços de leitura

Garantir mecanismos de consultas prévias sobre os gêneros literários de maior interesse dos/as jovens



Fomento a equipamentos culturais que influenciem no aprofundamento do conhecimento as várias fases da vida humana

Fomentar a disseminação da cultura indígena

Possibilitar e/ou ampliar o acesso dos jovens aos bens culturais, à memória local, através da história de formação das cidades e estados aos quais pertencem, aos artistas locais e regionais, de maneira a incentivar a pesquisa e a leitura de trabalhos e obras que abordem o contexto local/regional, estimulando o sentimento de pertença e a formação de jovens condutores de turismo cultural.

Priorização do fomento aos elementos da cultura hip hop no Sistema Socioeducativo.



REGIÃO CENTRO-OESTE

EIXO	PROPOSTAS PRIORITÁRIAS
	Realização de intercâmbio cultural com acesso aos pontos de cultura da cidade pelo sistema socioeducativo
	Promover ações, como mostras, exposições, cursos, oficinas e capacitações, que permitam aos jovens a aproximação com a complexidade da diversidade cultural e a aprendizagem para lidar com as especificidades das pessoas com deficiência – Libras e método Braille, incentivando a formação como intérprete-tradutores e sensibilizando para as questões de gênero e raça, a fim de tornar os jovens pessoas não reprodutoras de estereótipos etários, de gênero, raça/etnia, orientação sexual, territorialização ou qualquer outra forma de minoração, exclusão, marginalização ou sobreposição entre as pessoas e seus saberes e fazeres.
	Promoção de parcerias entre instituições culturais e o sistema socioeducativo
	Criar projetos e parcerias no intuito de dar acessibilidade aos jovens do sistema socioeducativo nas políticas culturais
	Fomentar projetos de hip hop nas unidades que atendem adolescentes do gênero feminino
	Ações culturais formativas dentro do socioeducativo
	Fomento a ações culturais com foco no combate aos estigmas e preconceitos contra a cultura hip hop.
	Promoção de ações de valorização e incentivo aos grandes artistas e talentos que estão em cumprimento de medida socioeducativa
	Realização de cursos profissionalizantes e iniciação profissional dentro das Unidades Socioeducativas
	Possibilitar e estimular que as unidades de internação socioeducativas realizem oficinas e outras atividades formativas, em linguagens artístico-culturais diversas (Desenho e Pintura; Design Gráfico; Cerâmica; Dobraduras; Estamparia (serigrafia); Música e musicalização (instrumentos como violão, teclado); Construção de instrumentos musicais; Artesanato com matérias primas diversas (linhas, papel machê); Movelaria e/ou Marcenaria (artesanato em madeira); Tapeçaria (tear); Bolas de capotão (artesanato em couro); Tatuagem; e Horticultura), possibilitando que todo o trabalho produzido seja comercializado e a renda seja revertida aos/às fazedores/as, para que essas pessoas em situação de internação possam usufruir do resultado quando saírem das unidades.
	Fomento a realização de curso de aprendizagem e profissionalização que gerem renda com foco na economia criativa
	Oferta de aprendizagem nas áreas: fotografia, rádio, cinema, tv, games e moda
	Fomentar a Institucionalização de projetos acadêmicos e de extensão universitária para promoção da Política de cultura dentro das unidades socioeducativas
	Construção de Programas de característica continuada para realização de cursos profissionalizantes em linguagens artísticas-culturais
Fomentar a oferta de cursos em gestão cultural como ampliação das possibilidades de atuação profissional de adolescentes do sistema socioeducativo.	




REGIÃO CENTRO-OESTE

EIXO	PROPOSTAS PRIORITÁRIAS
	Implantação de política e/ou programa sobre inclusão digital no universo socioeducativo para que todos tenham o conhecimento básico sobre linguagem digital aliada a arte.
	Oferecer, nas unidades de internação socioeducativas, cursos, oficinas e capacitações, de curta, média e longa durações, em áreas e linguagens digitais como o design gráfico, editoração, captação e edição de áudio, fotos e vídeos, desenho técnico e industrial, de modo a permitir aos jovens a posterior inserção no mercado de trabalho e a inclusão digital nas unidades.
	Acesso à lei de incentivo à cultura pelos adolescentes do socioeducativo
	Inserir cursos com profissionais qualificados e com certificação para os(as) adolescentes.
	Fomento para celebração de convênios de oferta de cursos presenciais de aprofundamento no letramento digital dos adolescentes socioeducandos
	Fomento a oferta de cursos ministrados pelo IFB especificamente para os socioeducandos nas áreas culturais que o instituto já atua na comunidade
	Direcionar recursos da Lei Rouanet para criação de festivais culturais no sistema socioeducativo
	Fomento à inclusão digital dentro das unidades (com consequente previsão de verba para aquisição de equipamentos), para que os adolescentes possam divulgar sua arte na internet, bem como acessar vídeos e cursos de qualificação remota
Inclusão digital nas unidades, bem como verba para a estrutura, uso de internet e computadores nas mesmas, para uma cultura digital nas Unidades	

REGIÃO SUDESTE

EIXO	PROPOSTAS PRIORITÁRIAS
	Criação de leis específicas para a ampliação do acesso ao direito cultural no sistema socioeducativo
	Promoção de vagas específicas para adolescentes do sistema socioeducativo em ações, projetos e atividades culturais promovidas com incentivo de fundos e outras possibilidades de financiamento estaduais e municipais.
	Garantir financiamento de projetos de visitas aos espaços culturais da cidade e disponibilizar formação profissionalizante em linguagens artísticas-culturais com autores e profissionais de referência nas áreas culturais
	Criar política de promoção do acesso a teatro, biblioteca, espaços culturais e literatura juvenil e indígena
	Fomentar ações voltadas a inclusão do socioeducando nos eventos socio culturais internos e externos as unidades socioeducativas
	Promover estratégias de ampliação da oferta de oficinas de teatro, artes plásticas, música nas Unidades Socioeducativas
	Promoção de projetos e outras estratégias que objetivem a garantia do protagonismo da juventude e construção da identidade

REGIÃO SUDESTE

EIXO	PROPOSTAS PRIORITÁRIAS
	Garantir oferta de oficinas e outras estratégias de formação continuada com foco na diversidade de estilos musicais, abrangendo composições nas unidades socioeducativas
	Garantir a participação dos adolescentes nos espaços e centros culturais
	Fomentar estratégias de ampliação das saídas das unidades para participação em atividades culturais na cidade
	Resgatar as histórias e aprendizados que só são transmitidos de boca a boca, respeitar os direitos e formas de agir, pensar, fazer, construir e instruir
	Fomento a políticas relacionadas a ampliação do acesso da comunidade socioeducativa nas atividades culturais da cidade e região.
	Realização de passeio com as socioeducandas em praças do município para conhecer a história da cidade
	Promoção de palestras e rodas de conversas com autores e escritores importantes na luta contra racismo e autores da cultura periférica
	Promoção de estratégias de intercâmbio cultural entre as unidades socioeducativas
	Promoção de cursos voltados a aprendizagem na área da arte e cultura e produção cultural modernos, presenciais e online.
	Promover a oferta de oficinas e outras estratégias formativas no tema do empreendedorismo cultural
	Ofertar cursos e palestras sobre economia criativa e cadeia produtiva cultural com vistas a fomentar o empreendedorismo dos socioeducandos
	Garantir a promoção de oficinas sobre economia criativa - com destaque para oficina associada à cultura hip-hop como Grafite e a também Oficina de Cortes (BARBEIRO), Oficina de Artesanato, Produção Musical, Danças Típicas (CAPOEIRA ETC...).
	Promover ampliação da diversidade de oficinas culturais realizadas nas unidades, com acesso a diversidade de instrumento musicais.
	Promover ferramentas que garantam o acesso à cultura digital (video clipes, músicas, filmes e séries atuais).
	Fomentar projetos e outras ações de característica continuada dentro das unidades com foco na cultura popular e tradicional brasileira
	Promoção de Estratégias formativas de característica técnica no campo das artes e manifestações culturais
	Maior proximidade das medidas de internação e meio aberto, com vistas a promover interação das medidas na promoção estratégias de acesso à cultura em meio aberto.

REGIÃO SUL

EIXO

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS





- Fomentar a realização permanente de momentos culturais nas unidades socioeducativas e o interâmbio cultural entre unidades
- Fortalecer o órgão nacional que tem a função de articular o ministério da cultura para a pauta do socioeducativo objetivando o desenvolvimento de políticas culturais permanentes nas unidades socioeducativas de todo o país, uma vez que a atual política cultural executada no sistema socioeducativo é marcada pela sazonalidade e pelo voluntariado
- Garantir a diversidade de propostas e linguagens culturais ofertadas aos adolescentes com vistas a ampliar o universo cultural dos participantes.
- Ampliar a oferta de atividades culturais para as unidades socioeducativas onde todos os adolescentes possam ter as mesmas oportunidades, como: conhecer pessoas de outros países como cantores e poetas, além de outras culturas, religiões. Também terem apoio e a oportunidade de participar de oficinas de artesanato.
- Ampliar ofertas e possibilidades de cofinanciamento para o desenvolvimento de projetos de leitura no sistema socioeducativo
- Garantir a participação e o protagonismo juvenil dos socioeducandos nos espaços de controle social que discutam e deliberem políticas públicas na área da cultura, entre outros segmentos sociais (da cidade, do Estado e do país).
- Promover políticas de priorização para oferta de cursos, espaços e atividades culturais nas unidades socioeducativas
- Estimular a criatividade e desenvolver a escrita, raciocínio e demais habilidades.
- Garantir financiamento próprio e específico para incentivo à leitura e manutenção das bibliotecas no âmbito do sistema socioeducativo
- Criação ou viabilização de recursos exclusivos para política cultural no sistema socioeducativo.



- Fomentar festivais nas unidades socioeducativas e entre as unidades (como Festival de Batalhas de Rima)
- Fomentar a realização de oficinas de Grafite, Hip-Hop, Capoeira, Danças, Instrumentos Musicais e Teatro.
- Criação de espaços de fruição artística dentro das unidades como sala de cinema, ateliê de pintura e outros.
- Promover ferramentas voltadas a ampliação da divulgação nas unidades socioeducativas das políticas e atividades culturais ofertadas
- Promover ferramentas institucionalizadas que promovam a aproximação e a sensibilização da comunidade socioeducativa na pauta das políticas de cultura, oportunizando a participação do adolescente interno nas conferências de cultura municipal e estadual para que consigam expressar suas dificuldades, necessidades e conhecimentos
- Garantir a criação de espaços de controle social com a participação dos adolescentes que cumprem medida socioeducativa, específicos à temática da juventude e ao sistema socioeducativo.
- Garantir a participação presencial dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa nas edições das Conferências nacionais, estaduais e municipais de cultura. Sugere-se que sejam eleitos 1 ou mais representantes por estados da federação.
- Proporcionar acesso e formação a ações culturais com vistas a ampliar possibilidades de participação na vida cultural, a formação e o desenvolvimento individual e coletivo dos socioeducandos.
- Garantir consulta periódica nos centros socioeducativos sobre a aplicação de fundos para cultura.
- Criação de Diretórios dentro das CONSECS para a socioeducação.

REGIÃO SUL

EIXO	PROPOSTAS PRIORITÁRIAS
	Criar espaços voltados a cultura cinematográfica dentro dos espaços socioeducativos, com equipamentos que possibilitem a transmissão de qualidade.
	Visita a exposições em museus locais e regionais nos quais o acervo contemple aspectos das múltiplas identidades e os elementos da interculturalidade.
	Fomentar ações formativas voltadas a culinária e gastronomia de diferentes culturas.
	Proporcionar nas unidades socioeducativas um espaço que seja possível expor fotos, nomes, obras de pessoas que foram importantes para nosso país, como forma de saber, conhecer histórias culturais e preservar memórias.
	Criar espaços de debate na Fundação de atendimento Socioeducativo e instituições correlatas, os quais propiciem momentos voltados à história da adolescência e juventude (leis, direitos, universalidade de acesso ao patrimônio cultural, etc). Trazer atores sociais que possam contribuir e facilitar este debate.
	Promoção de parcerias externas (universidade, ONGs) que possam auxiliar os adolescentes a produzirem instrumentos (livros, letras de músicas, poesias, peças teatrais, documentários) que relatem as suas histórias, garantindo-lhes o direito ao registro de suas memórias.
	Proporcionar formação cultural aos socioeducandos com vistas ao desenvolvimento individual e coletivo
	Construir projetos de memória das produções culturais realizadas pelos adolescentes durante o tempo da internação e/ou semiliberdade
	Promover estratégias voltadas a ampliação de acervo das bibliotecas das unidades socioeducativas.
Ampliação do acesso as atividades culturais que fomentem a história de identidades e grupos	
	Promover oferta de cursos e oficinas de RAP, Funk, Sertanejo, Pagode e Gospel e de Games.
	Garantia da possibilidade de visitas e outras formas de contatos (lives, palestras) com adolescentes indígenas, quilombolas e outros.
	Garantir estratégias de ampliação do número de vídeo-aulas e palestras sobre diversidade cultural e transversalidade de gênero, raça e acessibilidade na política cultural no sistema socioeducativo
	Promover ações continuadas relacionadas ao respeito as diversidades no ambiente socioeducativo, garantindo os direitos as diferentes identidades e capacidades, melhorando os acessos e circulação para visitantes, adolescentes e funcionários, através de rampas e piso tátil com indicativos necessários de acordo com a circulação dos espaços.
	Promover ações que possibilitem que os adolescentes tenham contato com as comunidades indígenas, quilombolas, tradicionalistas, etc, acessando a diversidade cultural e étnica do Brasil e do Rio Grande do Sul. Que estes contatos possam ocorrer dentro da unidade de MSE através da vinda dos representantes destes segmentos, bem como os socioeducandos possam fazer visitas e ter vivências interativas nestas comunidades locais.
	Promover a participação dos/as adolescentes em palestras, rodas de conversa e outras ações protagonizadas por integrantes do movimento LGBTQIAPN+ e dos movimentos que lutam contra a intolerância e discriminação.
	Promover a construção de espaço musical dentro das unidades para acesso dos/as adolescentes a diversos tipos de obras, autores e gêneros musicais
	Oportunizar espaços de discussões das vivências de grupos e identidades marginalizadas a partir da análise de letras musicais temáticas
	Garantir financiamento para o acesso dos socioeducandos à festivais de teatro, dança, culinária, entre outros
Promoção periódica de debates sobre orientação de gênero e sexualidade.	

REGIÃO SUL

EIXO

PROPOSTAS PRIORITÁRIAS



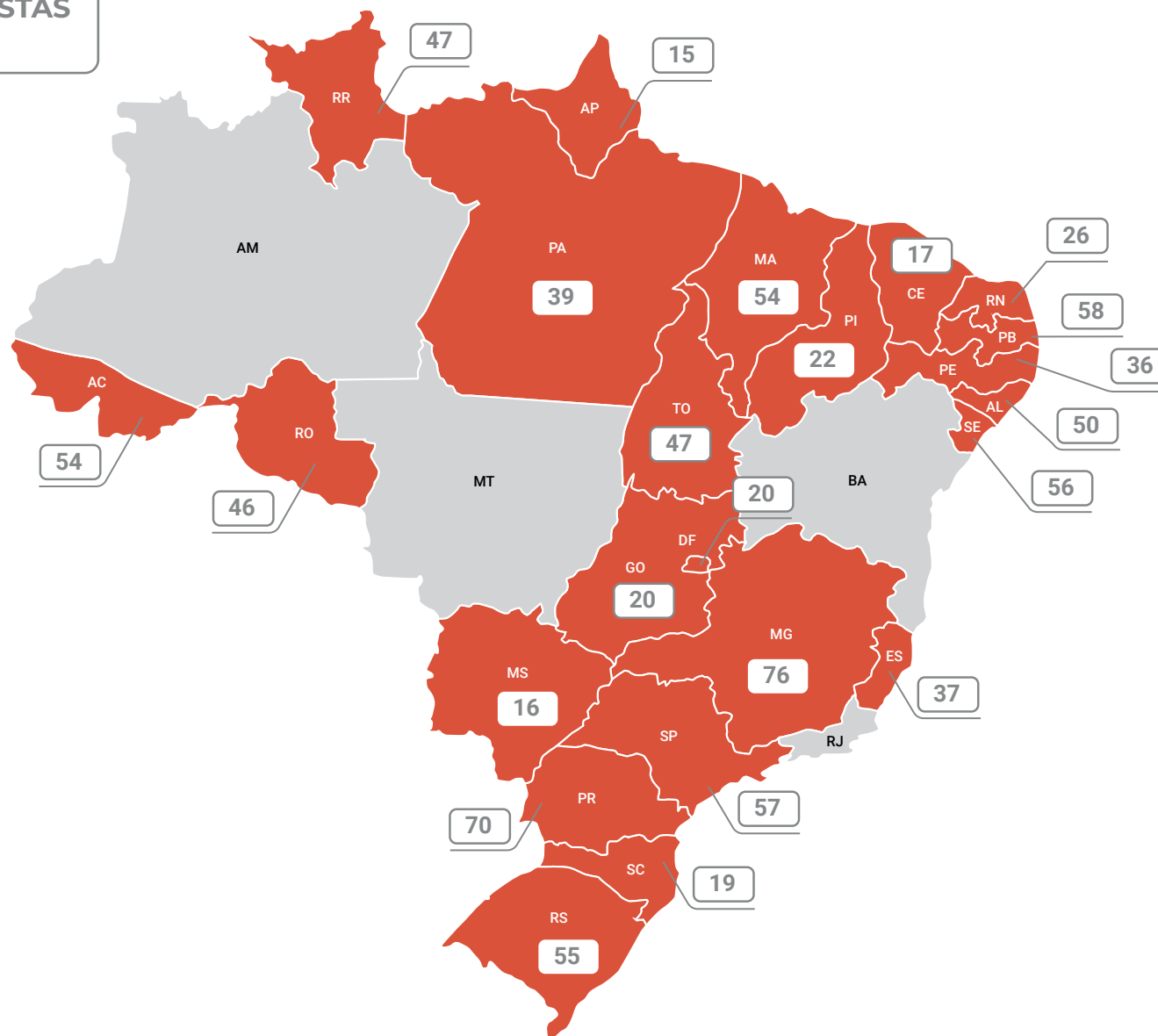
- Viabilizar que os adolescentes do socioeducativo participem de eventos culturais para despertar possíveis habilidades relacionadas a capacidade de criação e inovação de serviços que gerem valores e sirvam como ferramentas que contribuam para o desenvolvimento social e econômico.
- Destinação de verbas para a formação profissional e técnica dos adolescentes, possibilitando a oferta permanente de cursos de artesanato, moda, culinária, curso de tatuagem, massoterapia, estética e outros.
- Proporcionar o acesso à carteira do artesão.
- Fomentar políticas que incentivem a formação do adolescente com cursos profissionalizantes que tragam resultados no futuro de rentabilidade e sustentabilidade.
- Possibilitar aos adolescentes em cumprimento de MSE o acesso a: a) Oficinas de culinária artística e regional; b) Oficinas de grafite; c) Oficinas de audiovisual; d) Oficinas de criação de games; e) Oficinas de hip-hop; f) Oficinas de batalhas de rimas; g) Oficinas de rap/trap; h) Oficinas de capoeira; i) Apresentações de stand-up; j) Peças teatrais; k) Apresentações de escolas de samba; l) Apresentações tradicionalistas; m) Oficinas de música/instrumentos musicais; n) Oficinas de fotografia.
- Disponibilizar cursos que fomentem o empreendedorismo musical.
- Diversificar e aumentar o acesso aos programas de aprendizagem no socioeducativo para fomento ao trabalho, emprego e renda
- Construir parcerias e convênios com universidades e empresas para o fomento aos programas de aprendizagem e profissionização



- Proporcionar financiamento com vistas a criação de espaço cultural dentro das unidades para oficinas, cursos, visitas presenciais e virtuais, de forma permanente.
- Garantir oferta permanente de cursos/oficinas de informática, de edição de vídeo e criação musical (beat, DJ, mixagem) e de games.
- Promover a ampliação oferta de bibliotecas nas periferias bem como o acesso a literatura digital gratuita
- Disponibilizar cursos profissionalizantes que fomentem a inclusão e a cultura digital no socioeducativo
- Promover propostas voltadas a utilização dosespaços existentes de informática nas unidades para acesso à cultura digital
- Designar verba pública para a contratação de profissionais especializados na área da tecnologia r informática para ministrar cursos para os adolescentes.
- Promover ferramantas que permitam ampliação do uso das redes sociais para divulgações das criações musicais dos e das adolescentes.
- Garantir a destinação de recursos específicos para manutenção de equipamentos e acesso à rede (Internet) para divulgação das produções culturais dos socioeducandos

ANEXO II – PROPOSTAS DA ETAPA PRÉVIA À 1ª CONFERÊNCIA LIVRE DE CULTURA NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

NÚMERO DE PROPOSTAS POR ESTADO



UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Acre	AC	Rio Branco	Centro de atendimento socioeducativo Pitimbú	1	Proposta 1	Criação de lei estadual para institucionalização e financiamento da política de cultura no sistema socioeducativo do Acre.
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Acre	1	Proposta 2	Criar Plano Nacional de Práticas de Leitura no sistema socioeducativo.
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Acre	2	Proposta 1	Participação de adolescentes, gestores e profissionais do socioeducativo nos espaços de participação e controle social da política de cultura.
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Acre	2	Proposta 2	Criação de políticas de participação da vida cultural para adolescentes do Socioeducativo com foco no acesso a equipamentos e serviços culturais do estado e Municípios (cinema, teatro, museu, centros culturais, pontos de cultura, ateliês, Exposições, espaços de aprendizagem, etc.).
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Acre	2	Proposta 3	Garantia de inclusão dos adolescentes do socioeducativo nos eventos culturais da cidade (festivais, shows, feiras, etc.).
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Acre	3	Proposta 1	Fomento a criação, ampliação e atualização dos espaços de leitura, biblioteca e acervo literário no sistema socioeducativo.
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Acre	3	Proposta 2	Criação de mecanismos de consultas aos adolescentes sobre que quais livros seriam de interesse para aquisição de acervo.
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Acre	4	Proposta 1	Criação de editais de fomento para realização de ações culturais formativas para Pontos de Cultura dentro e com as unidades socioeducativas. Fomento a ações com foco na diversidade de raça e gênero no sistema socioeducativo por meio de expressões culturais representativas destas identidades.
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Acre	4	Proposta 2	Ações de intercâmbio cultural de Pontos de Cultura e sistema socioeducativo.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Acre	4	Proposta 3	Ampliação de projetos de hip hop dentro das unidades socioeducativas.
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Acre	5	Proposta 1	Criação de políticas, programas e ações relacionadas a oferta de cursos de aprendizagem de práticas e profissões culturais no socioeducativo.
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Acre	5	Proposta 2	Criação de convênios e outras parcerias relacionadas a oferta de oficinas, cursos e práticas do universo da cultura para adolescentes do sistema socioeducativo
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Acre	6	Proposta 1	Criação de políticas e programas para inclusão digital de adolescentes do sistema socioeducativo.
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Acre	6	Proposta 2	Implementação de laboratórios e espaços digitais dentro das unidades socioeducativas
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Acre	6	Proposta 3	Realização de ações voltadas a parcerias de institutos digitais e de tecnologia para o sistema socioeducativo
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	1	Proposta 1	Acesso a diversas culturas (indígena, afro, etc.)
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	1	Proposta 2	Ministerio publico como participante/provocativo
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	1	Proposta 3	Melhores recursos financeiros/verbas
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	2	Proposta 1	Participação dos adolescentes e demais servidores da unidade nos espaços culturais
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	2	Proposta 2	Ampliação do efetivo de agentes socioeducativos para ampliação da participação em atividades culturais
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	2	Proposta 3	Revitalização e criação de espaços para desenvolver atividades culturais
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	2	Proposta 4	Capacitação de servidores para desenvolver atividades culturais
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	3	Proposta 1	Implantação/ampliação de uma biblioteca na unidade

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	3	Proposta 2	Espaço apropriado para leitura
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	3	Proposta 3	Efetivação e participação nos museus
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	3	Proposta 4	Participação e criação de atividades que fomentem a população indígena e negra
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	4	Proposta 1	Realizar intercâmbio cultural semestral e/ou anual entre adolescentes de demais instituições socioeducativas
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	4	Proposta 2	Implantação de projetos de dança, teatro e reciclagem
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	4	Proposta 3	Desenvolver atividades que ampliem o contato com culturas indígenas e negras (pintura indígena, danças tradicionais e étnica) produção de instrumentos de povos originários
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	5	Proposta 1	Ampliação do projeto da horta na unidade
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	5	Proposta 2	Práticas e profissões culturais, cursos de estética
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	6	Proposta 1	Criação e ampliação de parcerias com diversas instituições voltadas à tecnologia
Acre	AC	Rio Branco	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhaes	6	Proposta 2	Implementação de uma rádio interativa na unidade – rádio CSMM
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	1	Proposta 1	Criar normativa municipal para financiamento da política de cultura no sistema socioeducativo.
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	1	Proposta 2	Criar rubrica municipal exclusiva para o socioeducativo nas ofertas de política cultural.
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	1	Proposta 3	Criar convênios com vistas ao financiamento de atividades continuadas de cultura na unidade socioeducativa
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	1	Proposta 4	Prever a participação do sistema socioeducativo no planejamento anual das ações, políticas, projetos e programas de cultura do município.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	2	Proposta 1	Garantir a participação dos profissionais e adolescentes do sistema socioeducativo nos espaços de participação e controle social da política de cultura.
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	2	Proposta 2	Garantir a inclusão dos adolescentes do sistema socioeducativo nos eventos culturais do município.
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	2	Proposta 3	Incluir no planejamento anual da secretaria municipal de cultura, ações culturais a serem realizadas dentro da unidade socioeducativas. Exemplos: exposições, campeonatos, teatro, feiras, dentre outros
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	3	Proposta 1	Ampliar o acervo literário do espaço de leitura do sistema socioeducativo.
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	3	Proposta 2	Construir propostas voltadas para a catalogação e atualização do acervo literário no sistema socioeducativo
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	3	Proposta 3	Garantir o acesso à memória da participação da população negra, indígena, LGBTQIA+, na construção da sociedade brasileira por meio de exposições, projetos e ações com foco no protagonismo da juventude na construção da identidade nacional.
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	3	Proposta 4	Criar ferramentas de acesso para os adolescentes à cultura popular, étnica e expressões próprias que caracterizam a identidade cultural da região
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	4	Proposta 1	Criar editais que garantam a realização de ações culturais nas unidade socioeducativa.
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	4	Proposta 2	Possibilitar exposições das comunidades tradicionais (povos indígenas), negra, LGBTQIA+ na unidade socioeducativa.
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	4	Proposta 3	Ampliar os projetos culturais existentes na unidade socioeducativa.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	4	Proposta 4	Implantar ações culturais (Hip hop, teatro, artesanato, capoeira, dança, dentre outros)
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	5	Proposta 1	Criar políticas, programas e ações relacionadas a oferta de cursos de aprendizagem de práticas e profissões culturais no sistema socioeducativo.
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	5	Proposta 2	Criar convênios, projetos de extensão e outras parcerias relacionadas a oferta de oficinas, cursos e práticas no universo da cultura para os adolescentes do sistema socioeducativo
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	5	Proposta 3	Fortalecer linhas de fomento para parceria com o Sistema S com vista a oferta de cursos de aprendizagem relacionados a economia criativa e associativismo para adolescentes e suas famílias
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	6	Proposta 1	Criar políticas e programas para inclusão digital de adolescentes do sistema socioeducativo.
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	6	Proposta 2	Proporcionar atividades de formação artística para os adolescentes (teatro, artes plásticas, dança, música e outras formas de expressão cultural)
Acre	AC	Brasileia	Centro Socioeducativo Alto Acre	6	Proposta 3	Ampliar as ferramentas dos espaços digitais e laboratório da unidade socioeducativa
Alagoas	AL	Rio Largo	Unidade de Semiliberdade II	1	Proposta 1	Projeto de Lei Nacional e Estadual voltado exclusivamente para garantir atividades culturais dentro das unidades socioeducativas.
Alagoas	AL	Rio Largo	Unidade de Semiliberdade II	1	Proposta 2	Legislação voltada a incentivar artistas locais que estão no sistema socioeducativo para produção de suas atividades como música, artes plásticas, desenho, artes marciais.
Alagoas	AL	Rio Largo	Unidade de Semiliberdade II	2	Proposta 1	A criação de um grupo de trabalho com gestores e gestoras do socioeducativo, adolescentes, para acessarem a rede de cultura do Estado para que sejam realizadas atividades na unidade.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Alagoas	AL	Rio Largo	Unidade de Semiliberdade II	2	Proposta 2	Reserva de ingressos para serem destinados as unidades socioeducativas para assistirem peças, shows e cinema.
Alagoas	AL	Rio Largo	Unidade de Semiliberdade II	2	Proposta 3	A garantia da presença de adolescentes do socioeducativo em eventos culturais da cidade – Como a consciência negra
Alagoas	AL	Rio Largo	Unidade de Semiliberdade II	3	Proposta 1	Atualização de Livros, Filmes, documentários sobre o patrimônio cultural do Estado nas Unidades Socioeducativas.
Alagoas	AL	Rio Largo	Unidade de Semiliberdade II	3	Proposta 2	Envio dos livros e material dos participantes dos Caminhos Literários para as unidades socioeducativas.
Alagoas	AL	Rio Largo	Unidade de Semiliberdade II	4	Proposta 1	Criação de editais de fomento para realização de ações culturais formativas para dentro das as unidades socioeducativas.
Alagoas	AL	Rio Largo	Unidade de Semiliberdade II	4	Proposta 2	Editais para oficinas de música e audiovisual
Alagoas	AL	Rio Largo	Unidade de Semiliberdade II	4	Proposta 3	Editais para cursos de grafite
Alagoas	AL	Rio Largo	Unidade de Semiliberdade II	5	Proposta 1	Recurso para curso de Barbeiro, Mecânica, engenharia, atividades que de fato sejam rentáveis para a inclusão dos adolescentes.
Alagoas	AL	Rio Largo	Unidade de Semiliberdade II	5	Proposta 2	Recurso destinado par acursos de desenho e tatuagem.
Alagoas	AL	Rio Largo	Unidade de Semiliberdade II	6	Proposta 1	Curso profissionalizante de TI, programação, engenharia de software.
Alagoas	AL	Rio Largo	Unidade de Semiliberdade II	6	Proposta 2	Curso de produção musical para desenvolvimento de "beats" e composição.
Alagoas	AL	Rio Largo	Unidade de Semiliberdade II	6	Proposta 3	Curso de música, visto que na unidade existem vários instrumentos que não estão sendo utilizados porque não existe
Alagoas	AL	Rio Largo	Unidade de Semiliberdade II	6	Proposta 4	Recurso destinado para formação em elétrica.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Alagoas	AL	Rio Largo	Unidade de Semiliberdade II	6	Proposta 5	Recurso destinado para orientações de Marketing e empreendedorismo.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade Internação Feminina UIF	1	Proposta 1	Projeto de Lei Nacional e Estadual voltado exclusivamente para as Unidades Femininas com objetivo de dar visibilidade para a nossa realidade que silenciada pelo sistema masculino.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade Internação Feminina UIF	1	Proposta 2	Projeto de Lei Nacional, Estadual e Municipal voltado para edição de livros produzidos por meninas do sistema socioeducativo
Alagoas	AL	Maceio	Unidade Internação Feminina UIF	2	Proposta 1	A criação de um grupo de trabalho com gestores e gestoras do socioeducativo, adolescentes, para acessarem a rede de cultura do Estado para que sejam realizadas atividades na unidade.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade Internação Feminina UIF	2	Proposta 2	Reserva de ingressos para serem destinados as unidades socioeducativas para assistirem peças, shows e cinema.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade Internação Feminina UIF	2	Proposta 3	A garantia da presença de adolescentes do socioeducativo em eventos culturais da cidade – Como a consciência negra
Alagoas	AL	Maceio	Unidade Internação Feminina UIF	3	Proposta 1	Atualização de Livros, Filmes, documentários sobre o patrimônio cultural do Estado nas Unidades Socioeducativas.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade Internação Feminina UIF	3	Proposta 2	Envio dos livros e material dos participantes dos Caminhos Literários para as unidades socioeducativas.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade Internação Feminina UIF	4	Proposta 1	Criação de editais de fomento para realização de ações culturais formativas para dentro das unidades socioeducativas.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade Internação Feminina UIF	4	Proposta 2	Edital para oficinas de música e audiovisual
Alagoas	AL	Maceio	Unidade Internação Feminina UIF	4	Proposta 3	Edital para cursos de grafiteagem

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Alagoas	AL	Maceio	Unidade Internação Feminina UIF	5	Proposta 1	Edital para revenda das artes produzidas na unidade, como artesanato voltados para o corte e costura que já realizado na Unidade, e diante da falta de investimentos contínuo, os funcionários se organizam para financiar as atividades.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade Internação Feminina UIF	5	Proposta 2	Cursos de comunicação para aprimorar a atuação como comunicadores na web, principalmente nas redes sociais.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade Internação Feminina UIF	6	Proposta 1	Curso profissionalizante de TI, programação, engenharia de software.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade internação feminina UIF	6	Proposta 2	Curso de produção musical para desenvolvimento de "beats" e composição.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade Internação Feminina UIF	6	Proposta 3	Curso de música, visto que na unidade existem vários instrumentos que não estão sendo utilizados porque não existe recurso para pagar um profissional.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	1	Proposta 1	Leis Nacionais, Estaduais e Municipais que cobrem das autoridades verba que sejam destinadas à produção de cultura nas unidades socioeducativas
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	1	Proposta 2	Editais que garantam a produção de artistas do rap e hip hop nas unidades socioeducativas para produzir discos, vídeos, shows.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	2	Proposta 1	A criação de um grupo de trabalho com gestores e gestoras do socioeducativo, adolescentes, para acessarem a rede de cultura do Estado para que sejam realizadas atividades na unidade.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	2	Proposta 2	Um projeto de lei que garanta um número considerável de ingressos para serem destinados as unidades socioeducativas de internação, semiliberdade e do meio aberto para assistirem peças, shows e cinema.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	2	Proposta 3	A garantia da presença de adolescentes do socioeducativo em eventos culturais da cidade – Como a consciência negra, ou que se traga esses eventos para dentro das unidades.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	3	Proposta 1	A presença de livros que tragam a realidade de movimentos como os “mcs” os “melôs”, os brega-funk do estado de Alagoas.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	3	Proposta 2	A criação de um museu nas unidades socioeducativas para preservar a produção cultural do local. Como as músicas feitas por adolescentes, poemas, livros as artesplásticas.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	3	Proposta 3	A presença de livros de cultura popular do Estado nas unidades. Ex: Em Alagoas temos a figura dos Guerreiros, coco de roda, bumba meu boi.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	4	Proposta 1	Criação de editais de fomento para realização de ações culturais formativas para dentro das as unidades socioeducativas.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	4	Proposta 2	Edital para oficinairos de música e audiovisual que trabalhem a questão da raça no território.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	4	Proposta 3	Edital para cursos de grafiteagem
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	4	Proposta 4	Edital para cursos de audiovisual, fotografia e comunicação que sejam mais próximos do perfil do socioeducando.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	5	Proposta 1	Edital para revenda das artes produzidas na unidade, como artesanato com sambão, palito, origami.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	5	Proposta 2	Cursos de comunicação para aprimorar a atuação como comunicadores na web.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	5	Proposta 3	Um projeto para a realização de agroecologia nas unidades. Um curso que seja organizado por instituições que já trabalhem com a agroecologia

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	6	Proposta 1	Curso profissionalizante de TI, programação, engranheiro software.
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	6	Proposta 2	Curso de produção musical para desenvolvimento de "beats"
Alagoas	AL	Maceio	Unidade de Internação de Jovens e Adultos - UIJA 2	6	Proposta 3	Curso livre de desenho e design
Amapá	AP	Macapa	CIFEM/FCRIA	1	Proposta 1	Institucionalização dos fluxos de atendimento entre a política socioeducativa e de cultura para a execução das ações do PIA e dos Programas Pós-MSE
Amapá	AP	Macapa	CIFEM/FCRIA	2	Proposta 1	Criação de políticas de participação da vida cultural para adolescentes do socioeducativo com foco no acesso a equipamentos e serviços culturais do estado e municípios (cinema, teatro, museu, centros culturais, pontos de cultura, ateliês, exposições, espaços de aprendizagem, etc.) de forma presencial ou virtual.
Amapá	AP	Macapa	CIFEM/FCRIA	3	Proposta 1	Fomento a exposições, projetos e ações com foco no protagonismo da juventude na construção da identidade nacional
Amapá	AP	Macapa	CIFEM/FCRIA	3	Proposta 2	Implementação de projetos pedagógicos voltados para a construção da identidade, valorização do patrimônio e das memórias (No CIFEM temos o projeto "Guia Histórico de Minha Cidade" que tem como tríade temática a identidade, patrimônio e memória –desenvolvido nas férias escolares).
Amapá	AP	Macapa	CIFEM/FCRIA	4	Proposta 1	Fomento a ações de formação relacionadas a diversidade cultural e regional para adolescentes do socioeducativo (ex. já desenvolvidos no CIFEM: oficinas e/ou cursos com temas sobre diversidade cultural- bonecas negras, cultura Maracá/Cunani, Louceiras do Maruanum)

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Amapá	AP	Macapa	CIFEM/FCRIA	5	Proposta 1	Linhas de fomento a parceria com Sistema S com vistas a ofertas de cursos de aprendizagem relacionados a economia criativa e associativismo para adolescentes e famílias.
Amapá	AP	Macapa	CIFEM/FCRIA	5	Proposta 2	Criação de convênios, projetos de extensão universitárias e outras parcerias relacionadas a oferta de oficinas, cursos e práticas do universo da cultura para adolescentes do sistema socioeducativo.
Amapá	AP	Macapa	CIFEM/FCRIA	6	Proposta 1	Criação de políticas e programas para inclusão digital de adolescentes do sistema socioeducativo
Amapá	AP	Macapá	Semiliberdade Masculina	1	Proposta 1	Promover rodas de estudos e aprofundamentos quanto aos marcos legais que norteiam tanto a socioeducação, como os demais âmbitos e espaços de crescimento e promoção educacional/cidadã aos socioeducandos, como resultado, gerando a confecção de cartilha facilitadora de informações
Amapá	AP	Macapá	Semiliberdade Masculina	2	Proposta 1	Viabilizar uma parceria/termo de cooperação técnica entre Secretaria da Cultura, Secretaria da Juventude e FCRIA, no sentido de propiciar acesso e democratização da cultura de massa, bem como das diversas culturas (pluralismo) reconhecendo e valorizando as muitas manifestações, especialmente as oriundas do meio juvenil, fortalecendo identidades e promovendo protagonismo.
Amapá	AP	Macapá	Semiliberdade Masculina	3	Proposta 1	Realização de Oficinas cujo objetivo principal seja a construção do Projeto de vida, no sentido de desenvolver habilidades e competências essenciais para a efetiva exercício e implementação do projeto de Vida.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Amapá	AP	Macapá	Semiliberdade Masculina	3	Proposta 2	Aprimoramento dos projetos multidisciplinar já existente na casa de Semiliberdade, vislumbrando a reflexão, auto avaliação, melhoramento de estratégias e mecanismos pessoais para a efetiva implementação do projeto de Vida.
Amapá	AP	Macapá	Semiliberdade Masculina	4	Proposta 1	Realização de Cursos de curta duração em parceria com instituições governamentais e sociedade civil organizada que promovam ampla discussão e reflexão sobre a pluralidade cultural, vivenciando experiências da convivência das populações tradicionais, ribeirinhas e quilombolas.
Amapá	AP	Macapá	Semiliberdade Masculina	5	Proposta 1	Criar, a partir das experiências das oficinas de arte educação, sociologia e outras áreas, oportunidades de negócio, tendo como base o empreendedorismo social, e, aplicação de ferramentas de desenvolvimento de negócios (SWOT, CANVA)
Amapá	AP	Macapá	Semiliberdade Masculina	6	Proposta 1	Estabelecimento de parcerias com instituições/ projetos governamentais (jovem conectado, Telecentro) com a finalidade de promover inclusão digital de adolescentes inserido no sistema socioeducativo, em especial que esta na casa de Semiliberdade
Ceará	CE	Juazeiro Do Norte	Centro socioeducativo Padre Cícero, Juazeiro do Norte	1	Proposta 1	Inclusão de mais oficinas artísticas nas áreas de músicas e percussão, do desenho, do rap e hip hop, entre outras vertentes do eixo arte e cultura.
Ceará	CE	Juazeiro Do Norte	Centro socioeducativo Padre Cícero, Juazeiro do Norte	1	Proposta 2	Rodas de poesia, saraus culturais, leituras dramatizados e oficinas de redação.
Ceará	CE	Juazeiro Do Norte	Centro socioeducativo Padre Cícero, Juazeiro do Norte	2	Proposta 1	Extensão do "Abraças em Família" em outros locais. Levar essa ação para teatros, escolas, ONGs e lugares de vulnerabilidade social.
Ceará	CE	Juazeiro Do Norte	Centro socioeducativo Padre Cícero, Juazeiro do Norte	2	Proposta 2	Cultura Popular em todos os Centros socioeducativos

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Ceará	CE	Juazeiro Do Norte	Centro socioeducativo Padre Cícero, Juazeiro do Norte	2	Proposta 3	Palestras e oficinas sobre cultura do maracatu, maculelê, capoeira, bacarmarte, etc.
Ceará	CE	Juazeiro Do Norte	Centro socioeducativo Padre Cícero, Juazeiro do Norte	3	Proposta 1	Possibilidade de mais externas para teatros, museus e eventos culturais
Ceará	CE	Juazeiro Do Norte	Centro socioeducativo Padre Cícero, Juazeiro do Norte	3	Proposta 2	Exposições com os materias Produzidos nas sicinas de Arte Popular, artesanato e Artes Visuais
Ceará	CE	Juazeiro Do Norte	Centro socioeducativo Padre Cícero, Juazeiro do Norte	3	Proposta 3	Aumentar o ocervo de livros da Biblioteca.
Ceará	CE	Juazeiro Do Norte	Centro socioeducativo Padre Cícero, Juazeiro do Norte	4	Proposta 1	Debates e palestras sobre a comunida de LGBTQAPN+, sobre discriminação e racismo, intolerância religiosa.
Ceará	CE	Juazeiro Do Norte	Centro socioeducativo Padre Cícero, Juazeiro do Norte	4	Proposta 2	Inclusão de pessoas com deficiência nos centros Socioeducativos e acessibilidade para todas.
Ceará	CE	Juazeiro Do Norte	Centro socioeducativo Padre Cícero, Juazeiro do Norte	5	Proposta 1	Oficinas artísticas com profissionais locais dentro e fora da unidade socio educativa.
Ceará	CE	Juazeiro Do Norte	Centro socioeducativo Padre Cícero, Juazeiro do Norte	5	Proposta 2	Feiras e exposições culturais.
Ceará	CE	Juazeiro Do Norte	Centro socioeducativo Padre Cícero, Juazeiro do Norte	5	Proposta 3	Leituras dramatizadas.
Ceará	CE	Juazeiro Do Norte	Centro socioeducativo Padre Cícero, Juazeiro do Norte	5	Proposta 4	Cursos profissionalizantes dentro e fora do Centro socioeducativo.
Ceará	CE	Juazeiro Do Norte	Centro socioeducativo Padre Cícero, Juazeiro do Norte	6	Proposta 1	Aquisição de computadore para o eixo profissionalizante.
Ceará	CE	Juazeiro Do Norte	Centro socioeducativo Padre Cícero, Juazeiro do Norte	6	Proposta 2	Curso profissional de informática
Ceará	CE	Juazeiro Do Norte	Centro socioeducativo Padre Cícero, Juazeiro do Norte	6	Proposta 3	Cursos básicos de digitação e tecnologias digitais da informação e comunicação.
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	1	Proposta 1	Garantir a participação de adolescentes que cumprem ou egressos de medida socioeducativa no conselho distrital de políticas culturais;

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	1	Proposta 2	Garantir um recurso de apoio a cultura para o socioeducativo no DF;
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	1	Proposta 3	Plano Nacional de práticas de leituras no socioeducativo, institucionalizado
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	2	Proposta 1	Ampliação dos tipos de atividades culturais ofertadas no socioeducativo, como: dança e artesanato
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	2	Proposta 2	Inclusão da participação dos jovens em medida socioeducativa em eventos durante todo o ano;
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	2	Proposta 3	Participação com maior frequência em conferências relacionadas a temas diversos.
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	3	Proposta 1	Fomentar a disseminação da cultura indígena
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	3	Proposta 2	Estimular a atualização do acervo de livros dos espaços de leitura;
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	3	Proposta 3	Consultas prévias sobre os gêneros literários de maior interesse dos jovens;
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	3	Proposta 4	Fomento a equipamentos culturais que influenciem no aprofundamento do conhecimento as várias fases da vida humana
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	4	Proposta 1	Parcerias entre instituições culturais e o sistema socioeducativo;
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	4	Proposta 2	Criar projetos e parcerias no intuito de dar acessibilidade aos jovens do sistema socioeducativo nas políticas culturais;
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	4	Proposta 3	Fomentar projetos de hip hop nas unidades que atendem adolescentes do gênero feminino;
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	4	Proposta 4	Ações culturais formativas dentro do socioeducativo.
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	5	Proposta 1	Curso de aprendizagem e profissionalização que gerem renda com foco na economia criativa;

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	5	Proposta 2	Oferta de aprendizagem nas áreas: fotografia, rádio, cinema, tv, games e moda;
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	5	Proposta 3	Institucionalizar projetos acadêmicos para promoção de cultura dentro das unidades socioeducativas.
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	6	Proposta 1	Fomento para convênios de oferta de cursos presenciais de aprofundamento no letramento digital dos adolescentes socioeducandos;
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	6	Proposta 2	Cursos ministrados pelo IFB especificamente para os socioeducandos nas áreas culturais que o instituto já atua na comunidade;
Brasília/ Distrito Federal	DF	Brasilia	Unidade de Internação Feminina do Gama - UIFG	6	Proposta 3	Direcionar recursos da Lei Roauanet para criação de festivais culturais no sistema socioeducativo
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	1	Proposta 1	Reconhecer a arte como bem essencial instituindo Marcos Legais para todo cidadão brasileiro;
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	1	Proposta 2	Garantia de trabalho para todos os trabalhadores das Arte e da cultura.
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	1	Proposta 3	Criar um Programa Nacional de apoio aos Artistas com apoio do Ministério da Cultura
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	1	Proposta 4	Criação de leis específicas para cultura no sistema socioeducativo
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	2	Proposta 1	Ampliação da participação da comunidade socioeducativa nos espaços voltados a cultura;
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	2	Proposta 2	Inclusão dos socioeducandos nos eventos culturais internos e externos
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	2	Proposta 3	Participação em cinemas, cineclubes, musicais, museus, teatros, circos, escolas de artes públicas, pontos de cultura, galerias, praças de culturas, criação em espaço livre, pistas de skate, bibliotecas, sala de leitura e entre outros;
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	2	Proposta 4	Oferta de espaços livre para leituras nas unidade

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	2	Proposta 5	Criar incentivos para participação nos eventos de cultura e arte aos egressos do sistema socioeducativo
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	3	Proposta 1	Participação dos socioeducandos na escolha dos livros para aquisição de uso na escola e biblioteca
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	3	Proposta 2	Garantir a memória dos patrimônios culturais.
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	4	Proposta 1	Promover a diversidade étnica e de bens culturais na unidade;
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	4	Proposta 2	Estabelecer políticas públicas em favor da diversidade cultural;
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	4	Proposta 3	Garantia de participação da diversidade cultural, igualdades de gênero, comunidade socioeducativa, das mulheres, povos indígenas, quilombolas, população LGBTQIA+, culturas de matriz africana, culturas periféricas, cultura do hip-hop, artistas circenses, capoeiristas, comunidade surda, pessoas com deficiências (PcD)
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	5	Proposta 1	Criação de cursos e profissionalização para fomentar profissões relacionadas a cultura;
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	5	Proposta 2	Estimular a contratação de artistas local do município e Estado.
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	6	Proposta 1	Criação de espaços livres voltadas para arte nas unidades socioeducativas;
Espírito Santo	ES	Linhares	Unidade de Internação Norte - UNIS	6	Proposta 2	Incentivar à realização de ações de cultura online e presencial
Espírito Santo	ES	Cariacica	Unidade Feminina de Internação - UFI	1	Proposta 1	Criar Plano Nacional de Práticas de Leitura no sistema socioeducativo
Espírito Santo	ES	Cariacica	Unidade Feminina de Internação - UFI	1	Proposta 2	Criação de normativa nacional, estadual e municipal para institucionalização e financiamento da política de cultura no sistema socioeducativo

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Espírito Santo	ES	Cariacica	Unidade Feminina de Internação - UFI	2	Proposta 1	Ampliação da participação de adolescentes, gestores e profissionais do socioeducativo nos espaços de participação e controle social da política de cultura
Espírito Santo	ES	Cariacica	Unidade Feminina de Internação - UFI	3	Proposta 1	Fomento a criação, ampliação e atualização dos espaços de leitura, biblioteca e acervo literário no sistema socioeducativo
Espírito Santo	ES	Cariacica	Unidade Feminina de Internação - UFI	3	Proposta 2	Criação de mecanismos de consultas aos adolescentes sobre que quais livros seriam de interesse para aquisição de acervo
Espírito Santo	ES	Cariacica	Unidade Feminina de Internação - UFI	4	Proposta 1	Fomento a ações de formação relacionadas a diversidade cultural e regional para adolescentes do socioeducativo
Espírito Santo	ES	Cariacica	Unidade Feminina de Internação - UFI	4	Proposta 2	Fomento a ações com foco na diversidade de raça, gênero e sexualidade no sistema socioeducativo por meio de expressões culturais representativas destas identidades
Espírito Santo	ES	Cariacica	Unidade Feminina de Internação - UFI	4	Proposta 3	Ampliação de projetos de hip hop dentro das unidades socioeducativas
Espírito Santo	ES	Cariacica	Unidade Feminina de Internação - UFI	5	Proposta 1	Criação de políticas, programas e ações relacionadas a oferta de cursos de aprendizagem de práticas e profissões culturais no socioeducativo.
Espírito Santo	ES	Cariacica	Unidade Feminina de Internação - UFI	5	Proposta 2	Linhas de fomento a parceria com Sistema S com vistas a ofertas de cursos de aprendizagem relacionados a economia criativa e associativismo para adolescentes e famílias.
Espírito Santo	ES	Cariacica	Unidade Feminina de Internação - UFI	5	Proposta 3	Criação de convênios, projetos de extensão universitárias e outras parcerias relacionadas a oferta de oficinas, cursos e práticas do universo da cultura para adolescentes do sistema socioeducativo.
Espírito Santo	ES	Cariacica	Unidade Feminina de Internação - UFI	6	Proposta 1	Criação de políticas e programas para inclusão digital de adolescentes do sistema socioeducativo

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Espírito Santo	ES	Cariacica	Unidade Feminina de Internação - UFI	6	Proposta 2	Fomento a laboratórios e espaços digitais dentro das unidades socioeducativas
Espírito Santo	ES	Cariacica	Unidade Feminina de Internação - UFI	6	Proposta 3	Realização de ações voltadas a parcerias de institutos digitais e de tecnologia para o sistema socioeducativo
Espírito Santo	ES	Vila Velha	Unimetro	4	Proposta 1	Trabalhar a temática feminicídio a fim de conscientizar e assim passar a ter um olhar mais cuidadoso e atento
Espírito Santo	ES	Vila Velha	Unimetro	4	Proposta 2	Divulgar e fortalecer e ampliar os projetos já existentes que trabalham as temáticas: Empoderamento feminino, Racismo, LGBTQIA+, entre outros.
Espírito Santo	ES	Vila Velha	Unimetro	4	Proposta 3	Criar espaços de debate dentro das Unidades Socioeducativas a fim de divulgar e conscientizar os socioeducandos.
Espírito Santo	ES	Vila Velha	Unimetro	4	Proposta 4	Contratação de oficinairos específicos para trabalhar a cultura dentro das Unidades
Espírito Santo	ES	Vila Velha	Unimetro	4	Proposta 5	Divulgar e formar os socieducandos a fim de que conheçam os tramites para criação de leis
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	1	Proposta 1	Garantia de verba
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	1	Proposta 2	Respeito a cultura e diversidade
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	1	Proposta 3	Leis de Apoio "deixar de oprimir eventos/festas"
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	2	Proposta 1	Manutenção das verbas de incentivo a cultura
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	2	Proposta 2	Descentralizar os espaços culturais
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	2	Proposta 3	Criar mais locais para promover cultura

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	2	Proposta 4	Levar equipamentos à comunidade (material)
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	3	Proposta 1	Criar memórias através de música
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	3	Proposta 2	Preservar os patrimônios históricos
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	3	Proposta 3	Resgate da história através a informação/ divulgação
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	4	Proposta 1	Parar de preconceito só pelo estilo da pessoa
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	4	Proposta 2	Parar de preconceito com roupas (citado time)
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	4	Proposta 3	Parar de oprimir as pessoas pela região/bairro
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	4	Proposta 4	Fiscalização do meio de forças (PM, PC) utilizados
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	5	Proposta 1	Política para empreender
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	5	Proposta 2	Apresentar novas ideias e habilidades às empresas privadas
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	6	Proposta 1	Difundir ideias culturais
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	6	Proposta 2	Por em prática as leis de incentivo
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	6	Proposta 3	Criar profissionais qualificados
Goiás	GO	Goiânia	Centro de Atendimento Socioeducativo Goiânia	6	Proposta 4	Manutenção contínua das leis

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	1	Proposta 1	Garantir por meio da institucionalização o acesso dos jovens inseridos no sistema socioeducativo a atividades culturais, como teatro, música, artes visuais, dança e literatura, promovendo sua participação ativa na vida cultural da comunidade.
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	1	Proposta 2	Integrar por meio dos marcos legais programas nos sistemas socioeducativos que valorizem a diversidade cultural e promovam o respeito às diferentes expressões culturais, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e tolerantes.
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	1	Proposta 3	Oferecer capacitação cultural para os profissionais que trabalham no sistema socioeducativo, incluindo educadores, psicólogos e assistentes sociais, para que possam integrar práticas culturalmente sensíveis em suas abordagens
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	1	Proposta 4	Estabelecer parcerias com museus, bibliotecas, centros culturais e outras instituições para proporcionar experiências enriquecedoras aos jovens socioeducandos, contribuindo para sua educação.
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	1	Proposta 5	Criar Plano Nacional de Práticas de leitura no Sistema Socioeducativo
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	2	Proposta 1	Sessão especial de estreia de filmes e documentários nacionais nas unidades de socioeducação
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	2	Proposta 2	Produção de roteiros de peças teatrais e filmes a partir dos relatos dos socioeducandos.
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	2	Proposta 3	Ida a eventos culturais (competições esportivas, teatrais, exposições...) de forma gratuita e supervisionada dos socioeducandos, como forma de socialização e formação cultural

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	2	Proposta 4	Ampliação da participação de adolescentes, gestores e profissionais do socioeducativo nos espaços de participação e controle social de política de cultura.
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	3	Proposta 1	Incentivo de Oficinas de Capoeira e meios para que isto aconteça de maneira sistematizada
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	3	Proposta 2	Incentivo a Revitalização de Bibliotecas públicas e em escolas
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	3	Proposta 3	Centros Culturais em escolas para oferecer, oficinas de Teatro, dança, música, pinturas entre outros
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	3	Proposta 4	Visitas a Museus, Teatros e Cinemas, ações de intercâmbio de Pontos de cultural e sistema socioeducativo
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	3	Proposta 5	Inserção de políticas voltadas a ações e formação relacionadas a diversidade cultural para adolescentes conhecerem as culturas de sua região.
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	4	Proposta 1	Oferecer oficinas de pintura, música e dança (capoeira
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	4	Proposta 2	Construção de uma quadra de esporte).
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	4	Proposta 3	Quanto a questão da acessibilidade, os alunos afirmaram que a unidade semear não tem estrutura para receber pessoas com deficiência ou seja, não é um espaço inclusivo. E que há necessidade de melhoria em sua estrutura, como construções de rampas e banheiros adequados para receber tal público
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	4	Proposta 4	Sobre tema diversidade, os alunos ressaltaram que é preciso que o estado possa promover palestras para conscientização e respeito em relação aos grupos sociais mais vulneráveis.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	5	Proposta 1	Criação de políticas públicas que incentivam e remunerem os trabalhos culturais feitos pelos socioeducandos
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	5	Proposta 2	Estabelecer parcerias com instituições para oferta de mini cursos, oficinas de aprendizagem para os socioeducandos e famílias
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	5	Proposta 3	Parcerias com universidades em seus projetos de extensão para que possam levar e resgatar a cultura aos socioeducandos
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	5	Proposta 4	Linhas fomento a parceria com sistemas com vistas a ofertas de cursos de aprendizagem relacionados a economia criativa e associativismo para adolescentes e família
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	5	Proposta 5	Sistematização de cursos de cunho que valorize a cultura em oferta de oficinas, cursos e práticas para adolescentes do sistema socioeducativo.
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	6	Proposta 1	Cultura digital: (vídeos, livros digitais, etc.)
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	6	Proposta 2	Gincana cultural com o uso dos recursos digitais como itens promovedores de cultura digital.
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	6	Proposta 3	Cursos e formações na produção de fotografias.
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	6	Proposta 4	Instruções no que se refere ao conhecimento cinematográfico
Maranhão	MA	Imperatriz	Centro Socioeducativo de Internação Semear	6	Proposta 5	Gincana cultural com o uso dos recursos digitais como itens promovedores de cultura digital
Maranhão	MA	São Luis	Centro Socioeducativo Florescer - CSF	1	Proposta 1	Seria importante que as Leis de incentivo a cultura abrangessem as unidades de forma contínua, enquanto política pública.
Maranhão	MA	São Luis	Centro Socioeducativo Florescer - CSF	1	Proposta 2	Na pactuação do PIA já existem ações de cultura, mesmo já existindo, propõe-se que não sejam apenas pontual e esporádica.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Maranhão	MA	São Luis	Centro Socioeducativo Florescer - CSF	2	Proposta 1	A participação nas manifestações culturais, são importantes para o nosso crescimento intelectual, possibilitando participações e decisões conscientes, não apenas nas unidades socioeducativas como já acontecem, mas como protagonistas de nossas comunidades. Para isso, é necessário o acesso a projetos como: danças de rua, (hip- hop), capoeira, reggae, festivais de poesias, peças teatrais e outros.
Maranhão	MA	São Luis	Centro Socioeducativo Florescer - CSF	3	Proposta 1	A participação nas atividades culturais nos proporciona o reconhecimento e sentimento de pertencer a nossa identidade e origem cultural; e ser quem somos através das nossas histórias e experiências. Esse patrimônio pode ser material e imaterial, e nunca se distanciar de nossas memórias afetivas.
Maranhão	MA	São Luis	Centro Socioeducativo Florescer - CSF	3	Proposta 2	Sugere-se a criação nos Centros Socioeducativos: Espaços adaptados, climatizados e com recursos para leituras; Acervos diversificados e escolhidos pelas adolescentes
Maranhão	MA	São Luis	Centro Socioeducativo Florescer - CSF	3	Proposta 3	Articulação do estado para a garantia de entradas gratuitas em: visitas em museus, teatros, em centros culturais e pesquisas sobre a história e cultura do nosso povo
Maranhão	MA	São Luis	Centro Socioeducativo Florescer - CSF	4	Proposta 1	A Diversidade é importante, porque nos mostra diferentes formas de sermos e vivermos, para além das nossas diferenças, sejam elas; cultural, de gênero, étnica, ideológica e religiosa. Sugere-se criação e ampliação de projetos permanentes que retratem essas diferenças
Maranhão	MA	São Luis	Centro Socioeducativo Florescer - CSF	5	Proposta 1	O trabalho é importante, pois nos permite acessar coisas que precisamos e queremos, além de desenvolver nossas habilidades. Propõe-se a criação de projetos de forma continua destinados para economia criativa, visando a sustentabilidade ambiental e social dentro das comunidades.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Maranhão	MA	São Luis	Centro Socioeducativo Florescer - CSF	5	Proposta 2	Sugere-se a garantia de participação dos/as socioeducandos/as em instituições com trabalhos de reciclagem, exposição em feiras e cursos de formação nessas áreas
Maranhão	MA	São Luis	Centro Socioeducativo Florescer - CSF	5	Proposta 3	Ampliação nas articulações para exposição dos produtos confeccionados nos Centros Socioeducativos pelos/as socioeducandos/as.
Maranhão	MA	São Luis	Centro Socioeducativo Florescer - CSF	6	Proposta 1	As artes são importantes elementos de expressão e comunicação com o outro de diferentes maneiras. As linguagens digitais permitem o acesso e compartilhamento de informações de maneira rápida e fácil. Sendo assim, sugere-se a criação de programas de inclusão digital para socioeducandos/as do sistema socioeducativo.
Maranhão	MA	São Luis	Centro Socioeducativo Florescer - CSF	6	Proposta 2	A melhoria na qualidade de internet
Maranhão	MA	São Luis	Centro Socioeducativo Florescer - CSF	6	Proposta 3	Curso de informática contínuo e permanente.
Maranhão	MA	São Luis	Centro Socioeducativo Florescer - CSF	6	Proposta 4	Criação de salas de multimídia
Maranhão	MA	Paço Do Lumiar	Centro Socioeducativo Sitio Nova Vida	1	Proposta 1	Garantir um fundo de financiamento, exclusivamente voltado para o eixo de cultura no sistema socioeducativo;
Maranhão	MA	Paço Do Lumiar	Centro Socioeducativo Sitio Nova Vida	1	Proposta 2	Fortalecer e ampliar as parcerias com instituições que garantam o acesso aos espaços de cultura aos socioeducandos.
Maranhão	MA	Paço Do Lumiar	Centro Socioeducativo Sitio Nova Vida	2	Proposta 1	Criar sistema de cotas com garantia de vagas exclusivas para o público privados de liberdade em cursos voltados para área cultural;
Maranhão	MA	Paço Do Lumiar	Centro Socioeducativo Sitio Nova Vida	2	Proposta 2	Construir e/ou ampliar a estrutura das bibliotecas, bem como o seu acervo nos Centros Socioeducativos via parceria público privado.
Maranhão	MA	Paço Do Lumiar	Centro Socioeducativo Sitio Nova Vida	3	Proposta 1	Criar museu da memória da infância e adolescência no Maranhão com a finalidade de demonstrar o avanço na garantia de direitos das crianças e adolescentes

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Maranhão	MA	Paço Do Lumiar	Centro Socioeducativo Sitio Nova Vida	3	Proposta 2	Garantir uma agenda de visitação as casas de cultura e espaços de memória.
Maranhão	MA	Paço Do Lumiar	Centro Socioeducativo Sitio Nova Vida	4	Proposta 1	Garantir o Financiamento de projetos para o desenvolvimento de atividades voltadas ao combate das violências étnicos raciais, gênero e sexualidade
Maranhão	MA	Paço Do Lumiar	Centro Socioeducativo Sitio Nova Vida	4	Proposta 2	Garantir aos socioeducandos vivência aos espaços de comunidades tradicionais (quilombos, ribeirinhas, indígenas, rurais, camponesas etc.) com o intuito de ampliar o repertório da diversidade cultural do Maranhão.
Maranhão	MA	Paço Do Lumiar	Centro Socioeducativo Sitio Nova Vida	5	Proposta 1	Promover feiras criativas, dentro e fora das unidades de atendimento socioeducativo, que incluam projetos de empreendedorismo e sustentabilidade e que incentivem a geração de emprego e renda
Maranhão	MA	Paço Do Lumiar	Centro Socioeducativo Sitio Nova Vida	5	Proposta 2	Garantir através de termos de convênios com o sistema S, a oferta de cursos na área de empreendedorismo e economia solidária para os socioeducandos e suas famílias.
Maranhão	MA	Paço Do Lumiar	Centro Socioeducativo Sitio Nova Vida	6	Proposta 1	Construir espaços digitais, laboratórios de ciências da natureza (biologia, química e física) e laboratórios de robótica, a fim de desenvolver competências e habilidades dos socioeducandos
Maranhão	MA	Paço Do Lumiar	Centro Socioeducativo Sitio Nova Vida	6	Proposta 2	Garantir o acesso dos socioeducandos em atividades voltadas as artes e jogos virtuais, visando a democratização dos recursos digitais
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	1	Proposta 1	Criação de leis para possibilitar mais acesso à cultura dentro do CSE.
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	1	Proposta 2	Leis para destinar verba exclusiva para o CSE
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	1	Proposta 3	Criar planos para incentivar a leitura e a música no CSE
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	2	Proposta 1	Maior participação dos adolescentes nos conselhos de cultura.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	2	Proposta 2	Mais políticas para que os adolescentes participem de eventos culturais na cidade
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	2	Proposta 3	Mais projetos de música, cinema, exposições, shows na cidade, com participação do CSE
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	3	Proposta 1	Aumento da biblioteca com mais livros atuais e quadrinhos
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	3	Proposta 2	Aumento do acervo de filmes, séries e músicas atuais.
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	3	Proposta 3	Ampliação do espaço da biblioteca
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	3	Proposta 4	Criação de um espaço para produções e reproduções audiovisuais
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	3	Proposta 5	Mais saídas culturais.
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	4	Proposta 1	Mais ações culturais dentro do CSE.
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	4	Proposta 2	Criação de ações integrando outros centros socioeducativos.
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	4	Proposta 3	Participação em visitas culturais na cidade e região.
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	4	Proposta 4	Criação de projetos de Rap, HipHop, etc.
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	5	Proposta 1	Participação em cursos de aprendizagem modernos, presenciais e online.
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	5	Proposta 2	Participação em cursos ligados à profissões culturais.
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	5	Proposta 3	Mais oficinas culturais – música, filmes, gastronomia, etc.
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	6	Proposta 1	Acessar mais atividades digitais (vídeo clipes, músicas, filmes e séries atuais).
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	6	Proposta 2	Aumento do número de computadores com acesso à internet
Minas Gerais	MG	Divinópolis	Centro Socioeducativo de Divinópolis	6	Proposta 3	Participação em cursos das áreas de tecnologia/informática/jogos

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	1	Proposta 1	Realize um diagnostico abrangente do cenário cultural do país.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	1	Proposta 2	Inclua cultura como um direito fundamental na constituição.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	1	Proposta 3	Estabeleça indicadores para medir o impacto das políticas públicas.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	1	Proposta 4	Promover programas de formação cultural para profissionais da área.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	1	Proposta 5	Criar agências e institutos especializados para desenvolver ações específicas, como preservação do patrimônio, promoção das artes entre outros projetos da comunidade
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	2	Proposta 1	Aumentar o financiamento publico para iniciativas culturais acessíveis.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	2	Proposta 2	Fomentar programas que promovam a inclusão digital.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	2	Proposta 3	Melhorar o acesso aos locais culturais através de transporte publico eficiente e acessível
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	2	Proposta 4	Digitalizar acervos culturais para que as pessoas tenham acesso as obras e artefatos culturais online.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	2	Proposta 5	Programas políticos que garantam preços acessíveis aos ingressos culturais.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	3	Proposta 1	Identificar tradições, expressões artísticas, linguagens religiosas e outras
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	3	Proposta 2	Proteger monumentos, festas, danças culturais materiais e imateriais.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	3	Proposta 3	Apoiar artistas, incentivando os artesãos e criação de novas obras.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	3	Proposta 4	Apresentar pontos turísticos que destaquem o patrimônio histórico e cultural

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	3	Proposta 5	Investir em espaços culturais como teatros, cinemas e praças.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	4	Proposta 1	Promova eventos e festividades culturais que destaquem a diversidade.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	4	Proposta 2	Desenvolva campanhas de sensibilização sobre da cultura.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	4	Proposta 3	Realize um mapeamento que abrange a diversidade cultural em sua região.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	4	Proposta 4	Inclua pessoas da sociedade civil na formulação e implementação de Políticas Públicas.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	4	Proposta 5	Inclua cultura como um direito fundamental na constituição.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	5	Proposta 1	Mapeie setores criativos e econômicos presentes na região
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	5	Proposta 2	Apoiar a criação de novas cooperativas para oferecer recursos compartilhados
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	5	Proposta 3	Implemente incentivos fiscais para empresas do setor criativo
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	5	Proposta 4	Financiamento acessível e linhas de crédito especiais para tais setores.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	5	Proposta 5	Participação de feiras e eventos, internacionais p/ promover serviços locais.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	6	Proposta 1	Atualiza as leis de direitos autorais para abranger o ambiente digita
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	6	Proposta 2	Elabore uma legislação o Sistema Nacional de Cultura, definindo seus princípios, e objetivos e formas de participação.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	6	Proposta 3	Provocar a integração entre a União, estados, municípios e DF na implementação do Sistema Nacional de Cultura

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	6	Proposta 4	Integrar a educação cultural nos currículos escolares.
Minas Gerais	MG	Unaí	Centro Socioeducativo de Unaí	6	Proposta 5	Realize avaliações periódicas para ajustar estratégias conforme necessário
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	1	Proposta 1	Normatizar mais aulas de cultura dentro das unidades.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	1	Proposta 2	Normatizar a possibilidade de saída externa para adolescentes em internação provisória
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	1	Proposta 3	Possibilitar o contato com diversas culturas e formas de artes dentro e fora da unidade.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	2	Proposta 1	Realização de assembléias e eventos culturais.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	2	Proposta 2	Incentivo à cultura na participação de eventos em bibliotecas públicas do município
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	2	Proposta 3	Trazer para unidade espetáculos teatrais com temas sociais.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	2	Proposta 4	Acesso às atividades culturais nos finais de semana.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	3	Proposta 1	Participação em projetos e teatro na biblioteca municipal,
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	3	Proposta 2	Visita a parques e museus, para conhecer a identidade cultural local.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	3	Proposta 3	Eventos e palestras sobre as manifestações culturais tradicionais.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	3	Proposta 4	Visita aos abrigos municipais
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	3	Proposta 5	Produção de trabalho artístico em parques ecológicos.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	4	Proposta 1	Gincanas, campeonatos entre as unidades para conhecimento das diversas culturas.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	4	Proposta 2	Realização de passeio com as provisórias em praças do município para conhecer a história da cidade.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	4	Proposta 3	Corre Legal para adolescentes provisórias.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	4	Proposta 4	Conhecer junto à escola cidades históricas.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	5	Proposta 1	Parceria com universidades e Mostra de Profissões.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	5	Proposta 2	Recursos para geração de cursos profissionalizantes destinados à adolescentes do socioeducativo.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	5	Proposta 3	Oficinas sobre empreendedorismo.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	5	Proposta 4	Palestras, fóruns e palestras sobre o mundo do trabalho.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	6	Proposta 1	Projetos de artes dentro da unidade, para conhecermos os tipos variados de artes tradicionais.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	6	Proposta 2	Aula profissionalizante de informática
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	6	Proposta 3	Mais programas e eventos sobre o mundo tecnológico dentro das unidades.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	6	Proposta 4	Aulas de artes e mais projetos como o Corre Legal.
Minas Gerais	MG	Belo Horizonte	Centro Socioeducativo São Jerônimo	6	Proposta 5	Trazer para unidade feiras de artesanato e cultura popular

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Mato Grosso do Sul	MS	Corumbá	UMEI Pantanal	1	Proposta 1	Garantir, a partir do estabelecimento de marco legal específico, a implantação, a execução, a continuidade e o fomento de políticas que integrem as unidades de internação socioeducativas aos contextos digitais, com vistas, preponderantemente, à integração; à oferta de informações, bens e serviços culturais; à oferta de ações formativas e à constante atualização das pessoas em situação de internação aos meios e aos produtos digitais, a fim de facilitar a (re)integração, pessoal e profissional, de todos/as os/as internos/as.
Mato Grosso do Sul	MS	Corumbá	UMEI Pantanal	2	Proposta 1	Garantir que os bens e serviços culturais cheguem às unidades socioeducativas, de modo amplo e eficaz, com a instalação e atualização de bibliotecas, salas de oficinas artístico-culturais, mostras, exposições, apresentações artísticas e oficinas formativas, possibilitando a fruição, a criação e o desenvolvimento de atividades pelas pessoas em situação de internação, levando em consideração a opinião dos/as internos/as para a oferta das atividades e a composição das programações.
Mato Grosso do Sul	MS	Corumbá	UMEI Pantanal	3	Proposta 1	Possibilitar e/ou ampliar o acesso dos jovens aos bens culturais, à memória local, através da história de formação das cidades e estados às(aos) quais pertencem, aos artistas locais e regionais, de maneira a incentivar a pesquisa e a leitura de trabalhos e obras que abordem o contexto local/regional, estimulando o sentimento de pertença e a formação de jovens condutores de turismo cultural.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Mato Grosso do Sul	MS	Corumbá	UMEI Pantanal	4	Proposta 1	Promover ações, como mostras, exposições, cursos, oficinas e capacitações, que permitam a os jovens a aproximação com a complexidade da diversidade cultural e a aprendizagem para lidar com as especificidades das pessoas com deficiência – Libras e método Braille, incentivando a formação como intérpretes tradutores e sensibilizando para as questões de gênero e raça, a fim de tornar os jovens pessoas não reprodutoras de estereótipos etários, de gênero, raça/etnia, orientação sexual, territorialização ou qualquer outra forma de minoração, exclusão, marginalização ou sobreposição entre as pessoas e seus saberes e fazeres.
Mato Grosso do Sul	MS	Corumbá	UMEI Pantanal	5	Proposta 1	Possibilitar e estimular que as unidades de internação socioeducativas realizem oficinas e outras atividades formativas, em linguagens artístico-culturais diversas (Desenho e Pintura; Design Gráfico; Cerâmica; Dobraduras; Estamparia (serigrafia); Música e musicalização (instrumentos como violão, teclado); Construção de instrumentos musicais; Artesanato com matérias primas diversas (linhas, papel machê); Moveleira e/ou Marcenaria (artesanato em madeira); Tapeçaria (tear); Bolas de capotão (artesanato em couro); Tatuagem; e Horticultura), possibilitando que todo o trabalho produzido seja comercializado e a renda seja revertida aos/às fazedores/as, para que essas pessoas em situação de internação possam usufruir do resultado quando saírem das unidades.
Mato Grosso do Sul	MS	Corumbá	UMEI Pantanal	6	Proposta 1	Oferecer, nas unidades de internação socioeducativas, cursos, oficinas e capacitações, de curta, média e longa durações, em áreas e linguagens digitais como o design gráfico, editoração, captação e edição de áudio, fotos e vídeos, desenho técnico e industrial, de modo a permitir aos jovens a posterior inserção no mercado de trabalho.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Mato Grosso do Sul	MS	Campo Grande	Unidade Educacional de Integração Feminina Estrela do Amanhã	1	Proposta 1	Criação do plano estadual de prática de leitura no sistema socioeducativo e desta forma todos os adolescentes em cumprimento a medida socioeducativa terão o direito de ler livros de autores renomados e premiados.
Mato Grosso do Sul	MS	Campo Grande	Unidade Educacional de Integração Feminina Estrela do Amanhã	1	Proposta 2	Implantação de linha de financiamento voltada exclusivamente ao público socioeducativo com relação ao fomento à cultura seja para a dança, para a música, para a arte manual e outros
Mato Grosso do Sul	MS	Campo Grande	Unidade Educacional de Integração Feminina Estrela do Amanhã	2	Proposta 1	Realização de eventos da cultura com percentual de gratuidade ao público socioeducativo.
Mato Grosso do Sul	MS	Campo Grande	Unidade Educacional de Integração Feminina Estrela do Amanhã	2	Proposta 2	Realização de eventos culturais como apresentação musical, teatro e dança dentro da unidade socioeducativa através de parcerias entre governos federal, estadual e municipal.
Mato Grosso do Sul	MS	Campo Grande	Unidade Educacional de Integração Feminina Estrela do Amanhã	2	Proposta 3	Idealização de ponto cultural dentro de cada unidade socioeducativa
Mato Grosso do Sul	MS	Campo Grande	Unidade Educacional de Integração Feminina Estrela do Amanhã	3	Proposta 1	Criação de espaço socioeducativo com equipamentos e profissionais habilitados a desenvolverem atividades voltadas para a arte.
Mato Grosso do Sul	MS	Campo Grande	Unidade Educacional de Integração Feminina Estrela do Amanhã	4	Proposta 1	Realização de intercâmbio cultural de pontos de cultura da cidade e o sistema socioeducativo.
Mato Grosso do Sul	MS	Campo Grande	Unidade Educacional de Integração Feminina Estrela do Amanhã	5	Proposta 1	Valorização e incentivo aos grandes artistas talentos que estão em cumprimento a medida socioeducativa
Mato Grosso do Sul	MS	Campo Grande	Unidade Educacional de Integração Feminina Estrela do Amanhã	5	Proposta 2	Realização de cursos profissionalizantes e iniciação profissional dentro das unidade socioeducativas.
Mato Grosso do Sul	MS	Campo Grande	Unidade Educacional de Integração Feminina Estrela do Amanhã	6	Proposta 1	Implantação de política e de programa sobre inclusão digital no universo socioeducativo para que todos tenham o conhecimento básico sobre linguagem digital aliada a arte
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	1	Proposta 1	Instituir visitas periódicas nas programações das unidades a museus, feiras de livros, igrejas, galerias

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	1	Proposta 2	Instituir parcerias entre as Secretarias de Cultura -Secult, Secretaria de Educação – Seduc e a FASEPA para que os eventos planejados pela Secult contemplem todos os socioeducandos;
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	1	Proposta 3	Definir nos Planos Anuais (planejamento) verbas específicas para fomentar a cultura nas unidades
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	1	Proposta 4	Através do PIA pensar ou criar estratégias que fortaleça a autonomia dos socioeducandos a partir de vivências em diferentes ambientes culturais e que essas ofertas partam dos interesses deles também.
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	2	Proposta 1	Garantir a participação em eventos e espaços diferentes espaços que promovam a cultura;
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	2	Proposta 2	Estabelecer relações com os espaços culturais ou as culturas locais dos Municípios de origem dos adolescentes.
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	2	Proposta 3	Criar nas unidades rodas de conversas inerentes ao tema para que os adolescentes possam ter repertórios para participar das discussões sobre cultura nos município e/ou estado.
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	3	Proposta 1	Garantir recursos humanos, materiais e financeiros para realizar visitas dos adolescentes aos espaços culturais
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	3	Proposta 2	Ofertar diferente oficinas como por exemplo: dança, música, luta, informática, fotografia, entre outras. E que essas oficinas aconteçam com frequência e atendam aos gostos e interesses dos socioeducandos;
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	3	Proposta 3	Garantir que eles/elas possam levar os livros para o quarto/cela
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	3	Proposta 4	Ampliar os acervos dos espaços e que tenha profissionais habilitados para os mesmos.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	4	Proposta 1	Estabelecer parcerias com ONGs, Universidades entre outras para realizar formação sobre o tema para os adolescentes e os profissionais ligados a Socioeducação
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	4	Proposta 2	Rodas de conversa para trocas sobre seus locais de origem;
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	4	Proposta 3	Revitalização do Apoena;
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	4	Proposta 4	Criar estratégias nas Unidades para que todos sejam inseridos e respeitados
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	5	Proposta 1	Diversificar os cursos ofertados para que possam ter uma renda ao sair das Unidades;
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	5	Proposta 2	Mapear a economia dos Municípios de Origem dos adolescentes e ofertar cursos a partir dos mercados locais;
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	5	Proposta 3	Estabelecer parcerias e/ou convênios com os municípios de origem dos adolescentes para serem inseridos ao retornarem para suas localidades;
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	5	Proposta 4	Cursos sobre marketing digital para divulgar as produções dos adolescentes
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	6	Proposta 1	Ter acesso às várias formas artísticas: músicas, fotografias;
Pará	PA	Ananindeua	Centro Juvenil Masculino - CJM	6	Proposta 2	Implementar espaços culturais nas Unidades para fomentar as diferentes linguagens das artes
Pará	PA	Ananindeua	Centro Socioeducativo Feminino	1	Proposta 1	Criação de um dispositivo na lei sobre a obrigatoriedade de uma biblioteca em todas as unidades de socioeducativas;
Pará	PA	Ananindeua	Centro Socioeducativo Feminino	2	Proposta 1	Criação de políticas públicas que possibilitem aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas participem de eventos culturais, feiras, exposições, festividades e etc;

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Pará	PA	Ananindeua	Centro Socioeducativo Feminino	3	Proposta 1	Garantia de ampliação e criação de espaços como bibliotecas ou salas de leitura, além de fornecimento de livros para os acervos já existente;
Pará	PA	Ananindeua	Centro Socioeducativo Feminino	4	Proposta 1	Garantir ações que possibilitem o acesso ao conhecimento sobre as comunidades indígenas e quilombolas da região e sua contribuição para a formação da identidade cultural da Região Norte;
Pará	PA	Ananindeua	Centro Socioeducativo Feminino	5	Proposta 1	Garantir a oferta de cursos profissionalizantes nas áreas artísticas e culturais;
Pará	PA	Ananindeua	Centro Socioeducativo Feminino	6	Proposta 1	Criação e implementação de projetos que promovam a inclusão digital no ambiente socioeducativo a nível nacional
Pará	PA	Belém	Centro Socioeducativo Masculino - CSEM/ FASEPA, Belém/PA	1	Proposta 1	Garantir uma linha de financiamento estadual que contemple a socioeducação com as práticas culturais
Pará	PA	Belém	Centro Socioeducativo Masculino - CSEM/ FASEPA, Belém/PA	1	Proposta 2	Monitoramento das práticas culturais pelo Estado e sociedade civil organizada;
Pará	PA	Belém	Centro Socioeducativo Masculino - CSEM/ FASEPA, Belém/PA	2	Proposta 1	Incluir como prática socioeducativa as atividades externas de acesso aos pontos culturais
Pará	PA	Belém	Centro Socioeducativo Masculino - CSEM/ FASEPA, Belém/PA	2	Proposta 2	Criar e efetivar pontos culturais em unidades socioeducativas para a promoção de atividades como oficinas, cursos, palestras, etc.
Pará	PA	Belém	Centro Socioeducativo Masculino - CSEM/ FASEPA, Belém/PA	3	Proposta 1	Garantir acervo permanente que contemple o direito de escolha de literaturas de interesse dos adolescentes nas unidades socioeducativas
Pará	PA	Belém	Centro Socioeducativo Masculino - CSEM/ FASEPA, Belém/PA	3	Proposta 2	Criação de espaço estadual de memórias socioeducativas
Pará	PA	Belém	Centro Socioeducativo Masculino - CSEM/ FASEPA, Belém/PA	4	Proposta 1	Ampliar as políticas sociais estaduais de fomento a ações culturais para contemplar a socioeducação, por exemplo, destinar vagas em editais para a promoção de produções artísticas.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Pará	PA	Belém	Centro Socioeducativo Masculino - CSEM/ FASEPA, Belém/PA	4	Proposta 2	Estabelecer parcerias para a promoção de diálogos permanentes que contemplem a temática da Diversidade Cultural, transversalidade de Gênero, cor e Raça.
Pará	PA	Belém	Centro Socioeducativo Masculino - CSEM/ FASEPA, Belém/PA	5	Proposta 1	Ofertar cursos de economia criativa que contemplem as escolhas e vivências dos adolescentes e que culminem em eventos culturais dentro e fora dos espaços socioeducativos
Pará	PA	Belém	Centro Socioeducativo Masculino - CSEM/ FASEPA, Belém/PA	5	Proposta 2	Desenvolver atividades ambientais e sustentáveis dentro das unidades socioeducativas, tais como: horta, agricultura, produção de mudas, compostagem
Pará	PA	Belém	Centro Socioeducativo Masculino - CSEM/ FASEPA, Belém/PA	6	Proposta 1	Criar e efetivar espaços de acessos a tecnologias digitais nas unidades socioeducativas com recursos humanos suficientes para que possam ser realizadas pesquisas e estudos na garantia do direito às artes e linguagens digitais.
Pará	PA	Belém	Centro Socioeducativo Masculino - CSEM/ FASEPA, Belém/PA	6	Proposta 2	Efetivar parcerias com setores governamentais e da sociedade civil organizada para a garantia de recurso financeiro e recurso material para a manutenção permanente dos equipamentos digitais
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	1	Proposta 1	Fomentar a criação de editais que favoreça a participação dos jovens em todas as áreas das linguagens no meio socioeducativo
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	1	Proposta 2	Ofertar cursos técnicos em módulos para produção de bens culturais abrangendo todos os setores do áudio visual (cinema, produção de vídeos, músicas, entre outras)
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	1	Proposta 3	Criação por meio de leis do plano nacional de cultura no sistema socioeducativo.
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	1	Proposta 4	Garantir a participação de adolescentes e jovens nas conferências municipais e nacional de Cultura.
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	2	Proposta 1	Fomentar a participação dos adolescentes e jovens com representação em Fóruns de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	2	Proposta 2	Garantir o direito de acesso dos adolescentes e jovens do socioeducativo em festivais e feiras da cidade e de outras localidades exercendo seu protagonismo
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	2	Proposta 3	Ofertar projetos e cursos de escrita de poesia marginal, raps e oficinas e dança.
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	2	Proposta 4	Criação de políticas culturais para desenvolver projetos de identidade e cultura popular no meio socioeducativo
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	3	Proposta 1	Aumento do acervo literário para a biblioteca de obras de escritores negros e indígenas
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	3	Proposta 2	Fomento a projetos e ações na construção da identidade cultural a partir do protagonismo dos adolescentes e jovens no meio socioeducativo
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	3	Proposta 3	Criação de acervo digital das ações culturais realizadas por adolescentes e jovens no meio socioeducativo
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	3	Proposta 4	Reconhecer e criar premiação do artesanato "origami" como prática de identidade e memória no sistema socioeducativo da Paraíba
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	4	Proposta 1	Realizar um festival nacional de artes e cultura no meio socioeducativo que contemple a diversidade cultural e de gênero
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	4	Proposta 2	Criar editais para pontos de cultura nas unidades socioeducativas
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	4	Proposta 3	Incentivar a parceria com ONGs, movimentos sociais, que lutam pelo direito a diversidade
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	4	Proposta 4	Garantir o acesso a religiosidade individual e coletiva no meio socioeducativo
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	5	Proposta 1	Criação de políticas, programas e ações relacionadas a oferta de cursos de aprendizagem de práticas e profissões culturais como artesanato e produtor cultural.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	5	Proposta 2	Oferta de cursos de instrumentos musicais e eletrônicos
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	5	Proposta 3	Garantir cursos de artes integradas no período de férias no meio socioeducativo.
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	5	Proposta 4	Fomentar a participação dos socioeducando em feiras empreendedoras no meio socioeducativo
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	6	Proposta 1	Implantação de laboratórios e espaços digitais nas unidades socioeducativas
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	6	Proposta 2	Criação de programas para inclusão digital dos jovens no sistema socioeducativo
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	6	Proposta 3	Fomentar a realização de cursos e festivais de jogos digitais no meio socioeducativo
Paraíba	PB	João Pessoa	CEJ cidade de João Pessoa Paraíba	6	Proposta 4	Promover espaços para exposições de trabalhos de artes visuais produzidos por adolescentes e jovens do meio socioeducativo
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	1	Proposta 1	Realização de programas institucionais do judiciário educativos e de âmbito cultural.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	1	Proposta 2	Financiamento da aquisição de livros e criação de bibliotecas nas unidades socioeducativas.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	1	Proposta 3	Sancionar como lei o programa fazendo justiça, estimulando sua ampliação.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	1	Proposta 4	Criar um programa de alfabetização na socioeducação.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	1	Proposta 5	Formação e especialização legal trabalhista que garante as especialidades do trabalho na socioeducação.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	2	Proposta 1	Inclusão das atividades culturais como medidas socioeducativas e de integração social.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	2	Proposta 2	Protagonizar os potenciais artísticos e culturais interdisciplinarmente através da formação cultural.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	2	Proposta 3	Acesso a música como mecanismo cultural e terapêutico na socioeducação.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	2	Proposta 4	Obrigatoriedade por meio de lei da inclusão dos adolescentes em medida socioeducativa em eventos culturais.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	2	Proposta 5	Apoiar a presença de artistas que promovam ações na socioeducação.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	3	Proposta 1	Acesso as instituições tombadas e reconhecidas como patrimônio histórico.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	3	Proposta 2	Promoção da educação patrimonial como formadora de agentes e guardiões do patrimônio.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	3	Proposta 3	Criação e distribuição de materiais didáticos e literários específicos para fortalecimento das identidades locais e nacionais da juventude brasileira.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	3	Proposta 4	Possibilitar momentos de interações geracionais e a herança cultural deixadas pelos mais velhos através da memória.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	3	Proposta 5	Conscientização da importância do patrimônio indígena e de matriz africana na reintegração social por meio de instituições próprias.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	4	Proposta 1	Criação de um material na socioeducação para a melhor relação de gênero e raça no ambiente socioeducativo
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	4	Proposta 2	Editais para executar eventos organizados e realizados pelos socioeducandos sobre diversidade cultural e local.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	4	Proposta 3	Desenvolver projetos de história do Brasil e história local.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	4	Proposta 4	Editais para a publicação e produções artísticas e culturais dos socioeducandos.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	4	Proposta 5	Seminários sobre a diversidade de gênero, raça e sexualidade na socioeducação.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	5	Proposta 1	Criar parcerias com feiras culturais e artesanais para exposição de trabalhos realizados na socioeducação.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	5	Proposta 2	Curso de agente cultural, com bolsas e estágios remunerados relacionando trabalho e cultura.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	5	Proposta 3	Ações e parcerias com instituições que formem os adolescentes para as relações profissionais
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	5	Proposta 4	Criar materiais e apoio que relacionem educação e trabalho no ambiente socioeducativo.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	5	Proposta 5	Censo na socioeducação para identificar os quilombolas e indígenas em medida.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	6	Proposta 1	Obrigatoriedade da criação de laboratórios de informática na socioeducação.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	6	Proposta 2	Promoção da arte popular e erudita na socioeducação, estimulando a pintura e o teatro
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	6	Proposta 3	Intercambio nacional através de canais e plataformas virtuais de interação.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	6	Proposta 4	Criação do calendário artístico/cultural em âmbito nacional na formação educativa dos centros socioeducativos do Brasil.
Paraíba	PB	João Pessoa	Rita Gadelha, João Pessoa	6	Proposta 5	Obrigatoriedade da diversidade musical para ampliação do repertório cultural dos socioeducandos.
Paraíba	PB	Lagoa Seca	Unidade Lar do Garoto	3	Proposta 1	Visita ao telégrafo de Campina grande
Paraíba	PB	Lagoa Seca	Unidade Lar do Garoto	4	Proposta 1	Apresentação do Faces
Paraíba	PB	Lagoa Seca	Unidade Lar do Garoto	5	Proposta 1	Educação financeira e economia Social
Paraíba	PB	Lagoa Seca	Unidade Lar do Garoto	6	Proposta 1	Visita interativa a um Museu Digital
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	1	Proposta 1	Que seja criada uma Lei que obrigue os entes federativos a ofertarem profissionais e espaços para realização de atividades culturais de acordo com o interesse da população do Sistema Socioeducativo.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	1	Proposta 2	Que os Conselhos municipais, estaduais e federal de cultura lancem editais de seleção para financiar projetos de cultura, que contemple as (os) adolescentes/jovens do Sistema Socioeducativo.
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	1	Proposta 3	Articulação entre o sistema socioeducativo e as secretarias de cultura municipal e estadual, que possa viabilizar a execução das ações e metas pactuadas no PIA, referentes as atividades culturais
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	2	Proposta 1	Garantir que adolescentes/jovens e profissionais do sistema socioeducativo participem de mais e em maior número de conferências, palestras e de outros espaços de democratização da cultura
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	2	Proposta 2	Que seja criada uma política pública que garanta ao adolescente/jovens em cumprimento de medida socioeducativa o acesso gratuito a espaços de promoção cultural, tais como: museus, teatros, cinemas, circos, feiras literárias e outros.
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	2	Proposta 3	Que seja designado pelas secretarias municipal e estadual, um percentual de ingressos durante todo o ano para shows, festivais, exposições e etc., destinados aos adolescentes/jovens do sistema socioeducativo para evitar que só esteja liberado um determinado dia para o público de forma gratuita
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	3	Proposta 1	Garantia de recursos financeiros para criação de biblioteca e melhorar o acervo de leitura dentro das unidades do sistema socioeducativo.
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	3	Proposta 2	Destinação de recursos financeiros aos centros socioeducativos para a aquisição de ingressos, transportes e lanches para a efetiva participação de adolescentes/jovens em eventos culturais.
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	3	Proposta 3	Fomento a aquisição de equipamentos e espaços de projeção de filmes, documentários, musicais e danças, dentro das unidades socioeducativas

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	3	Proposta 4	Que o sistema socioeducativo realize permanente parceria com profissionais de dança, teatro, cinema, fotografia, música para desenvolver projetos culturais e artísticos junto aos adolescentes/jovens.
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	4	Proposta 1	Garantir aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa que tenham algum tipo de deficiência, a inclusão e acessibilidade a eventos culturais diversos.
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	4	Proposta 2	Fomento a aquisição de acervo literário para as bibliotecas das unidades socioeducativas de autores negros, quilombolas, indígenas e LGBTQIA+
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	4	Proposta 3	Fomento a criação de projetos voltados à expressão artística através das artes cênicas, visuais e do jogo da capoeira nos centros socioeducativos.
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	4	Proposta 4	Criação de uma lei de “cotas” que garanta o acesso e a participação de adolescentes do sistema socioeducativo em projetos e ações culturais.
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	4	Proposta 5	Garantir recurso financeiro para criação de uma cinemateca nas unidades do sistema socioeducativo.
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	5	Proposta 1	Garantir a oferta de cursos de formação profissional na área da cultura, tais como: teatro, música, danças e cinema para adolescentes/jovens do sistema socioeducativo
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	5	Proposta 2	Que o sistema socioeducativo garanta junto aos órgãos competentes vagas durante todo o ano para que as (os) jovens em privação de liberdade possam realizar cursos nas áreas de seu interesse
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	5	Proposta 3	Criação de programas e ações que amplie a oferta de vagas de estágio, jovem aprendiz e trabalho para adolescentes e jovens, internos e egressos do sistema socioeducativo.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	5	Proposta 4	Articular parceria junto às universidades públicas e privadas para a oferta de cursos, oficinas, palestras dentro das unidades socioeducativas, que ressaltem a importância da cultura e estimulem a aprendizagem de práticas e profissões artísticas.
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	6	Proposta 1	Criação de políticas públicas que garantam o acesso de adolescentes/jovens a inclusão digital da população do sistema socioeducativo.
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	6	Proposta 2	Fomento à criação de laboratórios de informática com profissionais preparados e com acesso a internet dentro das unidades socioeducativas
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	6	Proposta 3	Garantir a oferta de cursos profissionalizantes na área de Tecnologia para adolescentes/jovens do sistema socioeducativo.
Pernambuco	PE	Recife	CASE Santa Luzia	6	Proposta 4	Garantir a oferta de Tablets nas escolas que funcionam dentro das unidades socioeducativas.
Pernambuco	PE	Caruaru	CENIP Caruaru	1	Proposta 1	Incentivo no âmbito estadual e municipal de ações para o acesso cultural como: cinema, Teatro, museus, música e dança.
Pernambuco	PE	Caruaru	CENIP Caruaru	1	Proposta 2	Possibilitar o acesso do adolescente ao conhecimento da sua cultura regional, valorizando sua região.
Pernambuco	PE	Caruaru	CENIP Caruaru	2	Proposta 1	Criar estratégias de incentivo à participação dos atores do Sistema socioeducativo nos mais diversos espaços
Pernambuco	PE	Caruaru	CENIP Caruaru	2	Proposta 2	Fomentar ações de orientação que busquem promover a participação dos adolescentes nas Conferências municipais e estaduais de cultura
Pernambuco	PE	Caruaru	CENIP Caruaru	3	Proposta 1	Valorização da história com o acesso a livros, pesquisas pela internet, rodas de diálogos, filmes, apresentações culturais, teatro e museus
Pernambuco	PE	Caruaru	CENIP Caruaru	3	Proposta 2	Desenvolver estratégias contínuas de acesso a cultura e história do Brasil

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Pernambuco	PE	Caruaru	CENIP Caruaru	3	Proposta 3	Possibilitar aos adolescentes o conhecimento da identidade cultural do país, seu estado e sua comunidade
Pernambuco	PE	Caruaru	CENIP Caruaru	4	Proposta 1	Ampliação do conhecimento sobre as comunidades tradicionais
Pernambuco	PE	Caruaru	CENIP Caruaru	4	Proposta 2	Amostras culturais, leituras coletivas, palestrantes convidados que possam promover o conh a diversidade sexual e de gênero
Pernambuco	PE	Caruaru	CENIP Caruaru	5	Proposta 1	Criar parcerias com órgãos executores para a realização de atividades que estimulem e orientem para a entrada no mercado de trabalho
Pernambuco	PE	Caruaru	CENIP Caruaru	5	Proposta 2	Viabilização de cursos voltados à preparação para o mercado de trabalho, de acordo com o interesse dos adolescentes e a economia local
Pernambuco	PE	Caruaru	CENIP Caruaru	6	Proposta 1	Promover ações que incentive parcerias para os adolescentes no campo da formação artística.
Pernambuco	PE	Caruaru	CENIP Caruaru	6	Proposta 2	Ampliação dos conhecimentos sobre comunidades tradicionais
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	1	Proposta 1	Criação de normativa nacional, estadual e municipal para institucionalização e financiamento da política de cultura no sistema socioeducativo
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	1	Proposta 2	Inclusão de linha de financiamento exclusivo e do público do sistema socioeducativo como prioridade nos editais dos fundos nacional, estadual e municipal de cultura
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	1	Proposta 3	Institucionalização dos fluxos de atendimento entre a política socioeducativa e de cultura para a execução das ações do PIA e dos programas pós-MSE.
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	1	Proposta 4	Criar plano nacional de práticas de leitura no sistema socioeducativo

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	2	Proposta 1	Ampliação da participação de adolescentes, gestores e profissionais do socioeducativo nos espaços de participação e controle social da política de cultura.
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	2	Proposta 2	Criação de políticas de participação da vida cultural para adolescentes do socioeducativo como foco no acesso a equipamentos e serviços culturais do estado e município (cinema, teatro, museu, centros culturais, pontos de cultura, ateliês, exposições, espaço de aprendizagem, etc)
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	2	Proposta 3	Garantia de inclusão dos adolescentes do socioeducativo nos eventos culturais da cidade (festivais, shows, feiras, etc.)
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	3	Proposta 1	Fomento a criação, ampliação e atualização dos espaços de leitura, biblioteca e acervo literário no sistema socioeducativo
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	3	Proposta 2	Criação de mecanismos de consultas aos adolescentes sobre que quais livros seriam de interesse para aquisição de acervo.
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	3	Proposta 3	Criação de equipamentos culturais voltados a história da adolescência e da juventude
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	3	Proposta 4	Fomento a exposições, projetos e ações com foco do protagonismo da juventude na construção da identidade nacional
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	4	Proposta 1	Criação de editais de fomento para realização de ações culturais formativas para pontos de cultura dentro e com as unidades socioeducativas
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	4	Proposta 2	Ações de intercâmbio cultural de pontos de cultura e sistema socioeducativo.
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	4	Proposta 3	Fomento a ações de formação relacionadas a diversidade cultural e regional para adolescentes do socioeducativo

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	4	Proposta 4	Fomento a ações com foto na diversidade de raças, gênero e sexualidade no sistema socioeducativo por meio de expressões culturais representativas destas identidades.
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	4	Proposta 5	Ampliação de projetos de hip-hop dentro das unidades socioeducativas.
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	5	Proposta 1	Criação de políticas, programas e ações relacionadas a oferta de cursos de aprendizagem de práticas e profissões culturais no socioeducativo.
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	5	Proposta 2	Linhas de fomento a parcerias com Sistema S com vistas a ofertas de cursos de aprendizagem relacionados a economia criativa e associativismo para adolescentes e famílias.
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	5	Proposta 3	Criação de convênios, projetos de extensão universitárias e outras parcerias relacionadas a ofertas de oficinas, cursos e práticas do universo da cultura para adolescentes do sistema socioeducativo.
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	6	Proposta 1	Criação de políticas e programas para inclusão digital de adolescentes do sistema socioeducativo.
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	6	Proposta 2	Fomento a laboratórios e espaços digitais dentro das unidades socioeducativas.
Piauí	PI	Teresina	Semiliberdade de Piauí	6	Proposta 3	Realização de ações voltadas a parcerias de institutos digitais e de tecnologia para o sistema socioeducativo.
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	1	Proposta 1	Criação ou viabilização de recursos exclusivos para política cultural no Socioeducativo.
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	1	Proposta 2	Ampliação do quadro funcional do CENSE, para garantir a execução dos programas e atividades.
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	1	Proposta 3	Criar legislações específicas para garantia de expressões culturais na Socioeducação.
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	1	Proposta 4	Financiamento próprio e específico para incentivo à leitura e manutenção das bibliotecas.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	2	Proposta 1	Criação de Diretórios dentro dos CONSECS para a socioeducação.
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	2	Proposta 2	Estes diretórios podem ser formados por servidores e representantes entre as jovens.
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	2	Proposta 3	Garantir consulta periódica nos CENSEs sobre a aplicação de fundos para cultura.
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	2	Proposta 4	Atualmente a sociedade tem participação nula nos CONSECS ou Conselhos Municipais.
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	3	Proposta 1	Atividades de identidades culturais precisam ter mais incentivo e apoio.
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	3	Proposta 2	A biblioteca do CENSE-JMR possui acervo direcionado, mas pode ser ampliado.
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	3	Proposta 3	A memória e identidade cultural pode ser preservada através de literatura, música, filmes...
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	4	Proposta 1	Promoção periódica de debates sobre orientação de gênero e sexualidade.
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	4	Proposta 2	As atividades precisam trazer mais debates sobre gênero, etnia e acesso à cultura.
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	4	Proposta 3	O CENSE-JMR tem atividades culturais diversas, mas precisa de maiores recursos.
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	4	Proposta 4	Financiamento para o acesso à festivais de teatro, dança, culinária, entre outros.
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	4	Proposta 5	O HipHop (grafite, breakdance, streetdance e outros).
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	5	Proposta 1	Parcerias e convênios com SENAI, SESC, entre outros para aprendizagem profissional.
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	5	Proposta 2	Programas específicos de aprendizagem profissional e estágio intra e extramuros.
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	5	Proposta 3	Políticas públicas voltadas a introdução de jovens na socioeducação ao trabalho.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	5	Proposta 4	Parcerias e convênios com universidades e empresas para a profissionalização.
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	6	Proposta 1	Recursos específicos para manutenção de equipamentos e acesso a rede mundial (Internet).
Paraná	PR	Curitiba	CENSE Joana M. Richa	6	Proposta 2	O CENSE oferta acesso digital e cursos de informática frequentes, mas pode ampliar.
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	1	Proposta 1	Criação de um órgão nacional que conecte os ministérios da Cultura e da Justiça para pensar e desenvolver políticas culturais permanentes nos Censes de todo o país, uma vez que a atual política cultural é marcada pela sazonalidade e pelo voluntariado.
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	1	Proposta 2	Direcionamento de verbas para as unidades socioeducativas gerirem a oferta de eventos culturais de acordo com a cultura local e calendário próprio
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	1	Proposta 3	Criação de uma equipe multidisciplinar composta por educadores e técnicos (assistente social, arte-educador), em cada unidade, para acompanhamento dos adolescentes em eventos internos e externos;
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	1	Proposta 4	Oferta de cursos de qualificação para equipe técnica em relação à importância da cultura na formação humana e na ressocialização dos adolescentes.
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	2	Proposta 1	Maior participação dos adolescentes na escolha de projetos culturais por meio da criação de uma organização semelhante ao Grêmio Estudantil;
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	2	Proposta 2	Adesão das unidades socioeducativa ao Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), fomentando a aquisição, principalmente de livros literários.
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	2	Proposta 3	Garantia da participação dos adolescentes em eventos culturais da cidade (Festival de Teatro, Festival de Dança, Festival de Música, Eventos literários, salas de cinema e outros).

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	2	Proposta 4	Criação de espaços de fruição artística dentro das unidades como sala de cinema, ateliê de pintura e outros
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	3	Proposta 1	Criação de equipamentos culturais voltados aos adolescentes que dialoguem com suas realidades socioculturais;
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	3	Proposta 2	Visita a exposições em museus locais e regionais nos quais o acervo contemple aspectos das múltiplas identidades e os elementos da interculturalidade;
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	3	Proposta 3	Criação de mecanismos de consultas aos adolescentes sobre quais livros seriam de interesse para a aquisição de acervo.
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	4	Proposta 1	Fomento à criação, à ampliação e à atualização do acervo literário, tendo em vista a representação múltipla da identidade dos adolescentes, de modo a contemplar obras literárias de autores/autoras negras, quilombolas, indígenas e imigrantes;
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	4	Proposta 2	Criação de projetos permanentes para a valorização da cultura negra e indígena como elementos da formação identitária nacional;
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	4	Proposta 3	Garantia da possibilidade de visitas e outras formas de contatos (lives, palestras) com adolescentes indígenas, quilombolas e outros.
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	5	Proposta 1	Destinação de verbas para a formação profissional e técnica dos adolescentes, possibilitando a oferta permanente de cursos de artesanato, moda, culinária, curso de tatuagem, massoterapia, estética e outros;
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	5	Proposta 2	Parceria com universidades públicas, privadas e com o sistema S para oferta de cursos presenciais e em EAD;

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	5	Proposta 3	Fomentar o incentivo à participação dos adolescentes na qualidade de instrutor em cursos/oficinas de artesanato para os demais adolescentes;
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	6	Proposta 1	Oferta permanente de cursos/oficinas de informática, de edição de vídeo e criação musical (beat,DJ,mixagem) e de games;
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	6	Proposta 2	Oferta de curso de dança de rua (hip hop);curso de atuação teatral; oficina de escrita criativa, de quadrinhos e de origami e outras artes plásticas;
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	6	Proposta 3	Repensar a estrutura física das unidades e a ampliação do número de servidores para garantir uma maior integração dos adolescentes nas atividades culturais, realizadas na unidade socioeducativa;
Paraná	PR	Londrina	CENSE Londrina 2	6	Proposta 4	Pensar uma agenda que favoreça a participação de todos os adolescentes que cumprem medida em eventos internos e externos, artísticos e literários presenciais e/ou virtuais como por exemplo, clubes literários, oficinas de Rap
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	1	Proposta 1	Marco legal instituindo as ações culturais dentro das unidades socioeducativas
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	1	Proposta 2	Momentos Culturais que envolvam todos os adolescentes da unidade
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	1	Proposta 3	Momentos culturais quando os adolescentes estão nos alojamentos (Filmes, reportagens, música, livros e outros materiais de leitura);
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	1	Proposta 4	Participação em eventos culturais no município
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	2	Proposta 1	Festival de Batalhas de Rima dentro da unidade;
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	2	Proposta 2	Aulas de canto
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	2	Proposta 3	Cursos de informática direcionadas para áreas da cultura;

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	2	Proposta 4	Maior participação em quantidade dos adolescentes nos eventos culturais do município e do estado
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	2	Proposta 5	Viabilizar a participação dos adolescentes em eventos culturais;
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	2	Proposta 6	Realizar Oficinas de Grafite, Hip-Hop, Capoeira, Danças, Instrumentos Musicais e Teatro.
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	3	Proposta 1	Ampliar espaço de leitura e acervo literário embasado pela consulta aos adolescentes;
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	3	Proposta 2	Desenvolver projetos de capoeira e divulgação ampla das religiões de matrizes africanas
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	3	Proposta 3	Criação de museu sobre a Infância e Adolescência
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	3	Proposta 4	Criar espaços voltados a cultura cinematográfica dentro dos espaços socioeducativos, com equipamentos que possibilitem a transmissão de qualidade;
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	3	Proposta 5	Projetos de Artesanato
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	4	Proposta 1	Oferecer proteção social por meio de serviços de ação social continuada, respeitando as afetividades, contar com a presença de um orientador socioeducativo para as unidades e ainda fazer parcerias com grupos que podem contribuir com temas transversais por meio de palestras;
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	4	Proposta 2	Promover o respeito pela diversidade sexual e de gênero por meio da conscientização e valorização da opção de cada um, fortalecendo assim a Cultura da Paz;
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	4	Proposta 3	Promover a valorização da diversidade de expressões culturais, criando condições nas unidades socioeducativas para que os adolescentes aprendam e respeitem a diversidade étnica racial, cor da pele, opção sexual e de gênero;

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	4	Proposta 4	Cursos e Oficinas de RAP, Funk, Sertanejo, Pagode e Gospel
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	4	Proposta 5	Curso de Games;
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	4	Proposta 6	Aulas de Jiu-Jitsu, Muay-Tai e Capoeira
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	5	Proposta 1	Ampliar cursos através da parceria com Sistema S;
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	5	Proposta 2	Ações que possibilitem aos adolescentes ter renda própria, servir de empreendimento financeiro;
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	5	Proposta 3	Viabilizar que os adolescentes do socioeducativo participem de eventos culturais para despertar possíveis habilidades relacionadas a capacidade de criação e inovação de serviços que gerem valores e sirvam como ferramentas que contribuam para o desenvolvimento social e econômico;
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	5	Proposta 4	Cursos profissionalizantes diversificados
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	6	Proposta 1	Criar políticas e programas que ampliem o acesso digital dos adolescentes da socioeducação, com estrutura adequada (internet rápida e equipamentos de qualidade);
Paraná	PR	Maringá	Centro de Socioeducação de Maringá	6	Proposta 2	Criação de espaço cultural dentro das unidades para oficinas, cursos, visitas presenciais e virtuais, de forma permanente
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	2	Proposta 1	Ter espaços para leitura, biblioteca, capoeira, esportes, lazer e atividades culturais na unidade socioeducativa.
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	2	Proposta 2	Possibilidade de falar com os vereadores para pensarem nas propostas das comunidades e dos internos para eles fazerem quadra, trazerem uns projetos de lazer e esporte para as crianças, famílias e a comunidade.
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	2	Proposta 3	Mais ação social com os políticos e oportunidades com o governo

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	2	Proposta 4	Ter espaço de leitura dentro da unidade socioeducativa.
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	2	Proposta 5	Mais projetos sociais para o socioeducativo
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	2	Proposta 6	Mais projetos para preservar o meio ambiente dentro e fora da socioeducação.
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	2	Proposta 7	Projeto mais educação nas escolas estaduais e municipais
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	3	Proposta 1	Criar complexo cultural dentro da unidade socioeducativa para dança, capoeira e festas culturais
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	3	Proposta 2	Ter um lugar para colocar fotos dos jovens que passaram na unidade para mostrar que é possível mudar de vida.
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	3	Proposta 3	Que os jovens que se encontram na medida socioeducativa tenham oportunidade de visitar os museus.
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	3	Proposta 4	Que as famílias possam fazer parte das atividades culturais na unidade.
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	4	Proposta 1	Criar espaço dentro da unidade para escutar a palavra de Deus.
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	4	Proposta 2	Mais esporte nas unidades pra dar mais oportunidades para os adolescentes e mais respeito de modo geral.
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	4	Proposta 3	Promover palestras sobre saúde mental com os profissionais de saúde dentro da unidade socioeducativa
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	4	Proposta 4	Receber visita de jovens que passaram pela unidade socioeducativa para palestrar sobre histórias de superação de vida na unidade de internamento.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	4	Proposta 5	Promover palestras sobre os povos indígenas na unidade socioeducativa
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	5	Proposta 1	Ter mais oportunidade de trabalho
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	5	Proposta 2	Aproveitar o espaço da unidade socioeducativa para fazer agricultura ou serviço de horta.
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	5	Proposta 3	Na minha opinião, ter mais oportunidades de projetos nas unidades socioeducativas, tipos cursos, espaço para literatura para mudar os pensamentos dos jovens que se encontram privados de liberdade, para que possam passar mais tempo fora da cela fazendo coisas boas.
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	5	Proposta 4	Promover cursos de artesanato com palha na unidade socioeducativa.
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	5	Proposta 5	Promover cursos profissionalizantes de marcenaria e padaria dentro da unidade socioeducativa
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	6	Proposta 1	Promover cursos de informática dentro da unidade socioeducativa
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	6	Proposta 2	Promover cursos profissionalizantes de artes visuais na unidade socioeducativa.
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	6	Proposta 3	Incentivar a produção de linguagem digital dentro da unidade socioeducativa
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	6	Proposta 4	Promover curso de tecnologias dentro da unidade socioeducativa
Rio Grande do Norte	RN	Parmamirim	Centro de Atendimento Socioeducativo Pitimbú	6	Proposta 5	Promover cursos de robótica dentro da unidade socioeducativa.
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	1	Proposta 1	Palestras dentro da rede estadual de ensino
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	1	Proposta 2	Inclusão no plano decenal, de políticas culturais voltados para o sistema socioeducativo

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	1	Proposta 3	Inclusão de recursos financeiros específicos para cultura dentro da unidade socioeducativa.
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	2	Proposta 1	Promover dentro das unidades socioeducativas, atividades que incluam expressões culturais próprias da nossa região, tais como: capoeira, samba
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	2	Proposta 2	Proposta que os gestores criem acesso para inclusão do sistema socioeducativo nos locais de debate e decisões que são as conferências municipal e estadual.
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	2	Proposta 3	Deliberar recursos e agenda para o acesso do público socioeducativo em eventos e espaços culturais de nossa cidade, a partir de um cronograma definido.
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	3	Proposta 1	Realização de visita turística aos principais pontos da nossa cidade: Três Caixas d'água, Estrada Madeira Mamoré, entre outros, a partir de um projeto permanente.
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	3	Proposta 2	Palestras sobre a história de Rondônia dentro da unidade, em parceria com a Secretaria de Cultura.
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	3	Proposta 3	Acesso a livros históricos da nossa região tal como "Ferrovia Madeira Mamoré"
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	3	Proposta 4	Acesso a história da infância e adolescência do nosso país
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	3	Proposta 5	Promoção de oficina de leituras que tratem a história do povo, como o livro o Quarto de Despejo.
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	4	Proposta 1	Acesso a programas de debate na televisão que tratem sobre o tema
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	4	Proposta 2	Promoção de rodas de conversa sobre o tema
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	4	Proposta 3	Criar espaços de promoção de artes criadas pelo próprio adolescente, pautadas em suas vivências e valores, como exemplo: composição de rap.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	4	Proposta 4	Acesso a obras literárias adaptáveis a pessoas com deficiência como braile e audiobook
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	4	Proposta 5	Parceria com a Fundação cultural do município para acessibilidade dos adolescentes aos eventos culturais.
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	5	Proposta 1	Elaboração de Projetos Sociais voltados para o desenvolvimento do artesanato como fonte de renda
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	5	Proposta 2	Oficinas de artesanato, artes diversas como canto, rap, dança.
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	5	Proposta 3	Criação de uma cooperativa de jovens.
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	5	Proposta 4	Visita a espaços culturais que promovem renda como a Associação São Tiago Maior e a ACUDA.
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	6	Proposta 1	Criação de um laboratório de informática no espaço da biblioteca.
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	6	Proposta 2	Acesso ao cinema, rádio e teatro
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	6	Proposta 3	Curso de informática básico.
Rondônia	RO	Porto Velho	Unidade de Internação Provisória e Sentenciada Feminina - UNIF	6	Proposta 4	Acesso a museus virtuais dentro da unidade socioeducativa
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	1	Proposta 1	Fomentar políticas públicas a nível nacional, estadual e municipal emendas de recursos voltados para prática cultural no sistema socioeducativo.
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	1	Proposta 2	Constar nos relatórios PIA e RATs ações que contemplam eixos culturais
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	1	Proposta 3	Planejar eventos culturais nas Unidades Socioeducativas.
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	2	Proposta 1	Introduzir eixos culturais em todas as esperas que englobam o sistema socioeducativo

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	2	Proposta 2	Englobar todos os participantes do sistema socioeducativo: adolescentes, funcionários e familiares na prática cultural.
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	2	Proposta 3	Promover eventos culturais aos adolescentes do sistema socioeducativo tendo a participação de pessoas externas à unidade.
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	2	Proposta 4	Ser o socioeducando um agente principal nos trabalhos culturais da unidade, onde tenha uma participação ativa no planejamento e execução das atividades.
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	3	Proposta 1	Incentivar a criação de espaços culturais aos adolescentes do sistema socioeducativo.
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	3	Proposta 2	Criar dias específicos no calendário na unidade socioeducativa para ações culturais.
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	3	Proposta 3	Aproximar a população nos dias de eventos culturais à unidade socioeducativa
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	3	Proposta 4	Permitir acesso aos adolescentes do sistema socioeducativo a bibliotecas, salas virtuais para terem um momento cultural.
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	4	Proposta 1	Estimular a participação política dos adolescentes
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	4	Proposta 2	Desenvolver projetos de dança que os adolescentes do sistema socioeducativo se identificam.
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	4	Proposta 3	Trabalhar temas voltados a raça, gênero e sexualidade contextualizando pontos importantes sobre estas temáticas.
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	4	Proposta 4	Estimular a convivência dos socioeducandos com grupos sociais diferentes para permitir a interação social com outras culturas.
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	4	Proposta 5	Desmistificar outras culturas, promover interação, conhecimento com eventos culturais.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	5	Proposta 1	Incluir nas mais diferentes áreas (empresas, escolas, hospitais, sistema socioeducativo e etc.) eventos culturais como forma de geração de renda.
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	5	Proposta 2	Abordar as diferentes profissões de cunho cultural onde os socioeducandos podem atuar.
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	5	Proposta 3	Estimular o trabalho artístico valorizando os profissionais que trabalham com cultura.
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	5	Proposta 4	Promover cursos, eventos na cidade permitindo os adolescentes do socioeducativo participar.
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	6	Proposta 1	Ter laboratórios digitais nas unidades socioeducativas com acesso a internet.
Rondônia	RO	Ariquemes	Unidade Socioeducativa de Ariquemes - USARIQ	6	Proposta 2	Oferecer cursos digitais tanto dentro da unidade socioeducativa, como externo a Unidade.
Roraima	RR	Boa Vista	Centro Socioeducativo Boa Vista	1	Proposta 1	Criação de políticas específicas no âmbito municipal, estadual e nacional que discutam e garantam o acesso e financiamento à cultura no Sistema Socioeducativo.
Roraima	RR	Boa Vista	Centro Socioeducativo Boa Vista	1	Proposta 2	Garantir que atividades culturais sejam levadas em consideração como pontos positivos na avaliação do PIA durante o cumprimento da medida socioeducativa
Roraima	RR	Boa Vista	Centro Socioeducativo Boa Vista	1	Proposta 3	Inclusão de linha de financiamento exclusiva e do público do sistema socioeducativo como prioridade nos editais dos fundos nacional, estadual e municipal de cultura
Roraima	RR	Boa Vista	Centro Socioeducativo Boa Vista	2	Proposta 1	Promover o acesso dos socioeducandos, com possibilidade, à conferências e eventos culturais no cumprimento da medida
Roraima	RR	Boa Vista	Centro Socioeducativo Boa Vista	2	Proposta 2	Firmar propostas e parcerias com entidades públicas e privadas para facilitar e incentivar o acesso dos ex-socioeducandos em conferências e eventos culturais.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Roraima	RR	Boa Vista	Centro Socioeducativo Boa Vista	2	Proposta 3	Adaptar atividades culturais desenvolvidas nas Unidades Socioeducativas aos interesses dos socioeducandos.
Roraima	RR	Boa Vista	Centro Socioeducativo Boa Vista	2	Proposta 4	Promover o acesso e presença de socioeducandos em eventos que discutam as políticas culturais no socioeducativo.
Roraima	RR	Boa Vista	Centro Socioeducativo Boa Vista	3	Proposta 1	Criação de um espaço dentro das Unidades Socioeducativas que preservem à memória temporal da Unidade Socioeducativa e dos socioeducandos que cumpriram medida na Unidade.
Roraima	RR	Boa Vista	Centro Socioeducativo Boa Vista	3	Proposta 2	Produzir conteúdos através das atividades culturais que contemham a memória do período de internação dos socioeducandos
Roraima	RR	Boa Vista	Centro Socioeducativo Boa Vista	3	Proposta 3	Promover a criação, ampliação e atualização dos espaços de leitura, biblioteca e acervo literário no sistema socioeducativo.
Roraima	RR	Boa Vista	Centro Socioeducativo Boa Vista	3	Proposta 4	Fomento a estratégias de formação e divulgação da participação da população negra e indígena na formação da identidade cultural do país para o sistema socioeducativo.
Roraima	RR	Boa Vista	Centro Socioeducativo Boa Vista	4	Proposta 1	Abranger através das atividades culturais à diversidade de interesses considerando raças, gêneros e sexualidade.
Roraima	RR	Boa Vista	Centro Socioeducativo Boa Vista	4	Proposta 2	Garantir a possibilidade de contato dos socioeducandos com as comunidades indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais da respectiva região
Roraima	RR	Boa Vista	Centro Socioeducativo Boa Vista	4	Proposta 3	Promover ações de intercambio entre os Pontos de Cultura e a Unidade Socioeducativa.
Roraima	RR	Boa Vista	Centro Socioeducativo Boa Vista	5	Proposta 1	Firmar parcerias com entidades públicas e privadas que viabilizem cursos profissionalizantes que correspondam aos interesses e aptidões dos socioeducandos.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Roraima	RR	Boa Vista	Centro Socioeducativo Boa Vista	5	Proposta 2	Promover espaços de oficinas e atividades profissionalizantes para a ocupação dos adolescentes dentro da rotina da Unidade Socioeducativa
Roraima	RR	Boa Vista	Centro Socioeducativo Boa Vista	6	Proposta 1	Promover cursos profissionalizantes de linguagem digital relacionados à marketing, mídias sociais, designer gráfico, programação de jogos, dentre outros
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	1	Proposta 1	Sim, pois daria oportunidades aos adolescentes de se familiarizar à cultura
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	1	Proposta 2	São oferecidos incentivos com professor de musica indo na unidade, material de desenho e aula de xadrez. Proposta: Deveria fazer parte da unidade, não esporadicamente
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	1	Proposta 3	Sim, cinema, teatro, pontos de cultura e esporte. Para obter esses incentivos, teria que ter um comportamento pré estabelecido.
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	1	Proposta 4	Feita com à participação dos adolescentes em Feiras de Culturas, incentivando a conhecer a cultura de outros países. Não somente ser feita em escolas, eles frequentando lugares com apresentação de outras culturas.
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	1	Proposta 5	Oferecer passeio ao museu, visitas ao centros de apoio ao indígenas, passeio ao teatro
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	2	Proposta 1	Sempre que possível
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	2	Proposta 2	Ter um maior conhecimento do mesmo
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	2	Proposta 3	É democrático, porém falta um maior incentivo dos adolescentes pelo tema.
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	2	Proposta 4	Oferecer mais contato com diferentes tipos de cultura
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	2	Proposta 5	Oferecer oficinas que despertem suas habilidades

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	3	Proposta 1	Procurar incentivar mais leituras à respeito do Tema.
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	3	Proposta 2	Fazer pesquisa conjunta, incentivá-los a conhecer a História do País.
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	3	Proposta 3	Disponibilizar acesso aos conteúdos que contam a História como filmes
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	3	Proposta 4	Poderia ser feitas visitas em locais que tenham apresentação de culturas e costumes dos indígenas.
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	3	Proposta 5	Fazer trabalhos com os adolescentes a respeito da diversidade cultural existente no país.
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	4	Proposta 1	Implementar rodas de conversar sobre a diversidade, focando na opinião de cada adolescente;
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	4	Proposta 2	Debater e reiterar a proteção a liberdade de expressão de cada um, respeitando a sua escolha como pessoa
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	4	Proposta 3	Quebrar os paradigmas implantando muitas vezes por uma sociedade preconceituosa, que muitos adolescentes estão inseridos
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	4	Proposta 4	Mostrar aos adolescentes quais são as formas de discriminação, que tal atitude não se leva nada;
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	4	Proposta 5	Na unidade poderia haver visitas de apresentações de culturas diferentes nacionalidades, oficina de artesanato e comidas típicas estrangeiras.
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	5	Proposta 1	Uma oferta interessante para os adolescentes seria cursos em TI,
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	5	Proposta 2	Design gráfico
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	5	Proposta 3	Gastronomia: bolos, salgados, buffet, tudo na área
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	5	Proposta 4	Eletrotécnica
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	5	Proposta 5	Mecânico automotivo
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	6	Proposta 1	Tem à sua disposição televisão com canais abertos e fechados;

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	6	Proposta 2	Poderia haver uma quantidade maior de vagas aos cursos do sistema S;
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	6	Proposta 3	Ter um acesso maior à teatro, cinema, cultura digital, cultura japonesa e indígena;
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	6	Proposta 4	Ter financiadores a expressões culturais mais restritas;
Roraima	RR	Boa Vista	Semiliberdade Carlos Alberto Soares Trindade	6	Proposta 5	Pela facilidade de acesso à outras culturas, convívio com outros estrangeiros no nosso Estado de nacionalidade venezuelana e guianense, poderia ser ofertado um maior conhecimento de seus costumes e culturas
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	1	Proposta 1	Incluir/ possibilitar o Projeto RAL (Relatório Avaliativo de Leitura), executado em Porto Alegre, para todo o sistema socioeducativo do Brasil.
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	1	Proposta 2	Acessar informações sobre o processo de construção de editais, legislação, etc, que incluam as políticas públicas na área da cultura, com ações voltadas para os adolescentes em cumprimento de medidas sócio educativas privativas de liberdade.
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	1	Proposta 3	Garantir o protagonismo juvenil dos socioeducandos na construção continuada das ações culturais a serem proporcionadas/executadas nos espaços socioeducativos.
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	1	Proposta 4	Designar fundos (municipais, estaduais e federais) para a realização das atividades continuadas na área cultural dentro das unidades socioeducativas.
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	1	Proposta 5	Garantir espaço da participação e protagonismo juvenil dos socioeducandos nos espaços de controle social que discutam e deliberem políticas públicas na área da cultura, entre outros segmentos sociais (da cidade, do Estado e do país)

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	1	Proposta 6	Promover ações e eventos dentro das unidades de internação relacionadas às tradições culturais dos diferentes povos e as expressões que representam a diversidade do povo brasileiro (ex.: shows típicos, escola de samba, humorismo, hip-hop, capoeira, culinária típica, etc).
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	1	Proposta 7	Promover ações culturais fora dos espaços de internação, em que sejam considerados os aspectos de territorialidade e riscos, a fim de garantir a participação dos adolescentes em segurança
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	2	Proposta 1	Garantir a criação de espaços de controle social com a participação dos adolescentes que cumprem MSE, específicos à temática da juventude e ao sistema socioeducativo.
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	2	Proposta 2	Promover, viabilizar e efetivar a participação dos adolescentes em cumprimento de MSE privativas de liberdade nos eventos culturais da cidade.
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	2	Proposta 3	Garantir a participação presencial dos adolescentes em cumprimento de MSE nas edições das Conferências Nacionais, Estaduais e Municipais de cultura. Sugere-se que sejam eleitos 1 ou mais representantes por Estado da Federação
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	3	Proposta 1	Criar espaços de debate na Fundação de Atendimento Socioeducativo e instituições correlatas, os quais propiciem momentos voltados à história da adolescência e juventude (leis, direitos, universalidade de acesso ao patrimônio cultural, etc). Trazer atores sociais que possam contribuir e facilitar este debate.
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	3	Proposta 2	Ocupar/criar espaços coletivos da cidade, onde possam expor as expressões culturais produzidas pelos adolescentes em cumprimento de MSE.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	3	Proposta 3	Buscar parcerias externas (universidades, ONG's, etc) que possam auxiliar os adolescentes a produzirem instrumentos que relatem as suas histórias, garantindo-lhes o direito ao registro de suas memórias. Exemplos de instrumentos: livros, letras de músicas, poesias, peças teatrais, documentários
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	3	Proposta 4	Conhecer museus e outros espaços do patrimônio cultural.
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	3	Proposta 5	Organizar excursões para os adolescentes assistirem ao Espetáculo Som e Luz, o qual retrata a história dos sete povos das missões, assim como favorecer o acesso a outros lugares que ofereçam a aproximação com a história cultural local/ regional.
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	4	Proposta 1	Possibilitar com que os adolescentes tenham contato com as comunidades indígenas, quilombolas, tradicionalistas, etc, acessando a diversidade cultural e étnica do Brasil e do Rio Grande do Sul. Que estes contatos possam ocorrer dentro das unidades de cumprimento de MSE através da vinda dos representantes destes segmentos, bem como os socioeducandos possam fazer visitas e ter vivências interativas nestas comunidades e locais.
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	4	Proposta 2	Fomentar espaços de reflexão sobre as questões relacionadas à identidade de gênero, orientação sexual e igualdade racial.
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	4	Proposta 3	Possibilitar com que os adolescentes participem de palestras, rodas de conversa e expressões culturais com os integrantes do movimento LGBTQIAPN* e dos movimentos que lutam contra a intolerância e discriminação racial

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	4	Proposta 4	Proporcionar aos adolescentes o cortecimento, debates e reflexões acarca do letramento racial, Pode-se utilizar os seguetes fecunos diaporibilizar furos na biblioteca do CASEE. videos, abordagem na esooia, palestras, entre outros
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	5	Proposta 1	Possibilitar aos adolescentes em cumprimento de MSE o acesso a: <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de culinária artística e regional. • Oficinas de grafite • Oficinas de audiovisual • Oficinas de criação de games • Oficinas de hip-hop • Oficinas de batalhas de rimas • Oficinas de capoeira • Peças teatrais • Apresentações de stand-up • Apresentações tradicionalistas • Oficinas de música/ instrumentos musicais • oficina de fotografia <p>Obs: Para atingir a esses objetivos, podem-se realizar parcerias com universidades e com o Sistema S, assim como designar verbas públicas para este fim.</p>
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	6	Proposta 1	Ativar os espaços existentes de informática na unidade de internação CASE POA II.
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	6	Proposta 2	Designar verba pública para a contratação de profissionais especializados na área da informática para ministrar cursos para os adolescentes.
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	CASE POA II Centro de Atendimento Socioeducativo de Porto Alegre	6	Proposta 3	Buscar parcerias com os demais órgãos do setor público e parcerias privadas para a aquisição de equipamentos e materiais necessários para a execução das oficinas.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Rio Grande do Sul	RS	Passo Fundo	Centro de Atendimento Juarez Paulo Zilio	1	Proposta 1	Buscar com o poder público a instauração de incentivo a cultura nos centros socioeducativos, principalmente do município para que seja valorizada a cultura local e que os representantes políticos estejam presentes em eventos culturais promovidos nos centros socioeducativos.
Rio Grande do Sul	RS	Passo Fundo	Centro de Atendimento Juarez Paulo Zilio	1	Proposta 2	Determinar fundos de incentivo ao sistema socioeducativo para que seja possível contemplar adolescentes com oficinas diversas, como por exemplo: batalhas de rimas, dança de rua, materiais de artesanato, espaço de leitura confortável, pesquisa, aprendizagem de outras línguas, e diferentes culturas do mundo.
Rio Grande do Sul	RS	Passo Fundo	Centro de Atendimento Juarez Paulo Zilio	1	Proposta 3	Trazer mais atividades culturais para dentro dos CASES onde todos os adolescentes possam ter as mesmas oportunidades: como conhecer pessoas de outros países como cantores e poetas, além de outras culturas, religiões. Também terem a oportunidade de participar de oficinas de artesanato
Rio Grande do Sul	RS	Passo Fundo	Centro de Atendimento Juarez Paulo Zilio	1	Proposta 4	Proporcionar momentos em que sejam fortalecidas e revividas tradições, hábitos, costumes que tínhamos com a família como por exemplo a roda de chimarrão
Rio Grande do Sul	RS	Passo Fundo	Centro de Atendimento Juarez Paulo Zilio	2	Proposta 1	Buscar a participação da comunidade socioeducativa, oportunizando a participação do adolescente interno nas conferências de cultura municipal e estadual para que consigam expressar suas dificuldades, necessidades e conhecimentos.
Rio Grande do Sul	RS	Passo Fundo	Centro de Atendimento Juarez Paulo Zilio	3	Proposta 1	Proporcionar nas unidades socioeducativas um espaço que seja possível expor fotos, nomes, obras de pessoas que foram importantes para nosso país, como forma de saber, conhecer histórias culturais e preservar memórias.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Rio Grande do Sul	RS	Passo Fundo	Centro de Atendimento Juarez Paulo Zílio	3	Proposta 2	Oportunizar momentos e eventos para aprofundar conhecimentos sobre diversas culturas e diversidades, entre elas as tribos indígenas, cultura negra e festas populares que são tão importantes no nosso país.
Rio Grande do Sul	RS	Passo Fundo	Centro de Atendimento Juarez Paulo Zílio	3	Proposta 3	Garantir nas unidades socioeducativas eventos e momentos de pesquisas e discussões sobre leitura, gênero literário, com o objetivo de enriquecer o acervo da biblioteca de acordo com a identificação dos leitores.
Rio Grande do Sul	RS	Passo Fundo	Centro de Atendimento Juarez Paulo Zílio	4	Proposta 1	Reforçar o respeito sobre as diversidades no ambiente socioeducativo. Garantindo os direitos as diferentes dificuldades e deficiências, melhorando os acessos e circulação para visitantes, adolescentes e funcionários, através de rampas e piso tátil com indicativos necessários de acordo com a circulação dos espaços.
Rio Grande do Sul	RS	Passo Fundo	Centro de Atendimento Juarez Paulo Zílio	4	Proposta 2	Proporcionar contato dos adolescentes com outros povos tradicionais que vivem na região com o intuito de conhecerem suas culturas, costumes e maneiras de sobrevivência.
Rio Grande do Sul	RS	Passo Fundo	Centro de Atendimento Juarez Paulo Zílio	5	Proposta 1	Buscar políticas que incentivem a formação do adolescente com cursos profissionalizantes que tragam resultados no futuro de rentabilidade e sustentabilidade.
Rio Grande do Sul	RS	Passo Fundo	Centro de Atendimento Juarez Paulo Zílio	5	Proposta 2	Buscar políticas públicas que incentivem as feiras populares de arte e cultura voltadas para o artesanato, festivais de danças e músicas, descobrindo novos talentos.
Rio Grande do Sul	RS	Passo Fundo	Centro de Atendimento Juarez Paulo Zílio	5	Proposta 3	Proporcionar um espaço onde os adolescentes possam fazer exposições e vendas de suas produções de artesanato, como forma de motivação e visibilidade de rentabilidade

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Rio Grande do Sul	RS	Passo Fundo	Centro de Atendimento Juarez Paulo Zilio	6	Proposta 1	Fazer parcerias de inclusão digital com os centros socioeducativos com o intuito de os adolescentes aprenderem a lidar com a tecnologia que se mostra cada vez mais importante no mercado de trabalho, nas tarefas diárias e na superação das desigualdades.
Rio Grande do Sul	RS	Passo Fundo	Centro de Atendimento Juarez Paulo Zilio	6	Proposta 2	Promover o acesso a computadores visando que o adolescente tenha acesso a certas atividades como jogos educacionais, pesquisas, aulas de robótica.
Rio Grande do Sul	RS	Passo Fundo	Centro de Atendimento Juarez Paulo Zilio	6	Proposta 3	Ampliar os laboratórios de informática dentro das unidades para oportunizar o acesso a todos os adolescentes
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino - CASEF	1	Proposta 1	Diversificar as propostas em oficinas de música e dança, ampliando o universo do participante
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino - CASEF	1	Proposta 2	Aumentar a carga horária de oficinas de artesanato e ocupacionais
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino - CASEF	1	Proposta 3	Mais cursos na área de embelezamento e autocuidado
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino - CASEF	1	Proposta 4	Aprofundar o conhecimento sobre temáticas brasileiras referentes ao folclore brasileiro e regional, facilitando a sua compreensão
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino - CASEF	1	Proposta 5	Manter atualizado a festa de músicas e filmes dentro das unidades de internação, contempland
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino - CASEF	2	Proposta 1	Maior divulgação nas redes sociais e imprensa sobre as políticas públicas culturais ofertadas pelo Estado
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino - CASEF	2	Proposta 2	Políticas públicas gratuitas que visam garantir o direito de acesso a diferentes manifestações culturais não deixando a encargo somente das escolas
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino - CASEF	2	Proposta 3	Promover ações que estimulem o hábito da leitura em tempos de tecnologia avançadas e redes sociais

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino - CASEF	2	Proposta 4	Buscar parcerias de modo a garantir o acesso ao cinema e teatro gratuitamente
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino - CASEF	3	Proposta 1	Proporcionar cursos voltados a culinária de culturas diferentes
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino - CASEF	3	Proposta 2	Ofertar visitas gratuitas aos museus e centros históricos para as socioeducandas em cumprimento
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino - CASEF	3	Proposta 3	Proporcionar visitas as cidades litorâneas
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino - CASEF	4	Proposta 1	Aumentar o número de videoaulas e palestras referente ao tema
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino - CASEF	5	Proposta 1	Estimular oficinas e cursos voltados ao artesanato nas comunidades
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino - CASEF	5	Proposta 2	Proporcionar o acesso a carteira do artesão
Rio Grande do Sul	RS	Porto Alegre	Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino - CASEF	6	Proposta 1	Aumentar a oferta de bibliotecas nas periferias bem como acesso a literatura digital gratuita
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	1	Proposta 1	Usar a cultura como instrumento operacional;
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	1	Proposta 2	Trabalhar a diversidade cultural e musical;
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	1	Proposta 3	Trabalhar as emoções e expressões corporais através da musicalização
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	1	Proposta 4	Estimular a criatividade e desenvolver a escrita, raciocínio e demais habilidades;
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	1	Proposta 5	Desenvolver a igualdade e disciplina;
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	2	Proposta 1	Ajudar na formação do caráter e individualidade
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	2	Proposta 2	Divulgar a cultura e sua valorização pelo Estado
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	2	Proposta 3	Promove o direito a cultura
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibano	3	Proposta 1	Promover um conjunto de valores individuais e/ou coletivo;
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	3	Proposta 2	Preservar o patrimônio histórico

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	3	Proposta 3	Construir memórias de passado, presente e futuro
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	4	Proposta 1	Conhecer diferentes culturas
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	4	Proposta 2	Apreciar novos gêneros musicais
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	4	Proposta 3	Empoderamento de raças através de diversidade musical;
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	4	Proposta 4	Acesso ao conhecimento da atualidade através da música
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	5	Proposta 1	Desenvolver a cultura, respaldada na proteção e promoção da diversidade
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	5	Proposta 2	Obter fonte de renda e geração de empregos através da música;
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	6	Proposta 1	Ter acesso a criações diversas da arte musical
Santa Catarina	SC	Curitibanos	CASE Curitibanos	6	Proposta 2	Fazer uso das redes sociais para divulgações das criações musicais;
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	1	Proposta 1	Criação e promoção de oficinas que fomentem variados formas de expressões artísticas
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	1	Proposta 2	Promoção da iconografia para inclusão imediata em atividades culturais daqueles com dificuldade de escrita e leitura
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	1	Proposta 3	Humanizar o ambiente institucional incentivando a prática do grafite

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	1	Proposta 4	Elaboração de legislação estadual de incentivo a cultura voltada especialmente para a medida socioeducativa
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	1	Proposta 5	Investimento em cursos voltados para cultura que contemplem as habilidades individuais indicados no PIA do adolescente
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	2	Proposta 1	Capacitação e qualificação dos adolescentes dentro do âmbito cultural
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	2	Proposta 2	Distribuir eqüitativamente os recursos para cultura, sendo assim, pensar também na sócioeducação
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	2	Proposta 3	Garantir e ampliar a representação de todas as linguagens artísticas

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	2	Proposta 4	Garantir o direito a diversidade, ao fomento a difusão cultural, democratização, acesso as informações, equipamentos, bens e serviços culturais
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	2	Proposta 5	Formar e profissionalizar os adolescentes dentro da esfera cultural
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	3	Proposta 1	Exposição dos trabalhos feitos pelos adolescentes, fotografias, escritas e artesanatos
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	3	Proposta 2	Criação de espaço para leitura
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	3	Proposta 3	Proporcionar de forma frequente exposição que divulgam a identidade cultural negra e indígena

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	3	Proposta 4	Viabilizar aos adolescentes o uso de um espaço que proporcione a visualização de filmes (cinema)
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	3	Proposta 5	Criação de um espaço para realizar jogos que os adolescentes se identifiquem
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	4	Proposta 1	Projeto de programas para inclusão digital
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	4	Proposta 2	Acesso às atividades artísticas: cinema, teatro, arte plástica e música
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	4	Proposta 3	Programa de hip hop, dentro da unidade

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	4	Proposta 4	Viabilizar projetos voltados a inclusão da diversidade sexual dentro das unidades
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	4	Proposta 5	Realizar atividades através da inserção de artistas com propostas culturais de matrizes africana
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	5	Proposta 1	Atividades culturais para obtenção de renda e sustentabilidade
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	5	Proposta 2	Implantação de laboratórios de pesquisas
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	5	Proposta 3	Vendas dos artesanatos (fonte de trabalho), fazer um bazar, dinheiro investido dado a família

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	5	Proposta 4	Curso de qualificação profissional e aperfeiçoamento com certificados
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	5	Proposta 5	Produção de artesanato feitos pelos adolescentes e implantar uma feira para amostra dos trabalhos
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	6	Proposta 1	Implantação de programas de qualificação profissional possibilitando o retorno à sociedade de formas políticas
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	6	Proposta 2	Mais atividades de lazer como aulas de música, capoeira e futebol
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	6	Proposta 3	Palestra com temas de auto cuidado, drogas e doenças transmissíveis

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	6	Proposta 4	Promoções de iniciativas de cooperativas relacionadas a cultura para serem ofertadas
Sergipe	SE	Aracaju (Nossa Senhora do Socorro/ Grande Aracaju)	CASEM (Unidade Socioeducativa de Internação Masculina)	6	Proposta 5	Criação de convênios ou parcerias relacionadas a ofertas de oficinas e cursos
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa de Internação Provisória Masculina - USIP	1	Proposta 1	Incentivo à cultura através da inclusão dos adolescentes em oficinas de artes cênicas com certificação
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa de Internação Provisória Masculina - USIP	1	Proposta 2	Criação de convênios/parcerias entre instituições culturais municipais/estaduais e o sistema socioeducativo
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa de Internação Provisória Masculina - USIP	1	Proposta 3	Criação de oficinas (capoeira, artesanato), visitaçã a museus e outros espaços culturais
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa de Internação Provisória Masculina - USIP	2	Proposta 1	Implementação de políticas públicas que visem o fortalecimento da cidadania e inclusão
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa de Internação Provisória Masculina - USIP	2	Proposta 2	Ampliação do acesso aos bens e serviços e equipamentos culturais, promovendo a democratização cultural e a redução das desigualdades sociais
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa de Internação Provisória Masculina - USIP	3	Proposta 1	Criação de espaços de leitura e acervo literário no sistema socioeducativo
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa de Internação Provisória Masculina - USIP	3	Proposta 2	Criação de uma galeria na unidade que represente a memória e identidade dos adolescentes
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa de Internação Provisória Masculina - USIP	4	Proposta 1	Implementação de oficinas hip hop através da elaboração de rimas (escrita das letras), colocação das bases (batidas - beats) e a gravação das músicas

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa de Internação Provisória Masculina - USIP	4	Proposta 2	Proporcionar acessibilidade digital nas unidades socioeducativas para que os adolescentes tenham contato com as expressões/manifestações culturais
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa de Internação Provisória Masculina - USIP	5	Proposta 1	Produção de conteúdo digital através da criação de vídeos, blogs, posts e textos para as redes sociais sobre as atividades culturais realizadas nas unidades
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa de Internação Provisória Masculina - USIP	5	Proposta 2	Criação de parcerias com empresas privadas e sistema S com o objetivo de ofertar cursos de aprendizagem relacionados ao empreendedorismo e economia ativa para os adolescentes e suas famílias
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa de Internação Provisória Masculina - USIP	6	Proposta 1	Implantação de cursos de Robótica e Automação Industrial nas unidades socioeducativas
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa de Internação Provisória Masculina - USIP	6	Proposta 2	Promoção de letramento digital através de programas que oportunizem os adolescentes desenvolverem habilidades digitais e competências socioemocionais
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa de Internação Provisória Masculina - USIP	6	Proposta 3	Uso de programas e aplicativos de desenhos e outras artes visuais
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa Feminina	1	Proposta 1	Criação de uma legislação específica de cultura para socioeducação
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa Feminina	1	Proposta 2	Difusão da Política Nacional de Cultura dentro do sistema socioeducativo
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa Feminina	2	Proposta 1	Construção de um fórum de cultura interno em que haja a participação dos adolescentes do sistema socioeducativo na formulação da política de cultura nas esferas municipal e estadual
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa Feminina	2	Proposta 2	Garantia de inclusão dos adolescentes nos eventos culturais promovido pelo município e estado
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa Feminina	3	Proposta 1	Garantia dos adolescentes do sistema socioeducativo de acesso ao patrimônio cultural local e regional

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa Feminina	3	Proposta 2	Criação de espaços de diálogos sobre quais livros são de interesse das adolescentes do sistema socioeducativo para compor o acervo
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa Feminina	4	Proposta 1	Garantia do acesso dos adolescentes do sistema socioeducativo a outros pontos de cultura quilombolas, comunidades indígenas e outras comunidades tradicionais existentes na região
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa Feminina	4	Proposta 2	Criação de projetos culturais nas Unidades Socioeducativas
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa Feminina	5	Proposta 1	Formação de parcerias na oferta de cursos de aprendizagem na área da economia criativa
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa Feminina	5	Proposta 2	Criação de mecanismos que deem acesso aos adolescentes as diversas atividades que compõem a economia criativa
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa Feminina	6	Proposta 1	Criação de uma política para os adolescentes do sistema socioeducativo que dê acesso as plataformas digitais - culturais
Sergipe	SE	Aracaju	Unidade Socioeducativa Feminina	6	Proposta 2	Fomento de oficinas voltadas para formação de conteúdos digitais (exemplo cinema, teatro, dança, artesanato, moda)
São Paulo	SP	Campinas	CASA Campinas	4	Proposta 1	Ações de Fortalecimento da autoestima a partir da representatividade no Ensino Formal, Arte Cultura e Educação Profissional.
São Paulo	SP	Campinas	CASA Campinas	4	Proposta 2	Abordagem do tema com maior ludicidade.
São Paulo	SP	Campinas	CASA Campinas	4	Proposta 3	Ações Restaurativas.
São Paulo	SP	Campinas	CASA Campinas	4	Proposta 4	Palestras e Rodas de conversas com Autores e Escritores importantes na luta.
São Paulo	SP	Campinas	CASA Campinas	4	Proposta 5	Maior oferta de atividades de Arte Cultura (internamente e no meio externo).
São Paulo	SP	Campinas	CASA Campinas	5	Proposta 1	Proporcionar a reflexão e discussão no PIA e ao longo da medida socioeducativa

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
São Paulo	SP	Campinas	CASA Campinas	5	Proposta 2	Ter o assunto abordado durante o ano letivo na disciplina de Projeto de Vida (Ensino Formal) e Educação Profissional Básica.
São Paulo	SP	Campinas	CASA Campinas	5	Proposta 3	Oferta de cursos e oficinas pedagógicas sobre Economia Criativa, Trabalho, renda e Sustentabilidade. Ter acesso a visitas monitoradas de forma digital a museus e espaços culturais
São Paulo	SP	Campinas	CASA Campinas	5	Proposta 4	Conhecer e aprofundar o tema nas oficinas de Arte e Cultura.
São Paulo	SP	Campinas	CASA Campinas	5	Proposta 5	Apresentar experiências Economia Criativa, Trabalho, renda e Sustentabilidade;
São Paulo	SP	Cerqueira Cesar	CASA Feminino Cerqueira César	1	Proposta 1	Mais contratos com prefeituras para contratação de Oficinas Culturais em Unidades Socioeducativas
São Paulo	SP	Cerqueira Cesar	CASA Feminino Cerqueira César	1	Proposta 2	Editais liberando acesso para apresentações culturais
São Paulo	SP	Cerqueira Cesar	CASA Feminino Cerqueira César	1	Proposta 3	Vagas específicas para Socioeducandos em Oficinas Culturais nas cidades
São Paulo	SP	Cerqueira Cesar	CASA Feminino Cerqueira César	1	Proposta 4	Vagas específicas para Socioeducandos para cursos profissionalizantes gratuitos na cidade
São Paulo	SP	Cerqueira Cesar	CASA Feminino Cerqueira César	3	Proposta 1	Acesso a oficinas de musicais variadas
São Paulo	SP	Cerqueira Cesar	CASA Feminino Cerqueira César	3	Proposta 2	Aquisição de acervo literário mais voltado ao público juvenil e população LGBTQIA+, com matrizes africanas, indígenas e religiosas
São Paulo	SP	Cerqueira Cesar	CASA Feminino Cerqueira César	3	Proposta 3	Acesso a oficinas teatrais. de dança e artes plásticas
São Paulo	SP	Cerqueira Cesar	CASA Feminino Cerqueira César	3	Proposta 4	Oficinas com eixos temáticos
São Paulo	SP	Cerqueira Cesar	CASA Feminino Cerqueira César	3	Proposta 5	Projetos com foco no protagonismo da juventude e construção da identidade

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
São Paulo	SP	São Paulo	CASA Gov Mário Covas	1	Proposta 1	Construção de Espaços que acolhem oficinas de multilinguagens
São Paulo	SP	São Paulo	CASA Gov Mário Covas	1	Proposta 2	Democratizar e trazer a cultura no âmbito de políticas públicas nas comunidades
São Paulo	SP	São Paulo	CASA Gov Mário Covas	1	Proposta 3	Contratação de Educadores para dar aulas de oficinas culturais: música, desenho, pintura, dança, audiovisual, etc.
São Paulo	SP	São Paulo	CASA Gov Mário Covas	2	Proposta 1	Gratuidade para jovens e crianças em visitas à Museus, Parques e espaços voltados à cultura.
São Paulo	SP	São Paulo	CASA Gov Mário Covas	2	Proposta 2	Ampliar saídas culturais em todos os espaços educativos, como escolas, EMEIS, Unidades Socioeducativas e Centros de acolhidas de adolescentes e crianças
São Paulo	SP	São Paulo	CASA Gov Mário Covas	2	Proposta 3	Aulas e Oficinas de multilinguagens no Ensino Formal.
São Paulo	SP	Presidente Bernardes	CASA Presidente Bernardes	5	Proposta 1	Oficina de Grafiti; (HIP HOP)
São Paulo	SP	Presidente Bernardes	CASA Presidente Bernardes	5	Proposta 2	Oficina de Cortes (BARBEIRO)
São Paulo	SP	Presidente Bernardes	CASA Presidente Bernardes	5	Proposta 3	Oficina de Artesanato
São Paulo	SP	Presidente Bernardes	CASA Presidente Bernardes	5	Proposta 4	Produção Musical
São Paulo	SP	Presidente Bernardes	CASA Presidente Bernardes	5	Proposta 5	Danças Típicas (CAPOEIRA ETC...)
São Paulo	SP	Presidente Bernardes	CASA Presidente Bernardes	6	Proposta 1	Curso de Tecnólogo
São Paulo	SP	Presidente Bernardes	CASA Presidente Bernardes	6	Proposta 2	Mais espaços para pesquisas Culturais
São Paulo	SP	Presidente Bernardes	CASA Presidente Bernardes	6	Proposta 3	Palestras / visitas Online

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
São Paulo	SP	Presidente Bernardes	CASA Presidente Bernardes	6	Proposta 4	Parcerias com Institutos
São Paulo	SP	Presidente Bernardes	CASA Presidente Bernardes	6	Proposta 5	Visitas em Feiras (Livros)
São Paulo	SP	Lins	CASA Vitória Régia	3	Proposta 1	Promover Encontros Regionais sobre a cultura, integração entre as comunidades de todos os cantos do país para troca de ideias e conhecimentos;
São Paulo	SP	Lins	CASA Vitória Régia	3	Proposta 2	Resgatar as histórias e aprendizados que só são transmitidos de boca a boca, respeitar os direitos e formas de agir, pensar, fazer, construir e instruir;
São Paulo	SP	Lins	CASA Vitória Régia	3	Proposta 3	O Sistema Socioeducativo pode garantir o direito a memória oficial do país através de Roda de Leituras, Roda de Conversas – discussão de temas abordados nas leituras, não esquecendo da importância de respeitar as diversas etnias, religiosidade e maneira de pensar de cada um
São Paulo	SP	Lins	CASA Vitória Régia	3	Proposta 4	Divulgação e acessibilidade em todas as formas de expressão artísticas, desenvolvendo canais para que estas informações cheguem a todos os jovens.
São Paulo	SP	Lins	CASA Vitória Régia	3	Proposta 5	Nos municípios em que os jovens não possuem acesso à cultura, estes devem procurar os órgãos de direito e exigir que tal ação faça parte do Plano do Município, inclusive participar ativamente destas ações
São Paulo	SP	Lins	CASA Vitória Régia	6	Proposta 1	Através de Oficinas de Cultura, tais como: capoeira, artes plástica, dança, música, teatro, cultura hip hop, bem como outras expressões artísticas como visitas virtuais à Museus como as que são oferecidas pelo Itaú Cultural ou outros parceiros
São Paulo	SP	Lins	CASA Vitória Régia	6	Proposta 2	As ofertas disponíveis no momento para a inclusão dos jovens são feitas através de sala de aula/ atividades com acesso à rede de internet e aparelho de televisores com acesso ao YouTube;

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
São Paulo	SP	Lins	CASA Vitória Régia	6	Proposta 3	Os jovens gostariam de ter acesso as seguintes atividades de informação artística: teatro, dança, artes plásticas, música;
São Paulo	SP	Lins	CASA Vitória Régia	6	Proposta 4	Criação de rádio interna com informativos, músicas, notícias do cotidiano e sobre cultura, conteúdo este criado e produzido pelos jovens no socioeducativo;
São Paulo	SP	Lins	CASA Vitória Régia	6	Proposta 5	Parceria com Instituições, Empresas, Universidades, Casa de Cultura entre outras para instruir e instigar os jovens a desenvolver suas habilidades e aptidões
São Paulo	SP	São Paulo	Fundação Casa - Casa Juquiá	2	Proposta 1	Incluir a participação de 1 adolescente no socioeducativo no Conselho Estadual de Cultura
São Paulo	SP	São Paulo	Fundação Casa - Casa Juquiá	2	Proposta 2	Realizar todos os anos conferência de cultura voltada para os jovens privados de liberdade
São Paulo	SP	São Paulo	Fundação Casa - Casa Juquiá	2	Proposta 3	Ampliar as parcerias com instituições culturais e de Ensino (Fábricas de Cultura, CEUS, Pontos de cultura e bibliotecas públicas)
São Paulo	SP	São Paulo	Fundação Casa - Casa Juquiá	2	Proposta 4	Criação de bibliotecas nos centros e ampliação do acervo com parceria com bibliotecas públicas (Empréstimo Caixa estante renovável)
São Paulo	SP	São Paulo	Fundação Casa - Casa Juquiá	2	Proposta 5	Ampliação de eventos literários nas unidades socioeducativa (Concurso, encontros com escritores e palestras, dando prioridade a literatura marginal)
São Paulo	SP	São Paulo	Fundação Casa - Casa Juquiá	2	Proposta 6	Ampliação de saídas para espaços culturais como museus, teatros e eventos culturais
São Paulo	SP	São Paulo	Fundação Casa - Casa Juquiá	2	Proposta 7	Maior diversidade de oficinas culturais de música com instrumentos variados, capoeira, desenho, pintura, dança, teatro, fotografia entre outros
São Paulo	SP	São Paulo	Fundação Casa - Casa Juquiá	2	Proposta 8	Maior proximidade entre medidas de meio aberto e fechado para garantir um atendimento do adolescente na comunidade por projetos sociais ligados a cultura

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
São Paulo	SP	São Paulo	Fundação Casa - Casa Juquiá	6	Proposta 1	Acesso ao tablets para estudo e leitura de acervos digitais
São Paulo	SP	São Paulo	Fundação Casa - Casa Juquiá	6	Proposta 2	Ampliação da sala de informática para cursos e participação de eventos online
São Paulo	SP	São Paulo	Fundação Casa - Casa Juquiá	6	Proposta 3	Ter acesso a visitas monitoradas de forma digital a museus e espaços culturais
São Paulo	SP	São Paulo	Fundação Casa - Casa Juquiá	6	Proposta 4	Visitas a espaços públicos e palestras monitoradas de forma digital e interativa (espaços da ciência)
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	1	Proposta 1	Criação do Marcos Legais e fomento para institucionalizar a cultura no sistema socioeducativo
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	1	Proposta 2	Uma porcentagem dos recursos publicos para formentar a cultura no sistema socuoeducativo
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	1	Proposta 3	Estabelecer objetivos por meios de ações, implementar as politicas publicas voltadas para a cultura, visando o desenvolvimento pessoal e social durante a medida e pós MSE.
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	1	Proposta 4	Sistematizar Programas de prática de Leituras no Socioeducativo.
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	2	Proposta 1	Criação de espaços de participação sociocultural, para adolescente em cumprimento de medidas socieducativas.
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	2	Proposta 2	Participação de festivais e eventos voltados a cultura, onde deverá existir cotas de vagas para os socieducandos e inclusão desses participantes.
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	2	Proposta 3	Garantir a participação do publico socieducativo nas conferências de cultura municipal e estudual
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	3	Proposta 1	Pesquisa estruturada aos adolescentes sobre obras literarias de interesse pessoal.
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	3	Proposta 2	Financiamento para exposições, projetos e ações com foco no protagonismo infantojuvenil na construção da identidade cultural regional.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	3	Proposta 3	Criação da revista de memórias culturais do sistema socioeducativo nacional.
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	3	Proposta 4	Contribuir com o desenvolvimento físico, corporal, cognitivo, afetivo e sociocultural
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	4	Proposta 1	Proporcionar intercâmbio cultural entres grupos artiticos locais e da região, brincates e promotores da diversidade cultural atravez das ações em politicas publicas.
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	4	Proposta 2	Desenvolver praticas artitiscas respeitando os valores culturais e históricos, de genero e contexto social do adolescente.
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	4	Proposta 3	Adequação dos espaços culturais e equipamentos nas unidades socioeducativas, de acordo com a lei de acessibilidade.
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	4	Proposta 4	Capacitação dos profissionais com libras e braille, para inclusão de adolescentes com deficiência, nas ações culturais.
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	5	Proposta 1	Criação de programa de extensão, de parcerias com unidades e orgão publicos e privados, voltados as praticas artisticas a serem desenvolvidas no sistema socioeducativo.
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	5	Proposta 2	Incentivar e fomentar trabalhos e confecções de materias com intuito de rentabilidade finceanceira atravez da arte e cultura.
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	5	Proposta 3	Elaboração de praticas solidarias em prol de causas emergentes com vies da cultura popular e local.
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	6	Proposta 1	Disponibilizar o acesso aos dispositivos e as conexões, por meio de estalação e equipamentos de rede de internet, nas unidades socioeducativas.
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	6	Proposta 2	Criação de programa para manutenção dos equipamentos e monitoria digital para os usuários.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	6	Proposta 3	Fomento para oferta de Cursos de Informática, ensinando aos usuários a lidar com as tecnologias digitais.
Tocantins	TO	Gurupi	Centro de Internação Provisória da região sul - CEIP SUL	6	Proposta 4	Formação Continuada visando a responsabilidade digital, o respeito a diversidade de culturas dos inseridos no sistema socioeducativo
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Atendimento Socioeducativo - CASE TO	1	Proposta 1	Criação de normas que garantam recursos para o Sistema Socioeducativo.
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Atendimento Socioeducativo - CASE TO	2	Proposta 1	Ampliar a oferta de esportes/modalidades na unidade (ex. natação, skate etc).
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Atendimento Socioeducativo - CASE TO	3	Proposta 1	Adquirir equipamentos eletrônicos como videogame, caixas de som individual etc).
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Atendimento Socioeducativo - CASE TO	3	Proposta 2	Ampliar o acervo literário/bibliográfico da unidade
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Atendimento Socioeducativo - CASE TO	3	Proposta 3	Adquirir instrumentos musicais para a oferta de cursos.
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Atendimento Socioeducativo - CASE TO	4	Proposta 1	Promover saraus, excursões e visitas a outros espaços no sentido de conhecer e contemplar a diversidade cultural do estado.
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Atendimento Socioeducativo - CASE TO	4	Proposta 2	Oferta de cursos de pintura na unidade
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Atendimento Socioeducativo - CASE TO	5	Proposta 1	Construção de uma oficina mecânica no Case.
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Atendimento Socioeducativo - CASE TO	5	Proposta 2	Oferta de cursos de blocos de cimento e cabelereiro.
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Atendimento Socioeducativo - CASE TO	6	Proposta 1	Ter acesso à teatro, capoeira, grafite, curso de culinária e outros materiais.
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Internação Provisória Feminino	1	Proposta 1	Criação de leis municipais, que garantam descontos para aquisição de livros pelos servidores(ativos) e gestores do sistema socioeducativos

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Internação Provisória Feminino	1	Proposta 2	Criação normativa Estadual para institucionalização e financiamento da política de cultura no Sistema Socioeducativo
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Internação Provisória Feminino	1	Proposta 3	Elaboração de um Plano Estadual de Práticas de Leitura no Sistema Socioeducativo.
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Internação Provisória Feminino	2	Proposta 1	Efetivação de parcerias Institucionais e de promoção à cultura, para proporcionar acesso seguro, ao adolescente em cumprimento de medidas socioeducativa de internação, à participação em eventos ou atividades culturais externas, ofertadas por instituições voltadas para o acesso a cultura. EX: Espaço cultural
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Internação Provisória Feminino	2	Proposta 2	implementação de programa do governamental que ofereça voucher ou cartão de acesso à cultura, com garantia à gratuidade ou desconto significativos em atividades culturais em geral, para adolescentes e servidores do sistema socioeducativo
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Internação Provisória Feminino	2	Proposta 3	Criação de projeto de acesso ao cinema itinerante com foco à cultura nacional para adolescentes e servidores do sistema socioeducativo.
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Internação Provisória Feminino	3	Proposta 1	Ampliação de espaço físicos seguro nas Instituição voltadas ao acesso à Cultura para a Mostra de Artes artesanais produzidas pelos adolescentes e os servidores da unidade de internação do sistema socioeducativo à sociedade.
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Internação Provisória Feminino	3	Proposta 2	Elaboração de Projetos, que tem como foco os resgates das memórias históricas construídas ao longo dos tempos e contadas por comunidades tradicionais ao adolescente em cumprimento de medidas de internação do sistema socioeducativo ex indígenas, quilombolas, dentre outros povos tradicionais do Brasil.

UF	Sigla UF	Município	Nome da unidade socioeducativa	Eixo	Nº da proposta	Conteúdo da proposta
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Internação Provisória Feminino	4	Proposta 1	Criação de ações de intercâmbio Inter-Municipal cultural direcionadas a acessibilidade do adolescente em cumprimento de medida de internação, aos pontos culturais regionais existentes no estado.
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Internação Provisória Feminino	4	Proposta 2	Promoção das políticas direcionadas à diversidade cultural em espaços socioculturais, como Museus, exposições diversas, em locais abertos ou fechado e seguro aos adolescentes e servidores do sistema socioeducativo, que pa o desenvolvimento da medida socioeducativa de Internação.
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Internação Provisória Feminino	4	Proposta 3	Ampliação e criação de espaço de acesso culturais voltada a prática de Leitura e Escrita da pessoa com deficiência cumprimento de medida socioeducativa de internação
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Internação Provisória Feminino	5	Proposta 1	Fomentação de convênio com Universidades, para promoção de projetos de extensão voltada à cultura do estado, com a participação dos Servidores do Sistema socioeducativo.
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Internação Provisória Feminino	5	Proposta 2	Elaboração de programas de capacitação, por meio de Cursos, Palestras e Workshops, sobre editoração, ilustração e técnicas de escrita criativa, para adolescente do Sistema Socioeducativo.
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Internação Provisória Feminino	6	Proposta 1	Inserção nas Jornadas pedagógica dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação a participação de visitas virtuais à museu de artes nacionais e internacionais de acesso gratuito na rede mundial de computadores.
Tocantins	TO	Palmas	Centro de Internação Provisória Feminino	6	Proposta 2	Criação de um blog literário Criativo, podendo ser sobre o dia a dia, poemas, rimas ou ficção

FICHA TÉCNICA

Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas (DMF/CNJ)

Juízes auxiliares da Presidência

Luís Geraldo Sant'Ana Lanfredi (Coordenador); Edinaldo César Santos Junior; João Felipe Menezes Lopes; Jônatas Andrade; Katia Herminia Martins L. Roncada;

Equipe

Alan Fernando da Silva Cardoso; Alcineide Moreira Cordeiro; Alessandra Amâncio; Alexandre Padula Jannuzzi; Alisson Alves Martins; Amanda Oliveira Santos; Anália Fernandes de Barros; Andrea Vaz de Souza Perdigão; Ane Ferrari Ramos Cajado; Camila Curado Pietrobelli; Camilo Pinho da Silva; Carolina Castelo Branco Cooper; Caroline da Silva Modesto; Caroline Xavier Tassara; Carolini Carvalho Oliveira; Danielle Trindade Torres; Emmanuel de Almeida Marques Santos; Flavia Cristina Piovesan; Geovanna Beatriz Pontes Leão; Helen dos Santos Reis; Jehn Tupinambá Karipuna Monteiro; João Pedro Figueiredo dos Reis; Joseane Soares da Costa Oliveira; Juliana Linhares de Aguiar; Karla Marcovecchio Pati; Larissa Lima de Matos; Liana Lisboa Correia; Luís Pereira dos Santos; Marcio Barrim Bandeira; Maria Eduarda de Paiva; Melina Machado Miranda; Nayara Teixeira Magalhães; Renata Chiarinelli Laurino; Roberta Beijo Duarte; Salomão Rodrigues da Silva Neto; Saôry Txheska Araújo Ferraz; Sarah Maria Santos de Paula Dias; Sirlene Araujo da Rocha Souza; Thais Gomes Ferreira; Valter dos Santos Soares; Wesley Oliveira Cavalcante

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Representante-Residente Assistente e Coordenadora da Área Programática: Maristela Baioni

Coordenadora da Unidade de Paz e Governança: Moema Freire

Unidade de Gestão de Projetos (UGP)

Gehysa Lago Garcia; Mayara Sena; Michelle Souza; Paula Bahia Gontijo; Thais de Castro de Barros; Thessa Carvalho

Equipe Técnica

Coordenação-Geral

Valdirene Daufemback; Talles Andrade de Souza; Alexandre Lovatini Filho; Amanda Pacheco Santos; Ana Virginia Cardoso; André Zanetic; Apoena de Alencar Araripe Pinheiro; Bernardo da Rosa Costa; Bruna Milanez Nascimento; Bruna Nowak; Daniela Correa Assunção; Debora Neto Zampier; Edson Orivaldo Lessa Júnior; Erineia Vieira Silva; Fernanda Coelho Ramos; Francisco Jorge H. Pereira de Oliveira; Gustavo Augusto Ribeiro Rocha; Gustavo Carvalho Bernardes; Gustavo Coimbra; Hector Luís Cordeiro Vieira; Isabelle Cristine Rodrigues Magalhães; Ísis Capistrano; Jamil Oliveira de Souza Silva; José Lucas Rodrigues Azevedo; Karla Bento Luz; Klícia de Jesus Oliveira; Leonam Francisco Toloto Bernardo; Leonardo Sangali Barone; Lidia Cristina Silva Barbosa; Lidiani Fadel Bueno; Liliane Silva; Lívia Soares Jardim; Luciana da Silva Melo; Marcela Elena Silva de Moraes; Mariana Cristina Zampieri; Mayara Miranda; Mário Henrique Ditticio; Melissa Rodrigues Godoy dos Santos; Midiã Noelle Santos de Santana; Natália Caruso Theodoro Ribeiro; Natália Faria Resende Castro; Nataly Pereira Costa; Natasha Holanda Cruz; Neylanda de Souza Cruz; Paulo Henrique Barros de Almeida; Pedro Zavitoski Malavolta; Polliana Andrade e Alencar; Renata Alyne de Carvalho; Renata de Assumpção Araújo; Semilla Dalla Lasta de Oliveira; Sérgio Coletto; Vivian Delácio Coelho; Wallysson José Fernandes Júnior; Walter Vieira Sarmento Júnior; Wesley Alberto Marra; Yasmin Batista Peres

Eixo 1

Fabiana de Lima Leite; Janaína Camelo Homerin; Jamile dos Santos Carvalho; Joyce Ana Macedo de Sousa Arruda; Izabella Lacerda Pimenta; Isabela Rocha Tsuji Cunha; Lucas Pereira de Miranda; Manuela Abath Valença; Priscila Coelho; Zuleica Garcia de Araújo

Eixo 2

Fernanda Machado Givisiez; Nadja Furtado Bortolotti; Adrianna Figueiredo Soares da Silva; Acassio Pereira de Souza; Bárbara Amelize Costa; Iasmim Baima Reis; Sara de Souza Campos; Tabita Aija Silva Moreira

Eixo 3

Pollyanna Bezerra Lima Alves; Francine Machado de Paula; Sandra Regina Cabral de Andrade; Gustavo Campos; Ítalo Barbosa Lima Siqueira; Mariana Nicolau Oliveira; Natália Vilar Pinto Ribeiro; Natalia Ramos da Silva

Eixo 4

Alexander Cambraia N. Vaz; Alexandra Costa; Alef Batista Ferreira; Alessandro Antônio da Silva Brum; Alison Adalberto Batista; Alisson Lopes de Sousa Freitas; Amanda Sanches Daltro de Carvalho; Ana Rita Reis e Rocha; Anderson Paradelas R. Figueiredo; André Moreira; Andréa Letícia Carvalho Guimarães; Angela Christina Oliveira Paixão; Angela Cristina Rodrigues; Angélica Leite de Oliveira Santos; Antônio Rodrigues Pinto Jr.; Áulus Diniz; Benício Ribeiro da Paixão Júnior; Carlos Augusto Gurgel de Sousa; Clara Brigitte Rodrigues Monteiro; Cledson Alves Junior; Cleide Cristiane da Silva; Cristiano Nascimento Pena; Denys de Sousa Gonçalves; Edilene Ferreira Beltrão; Elaine Venâncio Santos; Elenilson Chiarapa (DTI); Felipe Carolino Machado; Fernanda de Souza Carvalho Oliveira; Fernanda Rocha Falcão Santos; Flávia Franco Silveira; Geovane Pedro da Silva; Gildo Joaquim de Alves de A Rêgo; Gustavo Ferraz Sales Carneiro; Heiner de Almeida Ramos; Humberto Adão de Castro Júnior; Jean Carlo Jardim Costa; Jeferson da Silva Rodrigues (DTI); Jéssika Braga Petrílio Lima; João Batista Martins; Jorge Lopes da Silva (DTI); Josiane do Carmo Silva; Jucinei Pereira dos Santos; Leandro Souza Celes; Leonardo dos Reis Aragão; Leonardo Lucas Ribeiro; Lian Carvalho Siqueira; Lidiani Fadel Bueno; Ligiane Fernanda Gabriel; Luciana Gonçalves Chaves Barros; Lunna Luz Costa; Marcel Phillippe Fonseca; Marcelo de Oliveira Saraiva; Marcelo Ramillo; Maria Tereza Alves; Martina Bitencourt; Martina Hummes Bitencourt; Matias Severino Ribeiro Neto; Moacir Chaves Borges; Neidijane Loiola; Patrícia Castilho da Silva Ciocari; Paulo Henrique Barros de Almeida; Rafael Ramos; Raquel Almeida Oliveira Yoshida; Régis Paiva; Reryka Rubia Silva; Roberto Marinho Amado; Rodrigo de Santis Vieira da Silva; Rodrigo Louback Adame; Roger Araújo Gonçalves Ferreira; Rogerio Martins de Santana; Rose Marie Santana; Simone Rodrigues Levenhagem; Tamiz Lima Oliveira; Tarcia de Brito; Thais Barbosa Passos; Torquato Barbosa de Lima Neto; Valessio Soares de Brito; Vanessa Branco; Virgínia Bezerra Betttega Popiel; Vivian Murbach Coutinho; Wellington Fragoso de Lira; Yuri Bispo

Assistentes Técnicos Estaduais – Sistema Penal

Ariane Lopes (MG); Camila Oliveira (RS); Fernanda Almeida (PA); Giselle Fernandes (GO); Glória Ventapane (SE); Henrique Macedo (MA); Jackeline Florêncio (PE); João Vitor Abreu (SC); Jorge Lincoln Régis dos Santos (AP); Joseph Vitório de Lima (RR); Julianne dos Santos (RN); Lorraine Carla Iezzi (ES); Luann Santos (PI); Luanna Silva (AM); Lucia Bertini (CE); Luis Cardoso (PR); Maressa Aires de Proença (BA); Mariana Leiras (RJ); Mariana Moura (MA); Martinellis de Oliveira (RO); Nayanne Stephanie Amaral (MT); Poliana Candido (AL); Raphael Silva (MS); Rúbia Evangelista da Silva (AC); Thabada Almeida (PB); Yan Brandão Silva (AM)

Assistentes Técnicos Estaduais – Sistema Socioeducativo

Adriana Motter (AC); Alana Ribeiro (MT); Alex Vidal (RS); Alisson Messias (RR); Amanda Oliveira de Sousa (RN); Cynthia Aguido (MG); Érica Renata Melo (PE); Gabriela Carneiro (GO); Giselle Elias Miranda (PR); Izabela de Faria Miranda (BA); Izabela Ramos (PI); Izabella Riza Alves (SE); João Paulo Diogo (MA); Laura Cristina Damasio de Oliveira (RJ); Livia Rebouças Costa (TO); Lucilene Roberto (ES); Marcela Guedes Carsten da Silva (SC); Maria Isabel Sousa Ripardo (AP); Maurilo Sobral (AL); Olívia Almeida (PB); Raquel Amarante Nascimento (PA); Samara Santos (MS); Talita Maciel (CE);

PRODUTOS DE CONHECIMENTO E INFORMATIVOS

PROPORCIONALIDADE PENAL (EIXO 1)

Coleção Alternativas Penais

- Manual de Gestão para as Alternativas Penais
- Guia de Formação em Alternativas Penais I – Postulados, Princípios e Diretrizes para a Política de Alternativas Penais no Brasil (tradução para inglês e espanhol)
- Guia de Formação em Alternativas Penais II – Justiça Restaurativa (tradução para inglês e espanhol)
- Guia de Formação em Alternativas Penais III – Medidas Cautelares Diversas da Prisão (tradução para inglês e espanhol)
- Guia de Formação em Alternativas Penais IV – Transação Penal, Penas Restritivas de Direito, Suspensão Condicional do Processo e Suspensão Condicional da Pena Privativa de Liberdade (tradução para inglês e espanhol)
- Guia de Formação em Alternativas Penais V - Medidas Protetivas de Urgência e demais ações de Responsabilização para Homens Autores de Violências Contra as Mulheres (tradução para inglês e espanhol)
- Diagnóstico sobre as Varas Especializadas em Alternativas Penais no Brasil
- Levantamento Nacional Sobre a Atuação dos Serviços de Alternativas Penais no Contexto da Covid-19
- 3º Fórum Nacional de Alternativas Penais (FONAPE) - Encarceramento em Massa e Alternativas à Prisão: 30 anos das Regras de Tóquio das Nações Unidas
- Fortalecendo vias para as alternativas penais – Um levantamento nacional da aplicação do Acordo de Não Persecução Penal no Brasil

Coleção Monitoração Eletrônica

- Modelo de Gestão para Monitoração Eletrônica de Pessoas (tradução para inglês e espanhol)
- Monitoração Eletrônica de Pessoas: Informativo para os Órgãos de Segurança Pública (tradução para inglês e espanhol)
- Monitoração Eletrônica de Pessoas: Informativo para a Rede de Políticas de Proteção Social (tradução para inglês e espanhol)
- Monitoração Eletrônica de Pessoas: Informativo para o Sistema de Justiça (tradução para inglês e espanhol)
- Monitoração Eletrônica Criminal: evidências e leituras sobre a política no Brasil
- Sumário Executivo Monitoração Eletrônica Criminal: evidências e leituras sobre a política no Brasil

Coleção Fortalecimento da Audiência de Custódia

- Manual sobre Tomada de Decisão na Audiência de Custódia: Parâmetros Gerais (sumários executivos em português / inglês / espanhol)
- Manual sobre Tomada de Decisão na Audiência de Custódia: Parâmetros para Crimes e Perfis Específicos
- Manual de Proteção Social na Audiência de Custódia: Parâmetros para o Serviço de Atendimento à Pessoa Custodiada (sumários executivos em português / inglês / espanhol)
- Manual de Prevenção e Combate à Tortura e Maus Tratos na Audiência de Custódia (sumários executivos em português / inglês / espanhol)
- Manual sobre Algemas e outros Instrumentos de Contenção em Audiências Judiciais: Orientações práticas para implementação da Súmula Vinculante n. 11 do STF pela magistratura e Tribunais (Handbook on Handcuffs and Other Instruments of Restraint in Court Hearings) (Sumários executivos – português / inglês / espanhol)

- Caderno de Dados I – Dados Gerais sobre a Prisão em Flagrante durante a Pandemia de **Covid-19**
- Cadernos de Dados II – Covid-19: Análise do Auto de Prisão em Flagrante e Ações Institucionais Preventivas
- Manual de Arquitetura Judiciária para a Audiência de Custódia
- Cartilha Audiência de Custódia: Informações Importantes para a Pessoa Presa e Familiares
- Relatório Audiência de Custódia: 6 Anos
- Cartilha Audiência de Custódia: Informações Importantes para a Pessoa Presa e Familiares – Versão 2023

Coleção Central de Regulação de Vagas

- Central de Regulação de Vagas: Manual para a Gestão da Lotação Prisional
- Folder Central de Regulação de Vagas

UNODC: Manuais de Justiça Criminal – Traduções para o português

- Manual de Princípios Básicos e Práticas Promissoras sobre Alternativas à Prisão
- Manual sobre Programas de Justiça Restaurativa

SOCIOEDUCATIVO (EIXO 2)

- CADERNO I – Diretrizes e Bases do Programa – Guia para Programa de Acompanhamento a Adolescentes Pós-cumprimento de Medida Socioeducativa de Restrição e Privação de Liberdade
- CADERNO II – Governança e Arquitetura Institucional – Guia para Programa de acompanhamento a adolescentes pós-cumprimento de medida socioeducativa de restrição e privação de liberdade
- CADERNO III – Orientações e Abordagens Metodológicas – Guia para Programa de acompanhamento a adolescentes pós-cumprimento de medida socioeducativa de restrição e privação de liberdade
- Reentradas e Reiteraões Infracionais: Um Olhar sobre os Sistemas Socioeducativo e Prisional Brasileiros
- Manual sobre Audiências Concentradas para Reavaliação das Medidas Socioeducativas de Semiliberdade e Internação
- Manual Resolução CNJ 367/2021 – A Central de Vagas do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo
- Manual para Incidência da Temática do Tráfico de Drogas como uma das Piores Formas de Trabalho Infantil (tradução para inglês e espanhol)
- Manual Recomendação nº 87/2021 – Atendimento inicial e integrado a adolescente a quem se atribua a prática de ato infracional
- Manual Resolução CNJ 77/2009 – Inspeções Judiciais em unidades de atendimento socioeducativo
- Manual de Orientação Técnica para Preenchimento do Cadastro Nacional de Inspeção em Unidades e Programas Socioeducativos
- Guia para Preenchimento do Cadastro Nacional de Inspeção em Unidades e Programas Socioeducativas (Cniups) - (Meio Fechado)
- Guia sobre orçamento público e captação de recursos na política estadual de atendimento socioeducativo
- Sumário Executivo – Guia sobre orçamento público e captação de recursos na política estadual de atendimento socioeducativo
- Censo Nacional de Práticas de Leitura no Sistema Socioeducativo
- Centrais de Vagas do Socioeducativo – Relatório Anual
- Manual Resolução CNJ 77/2009 – Inspeções Judiciais em Serviços e Programas de Atendimento Socioeducativo (Meio aberto)

- Manual de Orientação Técnica para Preenchimento do Cadastro Nacional de Inspeções em Programas/Serviços Socioeducativos (Meio aberto)
- Guia para Preenchimento do Cadastro Nacional de Inspeção em Unidades e Programas Socioeducativos (Cniups) - (Meio Aberto)
- Diagnóstico da Emissão de Documentos Básicos no Sistema Socioeducativo: Atendimento Inicial e meio fechado

CIDADANIA (EIXO 3)

Coleção Política para Pessoas Egressas

- Política Nacional de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional
- Caderno de Gestão dos Escritórios Sociais I: Guia para Aplicação da Metodologia de Mobilização de Pessoas Pré-Egressas
- Caderno de Gestão dos Escritórios Sociais II: Metodologia para Singularização do Atendimento a Pessoas em Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional
- Caderno de Gestão dos Escritórios Sociais III: Manual de Gestão e Funcionamento dos Escritórios Sociais
- Começar de Novo e Escritório Social: Estratégia de Convergência
- Guia para monitoramento dos Escritórios Sociais
- Manual de organização dos processos formativos para a política nacional de atenção às pessoas egressas do sistema prisional
- Caderno de Gestão dos Escritórios Sociais IV: Metodologia de Enfrentamento ao Estigma e Plano de Trabalho para sua Implantação
- Guia Prático de Implementação da Rede de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional – Raesp
- Relatório de Monitoramento dos Escritórios Sociais – Ano 2022

Coleção Política Prisional

- Modelo de Gestão da Política Prisional – Caderno I: Fundamentos Conceituais e Principiológicos
- Modelo de Gestão da Política Prisional – Caderno II: Arquitetura Organizacional e Funcionalidades
- Modelo de Gestão da Política Prisional – Caderno III: Competências e Práticas Específicas de Administração Penitenciária
- Diagnóstico de Arranjos Institucionais e Proposta de Protocolos para Execução de Políticas Públicas em Prisões
- Os Conselhos da Comunidade no Brasil
- Manual de Fortalecimento dos Conselhos da Comunidade

Coleção Políticas de Promoção da Cidadania

- Cartilha de direitos das pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional
- Manual da Política Antimanicomial do Poder Judiciário – Resolução CNJ n. 487 de 2023
- Censo Nacional de Práticas de Leitura no Sistema Prisional
- Plano Nacional de Fomento à Leitura em Ambientes de Privação de Liberdade

SISTEMAS E IDENTIFICAÇÃO CIVIL (EIXO 4)

- Manual de instalação e configuração do software para coleta de biometrias – versão 12.0
- Manual de Identificação Civil e Coleta Biométrica
- Manual de Identificação Civil e Coleta Biométrica nas Unidades Prisionais
- Folder Documento Já!
- Guia On-line com Documentação Técnica e de Manuseio do SEEU
- Manual do Módulo Documentação Civil no SEEU – Perfil Depen
- Infográfico: Certidão de Nascimento para Pessoas em Privação de Liberdade
- Infográfico: CPF para Pessoas em Privação de Liberdade
- Infográfico: Contratação de Pessoas Egressas do Sistema Prisional
- Infográfico: Alistamento Eleitoral para as Pessoas Privadas de Liberdade
- Cartilha Segurança da Informação

GESTÃO E TEMAS TRANSVERSAIS (EIXO 5)

- Manual Resolução nº 287/2019 – Procedimentos Relativos a Pessoas Indígenas Acusadas, Rés, Condenadas ou Privadas de Liberdade
- Relatório Mutirão Carcerário Eletrônico – 1ª Edição Espírito Santo
- Relatório de Monitoramento da Covid-19 e da Recomendação 62/CNJ nos Sistemas Penitenciário e de Medidas Socioeducativas I
- Relatório de Monitoramento da Covid-19 e da Recomendação 62/CNJ nos Sistemas Penitenciário e de Medidas Socioeducativas II
- Manual Resolução nº 348/2020 – Procedimentos relativos a pessoas LGBTI acusadas, rés, condenadas ou privadas de liberdade
- Relatório Calculando Custos Prisionais – Panorama Nacional e Avanços Necessários
- Manual Resolução nº 369/2021 – Substituição da privação de liberdade de gestantes, mães, pais e responsáveis por crianças e pessoas com deficiência
- Projeto Rede Justiça Restaurativa – Possibilidades e práticas nos sistemas criminal e socioeducativo
- Pessoas migrantes nos sistemas penal e socioeducativo: orientações para a implementação da Resolução CNJ nº 405/2021
- Comitês de Políticas Penais – Guia prático para implantação
- Diálogos Polícias e Judiciário – Diligências investigativas que demandam autorização judicial
- Diálogos Polícias e Judiciário – Incidências do Poder Judiciário na responsabilização de autores de crimes de homicídio: possibilidades de aprimoramento
- Diálogos Polícias e Judiciário – Participação de profissionais de segurança pública em audiências judiciais na condição de testemunhas
- Diálogos Polícias e Judiciário – Perícia Criminal para Magistrados
- Diálogos Polícias e Judiciário – Folder Alternativas Penais: medidas cautelares diversas da prisão
- Diálogos Polícias e Judiciário – Folder Alternativas Penais: penas restritivas de direitos, suspensão condicional do processo e suspensão condicional da pena
- Diálogos Polícias e Judiciário – Folder A Lei Maria da Penha e as medidas protetivas de urgência
- Diálogos Polícias e Judiciário – Folder Monitoração Eletrônica
- Pessoas LGBTI no Sistema Penal – Cartilha para implementação da Resolução CNJ 348/2020

- Pessoas LGBTI no Sistema Socioeducativo – Cartilha para implementação da Resolução CNJ 348/2020
- Informe – O sistema prisional brasileiro fora da Constituição 5 anos depois: Balanço e projeções a partir do julgamento da ADPF 347
- Informe – Transformando o Estado de Coisas Inconstitucional nas Prisões Brasileiras: Caminhos e avanços a partir do julgamento cautelar da ADPF 347
- Fazendo Justiça – Conheça histórias com impactos reais promovidos pelo programa no contexto da privação de liberdade (tradução para inglês e espanhol)
- Caderno de orientações técnicas para o mutirão processual penal 2023
- Manual Legislação de Proteção de Dados Pessoais – Plataforma Socioeducativa
- Equipes interdisciplinares do Poder Judiciário: Levantamento Nacional e Estratégias de Incidência
- Guia para a Estruturação da Política Judiciária de Atenção e Apoio às Vítimas
- Cartilha para Vítimas de Crimes e Atos Infracionais



Acesse o código QR
e conheça outras
publicações do Programa
Fazendo Justiça



FAZENDO
JUSTIÇA



CNU CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA